



CONSPIRAINSPIRA.COM

“Nossa capacidade de enxergar a realidade será nosso passaporte de liberdade...”

“Subdivisão de uma zona dentro do meio urbano e/ou virtual”. “Esfera ou ramo de atividade de resistência ao sistema”. Zonas autônomas temporais criadas no intuito de debater, discutir, com total liberdade de expressão, para denunciar, questionar, criticar, observar os fatos que se desenrolam nesta conspiração chamada “NOVA ORDEM MUNDIAL” que geram conseqüências em diversos níveis de espaço: da favela ao planeta inteiro. Divulgação de INFORMAÇÕES FANTÁSTICAS*, que não circulam pela grande mídia, extraída de livros, de outros pesquisadores e da própria internet. Além da incessante busca por uma ascensão espiritual para a chegada da nova Era.

: :

INFORMAÇÕES FANTÁSTICAS: “ MANIFESTAÇÃO DAS LEIS NATURAIS, UM EFEITO DO CONTATO COM A REALIDADE QUANDO ESTA É PERCEBIDA DIRETAMENTE E NÃO FILTRADA PELO VÉU DO SONO INTELLECTUAL, PELOS HÁBITOS, PELOS PRECONCEITOS, PELOS CONFORMISMOS”

Acorde! Você tem um inimigo. Ele está bem dentro da sua cabeça.

Estamos em guerra.

Sua vida corre perigo.

Descubra! E vá a luta!

Resta pouco tempo...

E a festa?!

Ainda nem começou...

"Informação para desviciar os olhos, versus a verdade como um bem caro demais."

Nada é verdadeiro, quase tudo é permitido

Leia o texto & mexa sua bunda gorda !

Estamos em Território Inimigo & o Inimigo está em nós. A primeira Grande Batalha contra o Império deve se dar dentro de Nossas Cabeças.

Libertar nossa imaginação. Poderosos Feitiços Publicitários iludem nossos Desejos mais

Puros, Belos & Loucos. Mau Olhado Policial que aprisiona nossa Espontaneidade

Selvagem. Engodos Geopolíticos, Castração Gramatical contendo nossa linguagem transgressora.

As raízes do Poder Total do Império estão em nossa psique e regem nosso cotidiano.

O Assustador Buraco Negro do Poder que tudo absorve & que tudo subverte & que lucra zilhões com a revolta dos Pobres "Formigamens", tristes vagabundos declamando discursos libertários para um Céu de Concreto.

Os Protestos & Discursos não devem mais ser Espalhafatosos & Coniventes com a lógica do Espetáculo & da Mídia.

Devem ser em Silêncio & Invisíveis: SUBLIMINARES.

Uma Terrível Conspiração agindo no subconsciente das pessoas.

Os protestos contra a guerra não deram em nada.

Os tanques nas avenidas da Faixa de Gaza são um Triste Retrato de uma derrota precoce.

Precisamos de Novas Táticas. Teatro Secreto. Loucos Subversivos agindo na calada da noite. Vândalos & Bárbaros criando Novas Situações que arrebenhem as correntes da Realidade Consensual.

Panfletagem Aleatória despertando Estranhos Atratores numa caótica sociedade de espetáculo fragmentada

Nada mais importa! Esqueça estética! Transmita o RECADO!

Seja um semeador de idéias.

Quebre paradigmas.

Saia da programação.

E que não seja tarde demais.

"Tornai-vos Invisíveis "

Invisíveis que Nada Respeitam que fodem com o Cotidiano (mas que devem, impreterivelmente, Gozar Dentro)

Segunda Grande Batalha se dá no campo da Semântica Corrompida. Aproveite que o

Demônio está embriagado com seu Vinho Do Poder & que os Magos não estão do lado do Império.

"Quando os assassinos estão a serviço do Rei, mil magos descem na Terra..."

Faça seu Ativismo Secreto & suas Loucas Conspirações e no mundo real: seja um Delinquente, Inconsequente & Demente.

Revolução Sutil, silenciosa... Subliminar Já.

Ou espere a morte sentado.

Rompa com a hipnose coletiva.

FAÇA UM BOICOTE AO CONSUMO!!!!!!

Acredite no seu pau

Ou na sua vagina!

E não se ache melhor por isso...

Estamos todos afundando no mesmo barco.

Aviso: SETOR caminha pela senda do caos. Logo direitos autorais, é coisa de reptiliano. Recorte, Cole e Sampleie!

Aqui o que importa é a transmissão de informação. Não existem verdades, apenas dúvidas como possibilidades...

E uma enorme ânsia por liberdade. Se você chegou até aqui e por acaso achar um texto seu não fique triste, pelo contrário estamos conectados na Teia, muito além da internet, uma Teia cósmica que se amplia a cada dia. Estamos todos ligados, somos todos um. Apenas recortamos e colamos os fragmentos das diversas fitas caótica de moëbius...

A falta de fontes ou referências é proposital. Força o leitor a pensar por si mesmo.

SABER - ENTENDER - INTUIR.

Uma invasão está acontecendo nesse momento. Um plano, uma agenda para dominar você.

O que eles querem? Sua energia, o controle total.

O que temos?

Você descobrirá por si só.

" NENHUMA INFORMAÇÃO VITAL TEM DONO ... NENHUMA
INFORMAÇÃO VITAL PODE SER SONEGADA"

Logo pegue o que você quiser, e use do jeito que quiser, e faça alguma coisa o mais rápido possível para mudar esse cenário, pois as portas dos campos de concentração já estão abertas esperando por você.

Todos os direitos desse arquivo estão reservados à humanidade.

Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

Por que existe uma grande diferença entre saber o caminho e percorrê-lo.

“Para quem busca a Verdade, não é importante saber de onde vem determinada idéia, ou qual a sua origem, nem é necessário saber se o ensinamento provém deste ou daquele mestre; o essencial é vê-la e compreendê-la”

Se você ler esse arquivo por uma hora inteira, com atenção, isso será meditação.

Manifesto Pandæmonæon

*Não podes receber um choque se não tens afinidade
elétrica por aquilo que te choca*

O termo Pandæmonæon é muito utilizado por magos caóticos. A palavra em si parece haver sido cunhada por Peter Carroll, mas, como o conceito de gnose, não é uma idéia nova. A mesma idéia aparece no pensamento indiano antigo como pralaya, por exemplo. O Pandæmonæon é, na verdade, o "fim do mundo" - pelo menos em termos de qualquer coisa por nós reconhecível como uma sociedade ou civilização.

Nosso objetivo supremo é invocar a manifestação completa do Pandæmonæon em cada nível de nossas realidades. É certo que existem tantas visões sobre a natureza do Pandæmonæon e é assim que deve ser.

Os avanços e descobertas nos ramos de física quântica permitiram a compreensão e comprovação de antigas teorias ditas fantasiosas, místicas ou esotéricas. Permitindo uma minoria, com maior acesso à informação, questionar e começar a modificar os paradigmas criados pelo pensamento materialista racional dogmático fundado pelo método científico sem mencionar o religioso e político.

O aspecto mais importante é a transferência de informação.

Então, o que é a informação? É aquilo que os antigos xamãs teriam batizado de mana. Não é material, nem é energia. Na falta de um cognato melhor para a idéia, ele pode ser descrito como Aethyr (éter); os quanta dispersos que se unem temporariamente para formar um

fenômeno qualquer. Um Aethyr não é limitado pela velocidade. Em outras palavras, a informação deve primeiro ser convertida em algo material e então ser movida através de outra matéria. Em última análise, não é a informação que se move; são elétrons ou fótons, que são então convertidos novamente em informação quando chegam a seu alvo. Mas a informação em si não é o elétron ou o fóton (embora estes contenham e sejam compostos de informação). A informação, como é atualmente, não pode ser medida. Ela é intangível para nós, algo que nunca pode ser experimentado diretamente. Não ocupa espaço algum e nem está sujeito ao tempo. É capaz de estar em mais de um lugar no mesmo momento, ou em lugar nenhum, ou quaisquer combinações de ambos.

Hoje nessa realidade física e binária, consensual, fazendo uma analogia, a internet seria o éter. Onde podemos ter diversos tipos de informação. O computador seria a técnica, o meio para acessá-lo. Saber filtrar as informações captadas pelo seu satélite é o caminho.

O Pandæmonæon, então, é a um nível a destruição de todas as coisas em Aethyr, ou informação. Tudo se torna aglomeração temporária mutável de acordo com a vontade, a vontade em si sendo compreendida como uma aglomeração transitória. Quando o Pandæmonæon tiver sido invocado, a vontade manipulará diretamente o Aethyr em configurações variadas, e nada existirá além do que foi assim configurado. A informação é transmitida, processada e configurada fora dos limites de qualquer conceito de tempo, ou seja, instantaneamente. Uma pequena noção dessa idéia pode ser visualizada na cena do filme Matrix, onde o personagem Morpheus começa a treinar o protagonista do filme: Neo.

Que efeito, então, isto terá sobre as estruturas sociais da humanidade? Deve-se primeiro compreender que qualquer estrutura social não passa de um produto de processos mentais. As estruturas sociais de qualquer tipo são tentativas de controlar a transmissão e manifestação da informação e do Aethyr. É sempre através do visor de suas estruturas sociais que o homem forma a realidade consensual. Implicitamente, então, o Pandæmonæon é o colapso de todas as estruturas sociais, já que não existirá nenhum meio através do qual transmitir a informação. Em outras palavras, todo o Aethyr é acessível instantaneamente de qualquer ponto, em quantidade infinita. As fronteiras dos construtos sociais, e também a mente individual se ampliará com o cosmo. Na década de 1890, Henry Adams convenceu-se de que a tecnologia estava seguindo uma lei geométrica ou exponencial, isso quer dizer, avanços básicos não seguem uma seqüência linear. Assim no futuro nossas consciências estariam próximas para uma abertura de um despertar planetário e extra planetário, que só podemos discernir aos poucos. Graças a lampejos de sincronicidades é possível prever e sentir uma grande mudança. Estaríamos próximos do Apocalipse, Nova Aeon, Era de Aquário, do Fim do Mundo?

Todo sujeito e todo objeto serão unidos: individualidade e grupo, passado presente e futuro, todos formarão uma singularidade infinita, sem limites e em um constante estado de fluxo. Toda a separação de conceitos desaparecerá juntamente com todos os conceitos de separação. A verdadeira unidade. O misticismo oriental proclama o Pandæmonæon como união com a divindade. Eles são de fato, o mesmo e o único: o Tao, o Todo, o Vazio.

Pesquisadores, cujo conhecimento abrange antropologia, biologia, química e botânica, conduziram uma experiência de meta programação na Bacia Amazônica Alta, usando o "cogumelo mágico" local, que contém psicodélicos da família da psilocibina.

Através de 6 anos de pesquisa consideraram nosso universo um holograma criado pela interação de dois hiperuniversos, assim como um holograma comum é criado pela interação de dois raios lasers. A linha da vida? Como consequência desse modelo, se o nosso universo é um holograma, então cada parte contém a informação do todo, como acontece em holografia normal. Isso afirma que cada átomo contém o cérebro de todo o universo, "O universo é mental", "O que está em cima é como o que está embaixo". Essas frases são atribuídas a Hermes, e também o princípio de que "o macrocosmo está no microcosmo".

As descobertas vão além, segundo eles, existem 64 intervalos de tempo no holograma do nosso universo e cada um deles está relacionado a um dos 64(8x8). Lembremos que segundo a numerologia o 8 é o número do infinito. Os 8 circuitos cerebrais, relacionados ainda com os 64(8x8) hexagramas do I Ching. O que chamamos de mente, ou consciência é uma forma de onda fixa nesses 64 sistemas de tempo. Como os dois hiperuniversos que formam o holograma do nosso conhecido universo interagem no tempo, a mente manifesta-se mais em nossa vida. Isso quer dizer que os vínculos quânticos do DNA estão evoluindo cada vez mais rapidamente. Não estamos sendo levados por uma, mas por 64 ondas evolutivas. Todas conduzindo ao despertar, algo parecido com o que se chama de Ponto ômega e alfa, ou de mutação. Seria a revelação?

A questão natural é: quando , então, os 64 intervalos de tempo chegarão ao seu pico em nosso tempo linear?

- um ciclo de 4.300 anos desde a urbanização até a alvorada da ciência moderna;

- um ciclo de 384 anos em que a ciência desenvolveu um crescimento maior do que aquele ocorrido no ciclo de 4.300 anos;

- um ciclo de 67 anos : avanços tecnológicos de 1940, energia nuclear, descoberta do DNA e assim por diante, até o pico 2012 quando haverá uma aceleração maior do que a do período entre Galileu e a bomba de Hiroshima;

- Um ciclo de 384 dias: entre 2011 e 2012, quando haverá mais transformações do que em todos os ciclos anteriores;

- Um ciclo de 6 dias: ao final do ciclo anterior, no qual as coisas se movimentarão ainda mais rapidamente; e assim por diante, até o grande clímax, quando eles afirmam:

"Nos últimos 135 minutos, 18 dessas barreiras (isto é, barreiras comparáveis à aparição da vida, à invenção da linguagem ou no alcance da imortalidade) serão cruzadas, 13 delas nos últimos 75×10^3 segundos."

Seremos espécie totalmente nova: super homem de Nietzsche? A metáfora do mutante? Vivendo em novas e muitas dimensões, no espaço e não num planeta; tendo capacidade de programar os nossos sistemas nervosos

em qualquer grau de qualquer função desejada; o retorno ao "Pai", a imortalidade da alma...

Porém Magos Alquimistas do tantra negro , usando os poderes de polaridade invertida negativamente, dominados pelo ego bestial material, viciados pelo prazer carnal, não querem que suas "bocas inúteis" se libertem dessa realidade 3d. Seria o 666 ? Paralelamente à marcha do Universo, colocando sua agenda em prática diariamente através da Nova Ordem Mundial, uma conspiração mundial milenar, levada a cabo por indivíduos extremamente poderosos, que nos seus níveis mais elevados são relacionados por consangüinidade annunaki/nephlin, que inclui membros do topo da alta finança mundial, política e mundo-empresarial, bem como das 13 famílias reais européias (a chamada nobreza negra), especialmente a inglesa, sionismo judeu, banqueiros, através de seu sistema hierarquizado piramidal dominam junto com a mídia e a ilusão desse papel chamado de dinheiro. Usam a partir de sociedades secretas a arte de manipulação de massas . Arquitetos do universo, projetaram nosso ambiente para evitar que seu gado atinja o 8º circuito cerebral. Prevendo as mudanças do Pandæmonæon, a grande oportunidade de liberdade dos gentios, utilizam do seu sistema e da chantagem da morte para chipar o povo , e assim controlar finalmente suas realidades. Transformar o mundo no seu grande Jardim do Éden, para uma minoria "iluminada" e o povo sendo seu eterno escravo.

Assim, deve ser a meta de um invisível remover toda e qualquer barreira à transmissão da informação. Hierarquias são derrubadas não apenas pelo simples ato, mas para apressar a chegada do Pandæmonæon através da destruição de tais barreiras. Qualquer

organização, não importando seus objetivos, é uma força anti-Pandæmonæonica se intenta controlar de alguma forma o fluxo de informação. Governos, redes de comunicação, regimes militares, instituições educacionais, religiosas, sociedades secretas, corporações, todo organismo com estrutura piramidal baseado em conglomerados psíquicos oriundos do complexo R se incluem nesta categoria.

O verdadeiro invisível não buscará reter informações, e sim revelar segredos tão rápido e vastamente quanto possível; isto não apenas apressa diretamente o Pandæmonæon na medida em que aumenta um pouco mais a velocidade da transmissão, mas também assegura que outros possam encontrar e utilizar as técnicas necessárias para realizarem a Grande Obra.

Nem sempre a mensagem foi compreendida ou bem recebida, mas isto costuma ser responsabilidade do receptor (fnord.).

Sociedade Secreta, dedicada a toda atividade subversiva contra o status quo (establishment). Trabalhamos ocultamente em prol da evolução da humanidade, estamos atuando secretamente desde o período chamado de "era das Trevas". Conhecemos os ciclos, os poderes do Sol e da Lua, e queremos passar esses segredos para sabermos lutar nessa etapa final. Apocalipse. Falta pouco para profecia acontecer e as horas voam... Duas forças opostas, que lutam desde o início dos tempos, trabalham arduamente para esse momento final. Nos bastidores de todos os eventos da história, de um lado: homens de preto. Eles tem trabalhado nas sombras incansavelmente como pedreiros construindo sua obra: manipulando reis, fomentando guerras, derrubando nações. Eles já controlam quase todo o planeta, eles criam medo e discórdia entre as pessoas. Eles sabem o que é melhor para nós. Criaram as religiões para nos dividir e manipular nossa espiritualidade. Eles definem nossa realidade pela manipulação de linguagens e imagens. Eles querem nossa obediência, nossa escravidão. A escolha é simples: liberdade atemporal ou escravidão eterna? Estaremos nesse período final divulgando informações a respeito da Nova Era, para que assim todo e qualquer cidadão comum possa finalmente usar seu livre arbítrio... Muitos de nossos agentes atuam em silêncio na internet, outros são mendigos das ruas, pichadores de muros, mcs de hip hop, lutadores de

jiujitsu, professores a beira de um ataque de loucura. Meros maconheiros vagabundos...artistas desempregados...os encontros são feitos em espaços ocultos da cidade que chamamos de "setor". Toda cidade possui seu lugar underground, onde em seu total anonimato se pode compartilhar idéias e sentimentos. Existem setores que se encontram nas profundezas da Terra através de um conjunto complexo de cavernas. Lá se encontram os grandes sábios que nos auxiliam e nos conectam com setores da superfície. Esses sábios nunca são vistos...

Existem ainda os setores nos espaços virtuais, além dos setores que emitem energias vindas de outros planetas...

.i.

Idiotas, Irreverentes, Invisíveis, Indigos, Inimigos do Inimigo. Traficantes de Informação. Inclassificáveis...

9ª Letra do Alfabeto = representa a Compreensão, a Realização. Conhecimento - criatividade; Percepção - sensibilidade; Amor - doação. Aspectos Construtivos: simpatia, filantropia, amor universal, talento artístico.

i- vogal que expressa verticalização, impulso de unificação do ser humano com a sua Origem. Sua forma gráfica simboliza o impulso ascensional, direto, sem interrupções ou desvios, bem como o fluir da energia interligando planos de consciência.

Problema reação solução.

É preciso entender o espaço para nele combater.

" Estamos à beira de uma transformação global. Só precisamos de uma crise mundial, e as nações aceitaram uma nova ordem mundial" David Rockefeller

Você já deve ter lido nos livros escolares de geografia o termo Nova ordem mundial, políticos utilizam essas expressões, ela nunca esteve tão na moda, uma confusão de significados, misturando verdades com mentiras no intuito de desinformar e ridicularizar aqueles que fogem do senso comum. E Nova Era? Que os místicos profetas avisam? O conforto do século xxi, aliado com a necessidade de se adquirir dinheiro para se alimentar principalmente, a obsessão materialista faz com que o homem que trabalhe mais de 12 horas por dia para sustentar sua família, para realizar meros sonhos pré fabricados, não tenha tempo para decifrar tamanhas charadas. A reação da humanidade mais previsível é negar aquilo que desconhece. Logo as sombras sabem de nossas fraquezas: egoísmo, preguiça e medo.

Porém nada é tão oculto que não possa ser descoberto. Pensadores livres com apurado senso crítico e desejo de liberdade começaram a perceber as tramas por trás dos bastidores. Ao mesmo tempo que eles tentam nos controlar, mais a verdade ficará exposta. Basta apenas você procurar. Mas para isso é preciso esquecer tudo, absolutamente tudo que lhe foi

ensinado. Desconstruir todas suas verdades, e começar tudo do zero. Aquilo que você acredita te aprisiona! Morrer para renascer, esse é o caminho. E isso será necessário por diversas vezes. E detalhe: você está SOZINHO!

Nada será provado. Use sua intuição. E bom senso. Muitos podem te mostrar o caminho, mas só você poderá percorrê-lo.

Ou você acha que o governo quer te proteger?

Ou você ainda acredita que religião trará a sua salvação?

Mas e todo o progresso material? Hoje nós temos celulares!!

Desapego. Desapego de tudo, desde a família, as suas convicções, a sua vida!

Eles subvertem as verdades. Só a mentira é verdadeira? Os limites da tua linguagem são os limites do teu mundo... Expanda seu pensamento crítico, sobre o mundo, sobre você. Chegamos até aqui para termos carro do ano? Ou títulos acadêmicos?

Se informe, não fique bitolado nos fatos. Desligue a TV!

A maioria das pessoas acha que está pensando quando na verdade está apenas rearranjando seus preconceitos.

A palavra trabalho vem do latim tripalium , que significa castigo. Somos castigados diariamente, em prol de quê? Para pagarmos impostos? Para nos aposentarmos e termos uma casa bonita? Repleta de eletrodomésticos? Já sei, você que ter aquele carrão para impressionar a vizinha que tem um rabão...

Pois bem, sabemos como eles operam. Vamos agir como eles. Eles se organizam em "lojas" sociedades secretas. Formemos nossas Zonas autônomas temporais. Criemos nossa irmandade. Não para guardar segredos, mas sim revelarmos.

Pois do caos vem a ordem.

Aproveitaremos todo esse caos, para nos libertarmos de uma vez por todas!

Essa "era de degenerescência", "kali yuga", "Nova Era" nos transforma temporariamente em agentes do caos contra a ordem sisuda que constrói arranha céus e filosofias mecanicistas. Essa é a reação contra a congelada burocracia de séculos de mentalidade cartesiana.

Agora devemos nos aproveitar da confusão e gerar dúvida: quanto mais desapegadas de certezas, mais as pessoas serão capazes de assimilar e expressar, doar e receber: interagir. Isso é circunstancial e não evolutivo. Estamos em um momento de grande criatividade.

Manter a calma, e a concentração é fundamental para vencermos essa guerra.

Ela se dá aqui e no alto. No espaço físico e espiritual. E principalmente nos nossos corações e pensamentos.

Eles estão em minoria. Não são da mesma espécie que nós. E seduziram alguns traidores para controlarem as rédeas do jogo.

Controlam todo o sistema. Por isso precisamos conhecer a máquina que nos controla.

O sistema nos oprime por que nós aceitamos essa condição. Aliás nós somos o reflexo do sistema.

Quantos não estão felizes e confortáveis com a vida que levam?

Somos ovelhas indo para o matadouro.

Reflita um pouco sobre isso.

Eles conhecem nossas fraquezas, melhor do que nós mesmos.

Logo ao nos conhecer, conheceremos o mundo ao nosso redor.

Quanto mais entendermos o funcionamento do universo, mais rápido derrubaremos as grades dessa prisão.

Veremos o quão ilusório é esse sistema que nos escraviza.

E as aparências e sonhos que ele nos oferece.

Ao mudarmos, mudaremos o mundo ao nosso redor.

Nós somos criadores da realidade.

Aí está a chave que poderá abrir a porta para uma nova era, ou fechá-la pra sempre.

Estamos próximo ao fim de um ciclo cósmico. O grande alinhamento celeste.

Percebeu o momento delicado em que estamos vivendo?

A revolução não será televisionada.

A revolução não é armada.

A revolução é mental!

E após isso, mostraremos algumas possibilidades de solução.

Novas interpretações, quebra de paradigmas.

O mundo mágico.

Utilizaremos a mesma técnica deles.

Vamos usar a força do inimigo, contra ele mesmo.

Desafiar os três pontos, desafiar os que mandam em ti
e te põe medo

Medo de Viver. Isso é o que importa, é aqui que
devemos trabalhar.

Contamos com você.

A força está dentro de nós.

Eu já sei de tudo! Descobri o mal que domina o mundo,
conheço a profecia maia, aprendi magia do caos!

E agora?

Convide o seu semelhante a participar dessa batalha.

Ame. Ame de verdade. Perceba os véus da ilusão.

Todos juntos. Trafique informações.

Como uma rede.

Uma corrente do bem.

E saia da teoria. Vamos a prática. Viva a experiência
individual.

Chegou a hora da grande luta.

Transmute!

Pois sonho que se sonha só é apenas um sonho, sonho
que se sonha junto, se torna realidade.

Qual sonho vamos criar?

Um mundo controlado por um governo único, fascista
totalitário, com pessoas chipadas?

Ou faremos da nossa casa o paraíso?

Conhecereis a verdade e ela vos libertará.

A que pensou que "eu" significa ter um si-mesmo. As galinhas prejudiciais ao ovo são aquelas que são um "eu" sem trégua. Nelas o "eu" é tão constante que elas já não podem mais pronunciar a palavra "ovo". Mas, quem sabe, era disso mesmo que o ovo precisava.

Pois se elas não estivessem tão distraídas, se prestassem atenção à grande vida que se faz dentro delas, atrapalhariam o ovo.

A todos os agentes são dadas muitas vantagens para que o ovo se faça. Não é o caso de se ter inveja pois, inclusive algumas das condições, piores do que as dos outros, são apenas as condições ideais para o ovo. Quanto ao prazer dos agentes, eles também o recebem sem orgulho. Austeramente vivem todos os prazeres: inclusive é o nosso sacrifício para que o ovo se faça. Já nos foi imposta, inclusive uma natureza adequada a muito prazer. O que facilita. Pelo menos torna menos penoso o prazer.

"O mundo é governado por personagens muito diferentes daquelas imaginadas pelas pessoas que não contemplam os bastidores"

Definitivamente, CONSPIRAÇÃO é um vocábulo que desafia velhos tabus e preconceitos. Apesar da sinistra conotação que lhe tem sido dada, freqüente, cada vez mais assiduamente, o quotidiano dos estudiosos das verdades históricas, negadas nas versões oficiais dos acontecimentos. Derivada do latim CONSPIRARE significa, literalmente, "respirar junto". Traduz o ato de planejar ou agir secretamente, em parceria, visando a alcançar objetivos predeterminados. E o alcance de objetivos, está intimamente ligado à vontade e à possibilidade integrais e eficazes da aplicação de poder. Sendo o poder, em síntese, a capacidade de se impor a própria vontade a terceiros, conspirar exprime, em última instância, procurar adquirir, de forma velada, essa competência. A característica fundamental de que se

reveste a atividade conspiratória é o SEGREDO e o combustível que lhe dá dinâmica é a busca permanente das INFORMAÇÕES privilegiadas ou estratégicas.

O Termo Nova Ordem Mundial tem sido utilizado por muitos políticos através dos tempos, e é o termo genérico utilizado para nos referimos à conspiração global que está a ser orquestrada por indivíduos extremamente poderosos e influentes, geneticamente relacionados (pelo menos nos níveis mais altos) que inclui algumas das pessoas mais ricas do mundo, líderes políticos de topo e elite das corporações assim também como os membros da chamada "família real europeia" (dominada pela coroa Britânica) e a sua meta é criar um governo fascista mundial, acabando com as fronteiras nacionais e regionais e controlar tudo e todos.

Desde que começamos a povoar este pequeno planeta, muitas coisas estranhas aconteceram. Quando se olha bem de perto, pode-se perceber que a história da humanidade é tão estranha que acabamos anestesiados, achando tudo muito normal e previsível. Não perceber a estranheza das coisas é estar muito longe da pureza.

A lei natural do "mais forte" sempre foi a propulsora de todas as disputas, mesmo no campo das idéias, religiões ou sentidos. A história da humanidade é de guerras sucessivas entre grupos, porém, obviamente, só conhecemos a versão dos sobreviventes.

Os sobreviventes que chegaram até o topo, se acharam deuses. E agora querem governar todo o mundo.

A intenção deles é ter total e completo controle sobre qualquer ser humano existente no planeta e reduzir dramaticamente a população mundial em 2/3. Afinal eles são iluminados, e nós meras bocas famintas.

Um Governo Mundial e um sistema único monetário, numa permanente hierarquia sem eleições que se auto nomeiam entre si na forma de um sistema feudal como era feito na Idade Média. Nesta entidade de "Um Mundo", a população estará limitada por restrições no número de crianças por família, doenças, guerras, fome, até que 1 bilhão de pessoas que são inúteis para a classe administradora, em áreas que serão claramente e estritamente definidas, sejam o total da população mundial.

Não existirá classe média, apenas governadores e escravos. Todas as leis serão uniformes de acordo com um sistema legal de tribunais mundiais que praticam o mesmo código legal unificado, reforçados por uma força policial e militar para impor as leis nos países formados onde não existirão fronteiras. O sistema estará na base dum estado de bem-estar, aqueles que forem obedientes e subversivos para o Governo serão recompensados com os meios para sobreviver; os rebeldes irão simplesmente morrer a fome ou serão considerados fora-da-lei e serão um alvo para qualquer pessoa que os queira matar. Possuir armas de fogo ou qualquer tipo de arma serão proibidas entre o povo.

O segredo do "sucesso" da Nova Ordem é muito simples e ao mesmo tempo bastante eficaz, é eficaz primeiro porque se aproveita das fraquezas da natureza humana, mas é especialmente eficaz porque os indivíduos na sua esmagadora maioria não compreendem (e muitas vezes parecem não querer compreender) como é simples serem manipulados com a ilusão de livre escolha, e conseqüente cumplicidade no processo em curso, a que se chama de Nova Ordem Mundial. Observe-se como os eleitores são levados a votar num determinado partido, simplesmente para o mesmo obter o poder da governação nacional. Observe-se como os cidadãos são levados a apoiar as guerras (em que morrem milhões dos

mesmos cidadãos), tendo por base o medo irracional e a mentira. Observe-se como as religiões manipulam milhões de indivíduos com os seus dogmas, colocando os mesmos nas mãos dos outros poderes manipuladores. E podia continuar ad infinitum. Pois então, seja tudo uma grande conspiração (ou uma teia de conspirações) ou simples manipulação, a Nova Ordem só pode ter sucesso com a cumplicidade, consciente ou não, da maioria dos indivíduos. Este é o segredo, simples mas eficaz.

"Deixar que os fatos sejam fatos naturalmente, sem que sejam forjados para acontecer, deixar que os olhos vejam pequenos detalhes lentamente, deixar que as coisas que lhe circundam estejam sempre inertes, como móveis inofensivos, para lhe servir quando for preciso, e nunca lhe causar danos morais, físicos ou psicológicos"

Modus Operandi

Os conspiradores globais da Nova Ordem Mundial manifestam os seus planos através da manipulação das emoções humanas, especialmente medo.

Uma técnica de controle mental em massa que é usado por essas organizações de elite todo o tempo é o "problema-reação-solução". Um problema é secretamente criado (pela CIA, KGB, etc) e alguém é culpado pelo problema. O culpado pode ser uma guerra, uma desvalorização da moeda, crise econômica, dívida interna, ou um colapso governamental. Pode ser qualquer coisa. A mídia é usada para estimular tanto a opinião pública em relação ao fabricado problema que o público grita, "Algo precisa ser feito!" Nesse ponto, aqueles que criaram o problema, oferecem

abertamente a solução como um meio de conseguir o que eles queriam desde o princípio.

Comparadas com as atuais, todas as tiranias do passado foram tímidas e ineficazes. Os grupos dominantes, até certo ponto, sempre se deixaram contaminar pelas idéias liberais, e permitiam que inúmeros domínios escapassem ao seu controle, contentando-se a tomar apenas em consideração atos explícitos, sem se interessarem pelo que pensavam os súditos. Pelos padrões atuais, até a Igreja Católica da Idade Média foi tolerante. Explica-se isto em parte pelo fato de no passado nenhum governo ter capacidade para manter os cidadãos sob vigilância constante. A invenção da imprensa, no entanto, tornou mais fácil manipular a opinião pública, e o cinema e a rádio levaram ainda mais longe o processo. Com o desenvolvimento da televisão e os avanços técnicos que tornaram possível emissão e recepção simultâneos através do mesmo aparelho, a vida privada acabou. Cada cidadão, ou pelo menos cada cidadão suficientemente importante para valer a pena vigiá-lo pode ser mantido vinte e quatro horas debaixo dos olhos da polícia e sob a influência da propaganda oficial, com todos os outros canais de comunicação cortados. A possibilidade de impor a todos os súditos não só a obediência absoluta à vontade do Estado, mas também uma absoluta uniformidade de opinião, existe agora pela primeira vez.

ESTRATÉGIA DA DEGRADAÇÃO

Para fazer com que se aceite uma medida inaceitável, é suficiente aplicar progressivamente, em "degradado", sobre uma duração de 10 anos. É dessa maneira que condições socioeconômicas radicalmente

novas tem sido impostas durante os anos de 1980 a 1990. Desemprego em massa, precariedade, flexibilidade reassentamentos, salários que já não asseguram ingressos decentes, tantas mudanças que haviam provocado uma revolução se tivessem sido aplicadas de forma brusca.

A ESTRATÉGIA DO DEFERIDO

Uma outra maneira de se fazer aceitar uma decisão impopular é a de apresentá-la como sendo "dolorosa e necessária", obtendo a aceitação pública no momento para uma aplicação futura. É mais fácil aceitar um sacrifício futuro do que um sacrifício imediato. Primeiro, por que o esforço não é empregado imediatamente. Em seguida, por que o público, a massa, tem sempre a tendência a esperar ingenuamente que "tudo irá melhorar amanhã" e que o sacrifício exigido poderá ser evitado. Em fim, isto dá mais tempo ao público para acostumar-se com a idéia de mudança e de aceitá-la com resignação quando chegue o momento.

Assim estão criando problemas sucessivos com soluções pré definidas, para futuramente

Ser criada a Nova Ordem Mundial.

DIRIGIR-SE AO PÚBLICO COMO CRIANÇAS DE BAIXA IDADE

A maioria da publicidade dirigida ao grande público utiliza um discurso, argumentos, personagens e uma entonação particularmente infantil, muitas vezes próximos à debilidade, como se o espectador

fosse um menino de baixa idade ou um deficiente mental. Quanto mais se tente buscar enganar ao espectador, mais se tende a adotar um tom infantilizante.

Por que?

"Se se dirige a uma pessoa como se tivesse a idade de 12 anos então, em razão da sugestionabilidade, ela tenderá, com certa probabilidade, uma resposta ou reação também desprovida de um sentido crítico como a de uma pessoa de 12 anos de idade".

UTILIZAR O ASPECTO EMOCIONAL MUITO MAIS DO QUE A REFLEXÃO

Fazer uso do aspecto emocional é uma técnica clássica para causar um curto circuito na análise racional, e por fim ao sentido crítico dos indivíduos. Além do mais, a utilização do registro emocional permite abrir a porta de acesso ao inconsciente para implantar ou enxertar idéias, desejos, medos e temores, compulsões, ou induzir comportamentos...

MANTER O PÚBLICO NA IGNORÂNCIA E NA MEDIOCRIDADE

Fazer como que se o público seja incapaz de compreender as tecnologias e os métodos utilizados para seu controle e sua escravidão. A qualidade da educação dada as classes sociais inferiores deve ser a mais pobre e medíocre o possível, de forma que a

distância da ignorância que paira entre as classes inferiores às classes sociais superiores seja e permaneça impossíveis para o alcance das classes inferiores.

Promover ao público a ser complacente na mediocridade

Promover ao público a achar "cool" pelo fato de ser estúpido, vulgar e inculto... Continuem assistindo Cartoon Network!

REFORÇAR A REVOLTA PELA CULPABILIDADE

Fazer o indivíduo acreditar que é somente ele o culpado pela sua própria desgraça, por causa da insuficiência de sua inteligência, de suas capacidades, ou de seus esforços. Assim, ao invés de rebelar-se contra o sistema econômico, o indivíduo auto-desvalida-se e culpa-se, o que gera um estado depressivo do qual um dos seus efeitos é a inibição da sua ação. E sem ação, não há revolução!...

CONHECER MELHOR OS INDIVÍDUOS DO QUE ELES MESMOS SE CONHECEM

No transcorrer dos últimos 50 anos, os avanços acelerados da ciência tem gerado uma crescente brecha entre os conhecimentos do público e aquelas possuídas e utilizadas pelas elites dominantes. Graças a biologia, a neurobiologia e a psicologia aplicada, o "sistema" tem desfrutado de um conhecimento avançado do ser humano, tanto de forma física como psicologicamente. O sistema tem conseguido conhecer melhor

o indivíduo comum do que ele mesmo conhece a si mesmo. Isto significa que na maioria dos casos, o sistema exerce um controle maior e um grande poder sobre os indivíduos do que os indivíduos a si mesmos.

A parte corporativa da Nova Ordem Mundial é dominada pelos banqueiros internacionais, barões do petróleo e cartéis farmacêuticos, também como outras corporações multinacionais. A família real inglesa, principalmente a Rainha Elizabeth II e a casa de Windsor, (que são na realidade, de fato, descendentes da realeza Européia alemã - a família Saxe-Coburg-Gotha - mudou o nome para Windsor em 1914), são jogadores muito altos nos poucos governantes que controlam o topo da Nova Ordem. O centro das decisões em Londres, Basel Suíça, e Bruxelas sede da OTAN.

As Nações Unidas, juntamente com todas as agencias que trabalham para a ela, tais como Organização Mundial de Saúde, são jogadores a tempo inteiro no esquema. E a OTAN é uma ferramenta militar da Nova Ordem.

Os Líderes dos maiores países industrializados como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Itália, Austrália, Nova Zelândia, etc. (membros do "G7/G8") estão ativos e plenamente cooperativos nesta conspiração. Neste século, o grau de controle exercido pela Nova Ordem tem avançado até o ponto que apenas certos indivíduos escolhidos a dedo, que são selecionados e manipulados tem a possibilidade de se tornarem o primeiro-ministro ou presidente de países como Inglaterra, Alemanha, ou os Estados Unidos. Não interessou se ganhava Bill Clinton ou Bob Dole nas presidenciais em 1996, os resultados teriam sido os mesmos. Ambos estão a lutar na mesma equipe. Assim como Bush ou Kerry, e o novo fantoche Obama, com um papel muito bem definido nessa conspiração - incitar

o mundo mulçumano para a 3º Guerra Mundial. Qualquer um que não jogue na equipe é retirado: Alguém se lembra do Presidente Kennedy, Ali Bhutto (Paquistão) e Aldo Moro (Italia). Mais recentemente, Admiras Borda e William Colby foram também assassinados porque ou não queriam fazer parte da conspiração para destruir a América, não colaboravam, ou tentavam expor os planos da Nova Ordem.

A Nova Ordem Mundial vem moldando a história

Maior parte das grandes guerras, golpes de estado, e depleções/redenções econômicas dos últimos 100 anos (e antes) foram cuidadosamente planejadas e iniciadas pelas manipulações dessas elites. Elas incluem a guerra Espanha - América (1898), A independência dos EUA, assim como a Inconfidência Mineira, a primeira guerra mundial e a segunda guerra mundial; a grande depressão; a revolução Bolchevique de 1917; o aparecimento da Alemanha Nazi; a guerra coreana; a guerra do Vietname; 1989-91 "queda" do comunismo Soviético; 1991 guerra do golfo; guerra no Kosovo. Até a revolução Francesa, Cubana, Khomeini, assim como as ditaduras na América Latina, a revolução de Mao Tse Tung as eleições de Hugo Chavez, a FHC e Lula foram orquestradas pelos elementos da Nova Ordem Mundial.

O início de guerras programadas servem para encobrir quantidades incríveis de fortunas que podem ser datadas pelo menos até ao sec. XXII quando um grupo do núcleo de nove membros cavaleiros Templários, o braço militar de uma sociedade secreta conhecida como Priorado de Sião, iniciaram as Cruzadas que duraram pelo menos mais de um século e meio. Um conflito desenvolveu-se entre os Templários e o Priorado

quando Jerusalém foi perdida para Saracen Turks em 1187. Em 1307, o rei de França, Philippe o justo, escondeu a riqueza e tinha ciúmes do poder dos Templários. O rei Francês, sendo uma marioneta do Priorado de Sião, mandou prender todos os Templários em França no dia 13 de Outubro. Enquanto muitos Templários eram capturados e torturados, incluindo o seu Grande Mestre, Jacques de Molay, muitos outros Templários (que tinham sido avisados) escaparam. Eles eventualmente surgiram em Portugal, em Malta (como os Cavaleiros de Malta) e mais tarde na Escócia como Rito Escocês dos Pedreiros Livres, com Albert Pike a definir o plano para estabelece um Governo Mundial...

A aquisição e consolidação de ainda maior riqueza, recursos naturais, poder político total, e controle sobre outros são as forças motivadoras que fazem as decisões dos líderes da Nova Ordem Mundial. O sofrimento humano e o número de vidas inocentes não são um problema para estes indivíduos.

Eles se alimentam disso.

A história que a escola não conta.

A história é um conjunto de mentiras sobre as quais se chegou a um acordo.

"A primeira geração (1825-1865) não nos pertencerá.

A segunda geração (1865-1905) quase nos pertencerá.

A terceira geração (1905-1945), sem dúvida alguma, nos pertencerá.

Nosso desejo é estabelecer um Império Mundial".

Dividir para reinar é obviamente a base de todas as tentativas dos poucos para controlar a massa humana e na estratégia dos conspiradores isto acontece a todos os níveis. Eles operam a partir de todas as raças e povos ao mesmo tempo que jogam esses povos uns contra os outros. Eles operam também através de todas as religiões organizadas, partidos políticos e outros .A técnica é idêntica onde quer que observemos--mantêm-nos divididos para que possam ser controlados. Isto é verdade mesmo para esses grupos e pessoas que estão, de uma forma ou de outra, a enfrentar partes da "agenda" da Nova Ordem Mundial.

Os que fazem campanha contra a globalização neoliberal; aditivos na alimentação; alimentação geneticamente alterada; químicos mortais na agricultura; fluor na água; radiação das centrais nucleares; os perigos da vacinação; a globalização organizada do tráfico de drogas; o esquema manipulador do sistema bancário; o terceiro mundo, dívida e pobreza; a destruição ambiental; o

avanço em técnicas de escuta e observação e o desmantelamento de liberdades cívicas e uma longa lista de outras campanhas por grupos de pressão. O que 95% deles não sabem, de qualquer modo, é que todos eles estão a enfrentar a mesma força e "agenda global".

Outra forma de encobrir a verdade é criar uma cortina de fatos para confundir os planos. Governantes aparentemente antagônicos, operam juntos nos bastidores para cumprir os mesmos ideais. "oppositores", opostos mas iguais, como por exemplo: Hugo Chavez, e o governo dos EUA, aparentemente inimigos, porém trabalhando juntos para criarem um problema - guerra, com um objetivo definido - solução - O governo Único.

A maioria das pessoas ignora os avisos e outros apenas riem. Mas agora mais rapidamente, existe um conjunto de pessoas à volta do mundo e de uma grande diversidade de origens, que estão a acordar para o que se está a tornar óbvio. A razão para isto não é apenas que mais e mais pessoas tem investigado a conspiração e descoberto um enorme dossier de evidência, mas também devido a que quando o tempo vem para os secretos conspiradores instalarem a sua "agenda" ou plano deliniado, há um ponto em que o mesmo tem de vir à superfície, onde pode ser observado, uma coisa é prever a sociedade do microchip, outra é quando os microchips estão a ser introduzidos. Nós estamos agora na altura em que dia após dia as mudanças previstas anos atrás estão se tornando realidade, tornando evidente a Nova Ordem e a sua Agenda Secreta.

Por isso é necessário a estratégia da desinformação. Para sustentar a agenda de guerra, estas "realidades fabricadas", canalizadas numa base diária para o interior das cadeias noticiosas devem tornar-se verdades indelévels, tornando-se parte de um vasto

consenso político e dos meios de comunicação. Desta forma, os media corporativos - embora atuando independentemente do aparelho militar de informações - são um instrumento desta evolução totalitária do regime. O componente mais poderoso da Campanha de Medo e Desinformação pertence à CIA. A qual secretamente subsidia autores, jornalistas e críticos por intermédio de uma rede de fundações privadas e organizações patrocinadas pela CIA. A CIA influencia também o âmbito e a direção de muitas produções de Hollywood. Desde o 11 de Setembro, um terço das produções de Hollywood são filmes de guerra. A desinformação é rotineiramente "espalhada" pelos operacionais da CIA nas redações dos principais diários, revistas e canais de TV. Firmas de relações públicas externas são frequentemente utilizadas para criar "falsas histórias". Nessa sociedade do espetáculo, onde não fomos educados a pensar, condicionados a cópia e reprodução, os engenheiros mentais, misturam verdades com mentiras nos filmes, juntamente com a publicidade, e agora até mesmo em jogos virtuais, shows, qualquer meio de comunicação. Duvide, pois intenção é te confundir. O cidadão que não teve tempo para estudar tamanhas provas sobre a conspiração, facilmente irá duvidar de uma conspiração secreta e global, visto que os supostos planos são tão bem divulgados em um jogo de RPG, ou discutido em horário nobre em programas de auditório. Verdades esótericas são misturadas com comédias estúpidas, e mentiras são ditas como verdades nas faculdades.

Os cérebros que estão por trás dessa grande conspiração têm o controle absoluto de toda a nossa mídia de comunicação de massa, especialmente da televisão, do rádio, da imprensa e da indústria do cinema em Hollywood.

Outra técnica utilizada para dividir: Tese X Antítese
= Síntese

"uma alternativa entre capitalismo e comunismo estará sendo oferecida em um futuro próximo".Gorbatchev

A existência de um tipo de governo ou sociedade, chamado Tese, provocaria o aparecimento do oposto desse tipo de governo ou sociedade, que Hegel chamou de Antítese. Tese e Antítese naturalmente começariam a batalhar uma contra a outra, pois são sistemas exatamente opostos e, portanto, com visões diferentes sobre o mundo. Se a Tese e a Antítese batalharem por um longo período de tempo, sem que nenhum lado aniquile o outro, essa batalha resultará em ambos os lados mudando para um sistema híbrido de governo e de sociedade, que Hegel chamou de Síntese.

Uma batalha constante, ou ameaça de batalha, era a chave. Hegel teorizou que "Conflito traz mudança, e o conflito planejado traz mudança planejada."

Tese - é o sistema original que dominava a Europa no fim do século XVIII. Esse sistema era Iniciativa Privada na economia, Monarquia ou Democracia na política, e judaico-cristão na religião. Antítese - é o sistema oposto à Tese, que, teoricamente, batalhando contra a Tese por um período longo de tempo, produziria um novo sistema, chamado Síntese. O principal problema é que nenhum sistema realmente oposto à Tese existia até então.

Um corpo seletivo de iniciados secretos, chamado Liga dos Doze Justos dos Illuminati, financiou Karl Marx para escrever o Manifesto Comunista...

A Antítese foi teoricamente criada quando o Manifesto Comunista foi publicado por Karl Marx em 1848.

A ligação histórica entre o Movimento de Nova Era, com a Maçonaria, com os Illuminati, os Rosa-cruzes,

os Cavaleiros Templários, Gnosticismo, Cabalismo, e a mãe de todos eles, as antigas religiões de mistério do Egito e da Babilônia. Maçonaria e os Illuminati criaram o comunismo como um oposto direto à Tese, para que a teoria de Hegel pudesse ter prosseguimento.

O comunismo propõe que na Economia, o Estado possua todos os bens de produção e que planeje o que será produzido; na religião, propõe o ateísmo; na política, uma ditadura do proletariado. Um oposto mais completo à Tese do que esse não teria sido possível.

Síntese -- é o novo sistema híbrido produzido pela batalha constante entre a Tese e a Antítese. A Síntese está planejada para ser Fascista na economia, em que os meios de produção e a distribuição dos produtos estão nas mãos da iniciativa privada, mas o governo determina quanto é produzido e quantas empresas podem produzir o mesmo tipo de produto. A síntese foi planejada para ser Satânica na religião, que é o híbrido entre a Tese judaico-cristã e a Antítese ateísta. Esse novo sistema, hipoteticamente chamado de Síntese, sempre teve um título. Sempre foi conhecido como Nova Ordem Mundial.

Esse Plano Hegeliano foi a grande premissa que guiou as ações dos Illuminati desde o início dos anos 1820. Simplesmente, o Plano era criar o sistema perfeitamente oposto à Tese, chamado Antítese. Esses dois lados opostos batalhariam entre si política e verbalmente durante muitos anos, ameaçando o mundo com uma grande guerra. No entanto, o Plano requer que nenhum lado destrua militarmente o outro. Nos muitos anos durante os quais essa batalha foi planejada para ocorrer, as atitudes das pessoas em ambos os lados mudaria gradualmente, até que o ponto fosse alcançado

em ambos os lados, que permitiria que o novo sistema, a Síntese, nascesse.

As filosofias dos Mestres dos Illuminati e o comunismo também são idênticas. Quais são essas filosofias?

O homem é inerentemente bom.

Todos os problemas do homem são o resultado de um ambiente ruim. Portanto, todos os problemas do homem podem ser resolvidos se o ambiente for modificado.

A razão do homem é suprema e, se deixada inalterada pelo dogma religioso, pode criar uma utopia terrestre.

Os fins maravilhosos justificam quaisquer meios necessários para alcançá-los. Essa crença é o corolário da crença que o homem pode alcançar felicidade reestruturando seu meio-ambiente. Assim, qualquer ação, incluindo a matança em massa de pessoas, pode ser justificada se avança uma causa nobre.

O fato chocante da história é que a sociedade secreta Mestres dos Illuminati criou o comunismo para ser a exata Antítese para o capitalismo Ocidental. Após Karl Marx e Friedrich Engels terem publicado o Manifesto Comunista em 1848, o cenário político foi teoricamente configurado para iniciar a batalha planejada entre Tese e Antítese. Além disso, os capitalistas ocidentais estavam satisfeitos com esse novo sistema, e estavam prontos para apoiá-lo com o dinheiro que fosse necessário para criar sua cobiçada Síntese, a Nova Ordem Mundial.

A Síntese está planejada para ser um sistema econômico fascista, em que os meios de produção e a distribuição dos produtos serão controlados pela iniciativa privada. O governo controlará quantas

empresas poderão fabricar o mesmo tipo de produto e quanto de cada produto será produzido. Claramente, para que esse sistema funcione para o benefício da iniciativa privada, o ditador do governo sempre precisava ser um homem de negócios, que tomaria todas suas decisões em favor dos negócios. Esse novo sistema negócios-governo criará enormes lucros por diversas razões:

Não permitirá competição em qualquer área específica da economia. Por exemplo, não haverá mais de dez fabricantes de carros no mundo. Três ou quatro grandes fabricantes serão suficientes. O Governo Global não permitirá que qualquer líder local apareça e tome o patrimônio de alguma empresa multinacional. Esse tipo de nacionalização, como os árabes tomando os patrimônios de companhias petrolíferas multinacionais em seu próprio território em 1972-1973, custou às empresas do mundo trilhões de dólares somente neste século. O Governo Global produzirá a paz que é tão necessária para os negócios progredirem. Logicamente, essa paz será obtida à custa das nossas liberdades individuais, mas nenhum líder da Nova Ordem Mundial está interessado em liberdades individuais. A paz global produzirá bons lucros.

Agora, de volta à parte inicial do século XX. O requisito número um para esse conceito funcionar era que o governo de uma grande nação fosse derrubado e substituído por um governo que seguisse a Antítese, o comunismo. Como os EUA eram os líderes inquestionáveis do sistema da Tese (capitalismo), foi absolutamente necessário que a nova Antítese (o comunismo) fosse liderada por uma nação que fosse similarmente dotada de território amplo, uma população grande e rica em recursos naturais. Os Planejadores da Nova Ordem Mundial decidiram, no início de 1900, que essa nação seria a Rússia. Assim,

dinheiro ocidental fluiu continuamente para Lenin para ajudá-lo a derrubar os czares da Rússia.

Uma vez que o comunismo chegou ao poder, dinheiro ocidental, crédito e suporte político evitou que ele entrasse em colapso logo no início, devido às suas ineficiências e imperfeições.

Uma vez que a Rússia tornou-se comunista, a próxima fase do plano foi introduzida. Essa fase requer a ameaça de conflito entre os EUA e a Rússia, sem que nenhum lado derrote militarmente o outro. Assim, após a Segunda Guerra Mundial, a Rússia emergiu como uma superpotência por causa da ajuda recebida após a Segunda Guerra, e os povos do mundo ficaram expostos a uma crise após a outra entre os EUA e a Rússia. Como resultado de mais de 40 anos de conflito planejado entre Tese (EUA) e Antítese (Rússia), o tempo chegou para a fusão planejada na nova Síntese, a Nova Ordem Mundial. Durante o tempo todo, os líderes do comunismo foram participantes no Plano para criar a Nova Ordem Mundial. Eles foram soldados leais à causa, juntamente com os capitalistas ocidentais e os líderes políticos do Ocidente. A declaração de Gorbachev revela claramente a verdade desse cenário. Os Mestres dos Illuminati, trabalhando com os capitalistas ocidentais, criaram o comunismo, e acham que ainda o controlam.

Esse conceito é um afastamento do ensino convencional, que você pode ficar chocado e achar que é inacreditável. O próprio nome já diz... "Guerra Fria".

Uma declaração extremamente reveladora de Alice Bailey, a mais importante líder de Nova Era na história, cujos escritos psicografados têm sido seguidos como uma bíblia para atingir a Nova Ordem Mundial. Em seu livro mais importante, *The Externalization of the Hierarchy* [A Exteriorização da

Hierarquia], ela escreveu, referente ao encontro histórico em Yalta, em 1944, "Ali, três homens, constituindo um triângulo básico, reuniram-se com boa vontade e se esforçaram para preparar o terreno para os futuros acontecimentos mundiais"

O presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt

O primeiro-ministro britânico Winston Churchill

O ditador comunista Josef Stalin

Agora, compreendemos o que Gorbatchev queria dizer quando fez a declaração acima. Vamos substituir os termos oficiais pelas palavras "capitalismo" e "comunismo". "Uma alternativa entre Tese e Antítese será oferecida em um futuro próximo...". E, qual é esse "sistema alternativo"? É a Nova Ordem Mundial!

Isso significa que a ruptura da URSS não foi um acidente da história, nem foi o resultado das políticas do presidente Reagan; ao contrário, é simplesmente parte do plano. Como o mundo está prestes a ser unificado na Nova Ordem Mundial, um dos combatentes precisa desaparecer, encerrar a encenação de luta, e entrar no sistema da Síntese.

Agora, você pode estar perguntando, como e onde Hitler se encaixa nesse Plano? O plano dele, que também era chamado de Nova Ordem Mundial, era claramente o mesmo que o Plano atual da Nova Ordem Mundial (também chamado Síntese no Plano de Hegel). E, Hitler considerava-se o Anticristo.

No entanto, todo o poder do Mundo Ocidental, conforme exemplificado nas Forças Aliadas, voltaram-se agressivamente contra Hitler, destruindo-o e sua nação bebê Nova Ordem Mundial. E, os Aliados fizeram essa devastação completa apesar do fato de grandes empresas do mundo e os líderes políticos terem

apoiado ativamente Hitler com tremendas somas de dinheiro, canalizadas por meio da "neutra" Suíça.

Por que? Se Hitler esteve buscando o Plano da Nova Ordem Mundial, era um tipo do Anticristo, e foi apoiado generosamente por capitais ocidentais, por que foi destruído? Qual foi o propósito de sua existência?

Os Illuminati nunca estabelecem nada em larga escala, sem que tenham testado em uma escala menor.

Os Illuminati planejam estabelecer sua Nova Ordem Mundial globalmente. Faz sentido que quisessem primeiro testar em uma escala menor, para identificar todos os problemas, resolver todas as dificuldades. Depois, quando o verdadeiro Anticristo aparecer, poderá confiantemente estabelecer seu sistema global, sabendo que funcionará. A economia fascista de Hitler funcionou, mas Hitler fez várias modificações ao longo do tempo; sua ditadura foi eficiente em governar a Alemanha e em perseguir os adversários, ele hipnotizou milhões de alemães, convertendo-os em nazistas fanáticos!

Agora que os Illuminati sabem que seu sistema pode funcionar, podem confiantemente planejar o estabelecimento dele em escala global. Hitler nunca soube seu verdadeiro papel, nunca soube que estava sendo usado, e que seria descartado quando seu uso terminasse.

Um quadro claro desse plano satânico, foi lançado nos anos 1760 quando veio à existência com o nome "Illuminati". Esses Illuminati foram organizados por um certo Adam Weishaupt, um judeu que se converteu ao catolicismo e tornou-se um sacerdote católico e depois, instigado pela recém-organizada Casa de Rothschild, tornou-se um desertor e organizou os Illuminati. Naturalmente, os Rothschilds financiaram

a operação, e todas as guerras desde então, começando com a Revolução Francesa, foram promovidas pelos Illuminati, operando sob vários nomes e disfarces. Após os Illuminati serem expostos e se tornarem notórios, Weishaupt e seus co-conspiradores começaram a operar sob vários outros nomes. Nos Estados Unidos, imediatamente após a Primeira Guerra Mundial, eles organizaram aquilo que chamaram de Conselho das Relações Exteriores, comumente referido como CFR (Council on Foreign Relations), e esse CFR é na verdade os Illuminati nos Estados Unidos. A hierarquia, os cérebros que estão no controle do CFR, em grande parte, descendem dos conspiradores originais, mas para esconder esse fato, a maioria deles mudou seus nomes de família originais por nomes que soam como americanos.

Existe um esquema similar dos Illuminati na Inglaterra que opera sob o nome de Royal Institute of International Affairs. Existem organizações secretas similares dos Illuminati na França, na Alemanha e em outros países, operando com diferentes nomes, e todas essas organizações, incluindo o CFR, continuamente fundam numerosas subsidiárias ou organizações de fachada que são infiltradas em todas as fases dos negócios dos vários países. Mas, durante todo o tempo, as operações dessas organizações foram e são planejadas e controladas pelos banqueiros internacionalistas, e eles, por sua vez, são controlados pelos Rothschilds.

Um ramo da família Rothschild financiou Napoleão Bonaparte; outro ramo financiou a Grã-Bretanha, a Alemanha e outros países durante as Guerras Napoleônicas.

Imediatamente após as Guerras Napoleônicas, os Illuminati assumiram que todas as nações estavam tão destituídas e tão cansadas das guerras que estariam

contentes com qualquer solução, de modo que os marionetes dos Rothschilds organizaram aquilo que chamaram de Congresso de Viena e, naquele encontro, tentaram criar a primeira Liga das Nações, sua primeira tentativa de um governo mundial, na teoria que todas as cabeças coroadas dos governos europeus estavam tão profundamente endividadas com eles que, querendo ou não, serviriam como seus marionetes. Mas o czar da Rússia sentiu o fedor do plano e o torpedeou completamente. Enfurecido, Nathan Rothschild, que era então o cabeça da dinastia, jurou que algum dia ele, ou seus descendentes, destruiriam o czar e toda sua família, e seus descendentes cumpriram essa exata ameaça em 1917.

Neste ponto, tenha em mente que os Illuminati não foram organizados para operar no curto prazo. Normalmente, um conspirador de qualquer tipo entra em uma conspiração com a expectativa de alcançar seu objetivo durante sua própria vida. Mas esse não era o caso com os Illuminati. É verdade que eles esperavam atingir seu objetivo durante sua vida, mas parafraseando "O programa precisa continuar", os Illuminati operam com um prazo muito longo em vista. Se isso tomará dezenas de anos, ou até mesmo séculos, eles dedicaram seus descendentes para manter a panela fervendo até que a conspiração seja alcançada.

Adam Weishaupt era um jesuíta e professor de Lei Canônica na Universidade Engelstock, quando renegou o cristianismo e aderiu à conspiração luciferiana. Foi em 1770 que os emprestadores de dinheiro profissionais, a então recém-organizada Casa de Rothschild, o conquistaram para revisar e modernizar os antigos Protocolos do Sionismo.

Weishaupt completou sua tarefa em 1 de maio de 1776. Agora você sabe por que 1 de maio é o grande dia em todos os países comunistas até hoje. Feliz dia do

trabalhador!!! Esse foi o dia em que Weishaupt completou seu plano e organizou oficialmente os Illuminati para colocar o plano em execução. Esse plano requeria a destruição de todos os governos e das religiões existentes. Esse objetivo seria alcançado dividindo as massas, a quem Weishaupt chamava de gojim, ou gado humano, em campos opostos em números cada vez maiores de questões políticas, sociais, econômicas e outras. Os lados opostos eram então armados e incidentes eram provocados para fazê-los lutar e se enfraquecer, destruindo assim gradualmente os governos nacionais e as instituições religiosas. São as mesmas condições que vemos no mundo hoje.

Um aspecto primordial dos planos dos Illuminati. Quando, e se o projeto deles para o controle mundial, os Protocolos dos Sábios de Sião, fossem descobertos e expostos, eles iriam erradicar todos os judeus da face da Terra para afastar as suspeitas de si mesmos. Se você acha que isso é absurdo demais, tenha em mente que eles permitiram a ascensão de Hitler, ele próprio um socialista 'progressista', que foi financiado pelos corruptos Kennedy, os Warburg, e os Rothschilds, para incinerar 600.000 judeus. Assim criariam uma atmosfera protetora na lei, e mental, visto que acusar qualquer judeu - o judaísmo, assim como todas as religiões, são um disfarce - o acusador é facilmente desmoralizado, e chamado de anti-semita, ou neo-nazista, criando uma brecha nas leis, e os protegendo de possíveis ataques. Seja no campo ideológico, até mesmo semântico.

Usando as palavras "paz na Terra", como sua isca, exatamente como aquela mesma isca "paz" foi usada pelos conspiradores em 1945 para forçar as Nações Unidas sobre nós, Weishaupt, financiado, pelos Rothschilds, recrutou cerca de 2.000 seguidores pagos. Eles incluíam os homens mais inteligentes no

campo das artes e da literatura, educação, ciências, finanças, e da indústria. Ele então estabeleceu Lojas do Grande Oriente, lojas maçônicas para serem os quartéis-generais deles em tudo isso ele estava agindo sob as ordens da Casa de Rothschild. Os principais aspectos do plano de operação de Weishaupt requeria de seus Illuminati para fazer as seguintes coisas para ajudá-los a atingir seus propósitos:

Usar suborno monetário e sexual para obter o controle de homens que ocupavam posições de destaque nos vários níveis de todos os governos e em outros campos de ação. Uma vez que pessoas influentes caíssem nas mentiras, enganos e tentações dos Illuminati, eram então mantidas escravizadas pela aplicação de formas políticas de chantagem, ameaças de ruína financeira, exposição ao público e ameaças fiscais, e até morte para eles e para os membros de suas famílias.

Os Illuminati e todas as faculdades e universidades deveriam identificar os alunos que possuíssem excepcionais capacidades mentais, que pertencessem às famílias de boa estirpe, com inclinações internacionalistas, e recomendá-los para treinamento especial em internacionalismo. Esse treinamento seria fornecido concedendo-se bolsas para os alunos selecionados.

Todas as pessoas influentes enredadas a ficar sob o controle dos Illuminati, mais os alunos que tinham sido especialmente educados e treinados, seriam usados como agentes e colocados por trás dos bastidores de todos os governos como especialistas para que assessorassem os executivos de alto escalão a adotarem as políticas que no longo prazo serviriam aos planos secretos da conspiração do governo global dos Illuminati. O golpe militar de 64 no Brasil, serviu para retirarem do país as "mentes mais brilhantes" e as doutrinar em prol dos seus planos.

Talvez a diretiva mais vital no plano de Weishaupt era a de obter o controle absoluto da imprensa, que naquele tempo era o único meio de comunicação de massa, para distribuir informações ao público para que todas as notícias e informações pudessem ser enviadas para que as massas fossem convencidas que um governo mundial é a única solução para nossos muitos e variados problemas.

Praticamente todos estúdios de cinema em Hollywood pertencem aos Lehmans; Kuhn, Loeb and Company; Goldman-Sachs e outros banqueiros internacionalistas. Todas as redes nacionais de rádio e os canais de televisão do país pertencem e são controlados por esses mesmos banqueiros internacionalistas.

Vamos agora voltar para os primeiros dias dos Illuminati. Como a Grã-Bretanha e a França eram as duas maiores potências mundiais nos anos finais do século XVIII, Weishaupt ordenou que os Illuminati fomentassem as guerras coloniais, incluindo a Guerra Revolucionária, para enfraquecer o Império Britânico e organizar o início da Revolução Francesa para 1789.

Em 1784 que Weishaupt emitiu suas ordens para a Revolução Francesa. Um escritor alemão, chamado Zweig, colocou o plano na forma de um livro. Ele continha toda a história dos Illuminati e os planos de Weishaupt. Uma cópia desse livro foi enviada aos Illuministas na França, que estavam sob a liderança de Robespierre, a quem Weishaupt tinha delegado a ação de fomentar a Revolução Francesa. O mensageiro foi atingido e morto por um raio ao cavalgar por Rawleston, no caminho entre Frankfurt e Paris. A polícia encontrou os documentos subversivos junto ao corpo do mensageiro e os entregou à autoridades competentes. Após um cuidadoso estudo do plano, o governo da Bavária ordenou que a polícia fizesse uma batida nas recém-organizadas Lojas do Grande Oriente,

de Weishaupt, e nas residências de seus colegas mais influentes. Todas as evidências adicionais assim descobertas convenceram as autoridades que os documentos eram cópias genuínas da conspiração pela qual os Illuminati planejavam usar guerras e revoluções para estabelecer um governo global; os poderes do qual eles, chefiados pelos Rothschilds, pretendiam usurpar assim que ele fosse estabelecido, exatamente como o plano das Nações Unidas hoje em dia.

Em 1785, o governo da Bavária colocou na ilegalidade os Illuminati e fechou as Lojas do Grande Oriente. Em 1786, eles publicaram todos os detalhes da conspiração. O título em inglês dessa publicação é *The Original Writings of the Order and the Sect of the Illuminati* (Os Escritos Originais da Ordem e da Seita dos Illuminati). Cópias de toda a conspiração foram enviadas a todos os chefes da igreja e de estado na Europa. Mas o poder dos Illuminati, que era na verdade o poder dos Rothschilds, era tão grande que essa advertência foi ignorada.

Ao mesmo tempo, Weishaupt ordenou que os Iluministas se infiltrassem nas lojas da Maçonaria Azul e formassem suas próprias sociedades secretas dentro de todas as sociedades secretas. Somente os maçons que se provavam internacionalistas e aqueles cuja conduta provava que eles tinham desertado de Deus eram iniciados nos Illuminati. Daí para a frente, os conspiradores vestiram a capa da filantropia e do humanitarismo para ocultar suas atividades revolucionárias e subversivas. De modo a se infiltrar nas lojas maçônicas na Grã-Bretanha, Weishaupt convidou John Robison para vir à Europa. Robison era um maçom de alto grau no Rito Escocês. Ele era professor de filosofia natural na Universidade de Edimburgo e Secretário da Sociedade Real de Edimburgo. Robison não aceitou a mentira que o

objetivo dos Illuminati era criar uma ditadura benevolente, mas guardou suas reações para si mesmo tão bem que lhe foi confiada uma cópia da conspiração revisada de Weishaupt para estudar e guardar em lugar seguro. De qualquer modo, como os chefes de estado e da igreja na França foram levados a ignorar as advertências, a revolução irrompeu em 1789, conforme planejado por Weishaupt. De modo a alertar os outros governos do perigo que corriam, em 1789, Robinson publicou um livro intitulado Proof of a Conspiracy to Destroy All Governments and Religions (Provas de uma Conspiração Para Destruir Todos os Governos e as Religiões), mas suas advertências foram ignoradas. Ignorar a verdade é uma rotina da nossa humanidade.

Existem provas documentais que Thomas Jefferson e Alexander Hamilton tornaram-se alunos de Weishaupt. Jefferson foi um dos principais defensores de Weishaupt quando ele foi colocado na ilegalidade pelo seu governo e foi Jefferson quem infiltrou os Illuminati nas então recém-organizadas lojas do Rito Escocês na Nova Inglaterra.

A desastrosa rejeição pelo czar da Rússia no Congresso de Viena de modo algum destruiu a conspiração dos Illuminati. Ela meramente os forçou a adotar uma nova estratégia, percebendo que a idéia de um mundo unificado estava, por enquanto, morta. Os Rothschilds decidiram que para manter o plano vivo eles teriam de aumentar seu controle sobre o sistema monetário das nações européias.

Anteriormente, por meio de um artifício, o resultado da Batalha de Waterloo tinha sido falsificado. Rothschild espalhou a notícia da vitória de Napoleão, o que precipitou um terrível pânico no mercado acionário na Inglaterra. As ações caíram até praticamente zero e Nathan Rothschild comprou todas elas por alguns centavos para cada dólar de valor

original. Isso lhe deu controle completo da economia da Grã-Bretanha e, virtualmente, de toda a Europa. Assim, imediatamente após o tiro do Congresso em Viena sair pela culatra, Rothschild forçou a Grã-Bretanha a criar um novo Banco da Inglaterra, sobre o qual ele tinha controle absoluto, exatamente como mais tarde, por meio de Jacob Schiff, ele planejou a criação da Lei da Federal Reserve, o que deu à Casa de Rothschild um controle secreto da economia nos Estados Unidos.

No início dos anos 1850, os Illuminati realizaram um encontro secreto em Nova York, no qual discursou um Iluminista britânico chamado Wright. Os participantes ficaram sabendo que os Illuminati estavam organizando a união dos grupos niilistas e ateístas com todos os outros grupos subversivos em um grupo internacional que seria conhecido como comunistas. Essa foi a primeira vez que a palavra "comunista" foi usada e ela deveria ser a arma suprema e a palavra terrível para assustar o mundo inteiro e levar a população aterrorizada para dentro do esquema do governo mundial único dos Illuminati. Esse esquema, o comunismo, deveria ser usado para permitir que os Illuminati fomentassem futuras guerras e revoluções. Clinton Roosevelt, um antecessor direto de Franklin Roosevelt, Horace Greeley, e Charles Dana, os principais editores de jornais daquele tempo foram designados para presidir um comitê para angariar fundos para a novo empreendimento. Logicamente, a maior parte dos fundos foram fornecidos pelos Rothschilds, e esse fundo foi usado para financiar Karl Marx e Engels, quando eles escreveram O Capital e o Manifesto Comunista, em Soho, na Inglaterra. E isso revela claramente que o comunismo não é uma assim-chamada ideologia, mas uma arma secreta, para servir aos propósitos dos Illuminati.

Em 1834, o líder revolucionário italiano Giuseppe Mazzini foi selecionado pelos Illuminati para dirigir o programa revolucionário em todo o mundo. Ele serviu nessa capacidade até sua morte, em 1872, mas alguns anos antes de morrer, Mazzini tinha atraído um general norte-americano chamado Albert Pike para os Illuminati. Pike estava fascinado pela idéia de um governo mundial. Entre 1859 e 1871, Pike elaborou um projeto militar para três guerras mundiais e várias revoluções em todo o mundo, o que ele considerava que faria avançar a conspiração para seu estágio final no século XXI.

Muito antes de Marconi inventar o rádio, os cientistas dos Illuminati tinham descoberto os meios para Pike e os chefes de seus conselhos se comunicarem secretamente. Foi a descoberta desse segredo que permitiu aos oficiais da Inteligência compreenderem como incidentes aparentemente não relacionados, como o assassinato do príncipe austríaco na Sérvia, ocorriam simultaneamente em todo o mundo, transformando-se em guerras ou em revoluções.

O plano de Pike era simples e se provou eficiente. Ele propunha que o comunismo, o nazismo, o sionismo político e outros movimentos internacionais fossem organizados e usados para fomentar três guerras mundiais e pelo menos duas grandes revoluções.

A Primeira Guerra Mundial deveria ser travada para permitir que os Illuminati destruíssem o czarismo na Rússia, como Rothschild jurou fazer após o czar torpedear seu esquema no Congresso de Viena, e para transformar a Rússia em uma fortaleza do comunismo ateu. As divergências provocadas pelos agentes dos Illuminati entre os impérios britânico e alemão seriam usadas para fomentar essa guerra. Após a guerra terminar, o comunismo deveria ser fortalecido

e usado para destruir os outros governos e enfraquecer as religiões.

A Segunda Guerra Mundial, quando e se necessária, deveria ser fomentada usando-se as controvérsias entre os fascistas e os sionistas políticos, e aqui deve ser observado que Hitler foi financiado por Krupp, os Warburgs, os Rothschilds e outros banqueiros internacionalistas e que a matança dos supostos 600.000 judeus por Hitler não incomodou nem um pouco os internacionalistas judeus. Essa matança foi necessária para criar o ódio mundial contra o povo alemão e assim levar a guerra contra eles. Em resumo, essa Segunda Guerra Mundial deveria ser lutada para destruir o nazismo e aumentar o poder do sionismo político para que o Estado de Israel pudesse ser criado na Palestina.

A guerra também envolveu um choque entre magia e tecnologia, e ao final da guerra, os nazistas iriam se refugiar nos EUA, para prosseguir com os planos de dominação mundial, investindo em técnicas de controle da mente.

Durante essa Segunda Guerra Mundial, o comunismo internacionalista deveria ser fortalecido até que se igualasse em força com o da cristandade unida. Quando ele alcançasse esse ponto, deveria ser contido e mantido em xeque até que fosse requerido para o cataclismo social final. Como sabemos agora, Roosevelt, Churchill e Stalin, colocaram essa exata política em vigor e Truman, Eisenhower, Kennedy, e Johnson continuaram essa mesma política.

A Terceira Guerra Mundial deverá ser fomentada usando-se as assim chamadas controvérsias, atizadas pelos agentes dos Illuminati, operando sob um novo nome qualquer, como estão agora para acontecer entre

os sionistas políticos e os líderes do mundo islâmico. Essa guerra deverá ser dirigida de tal maneira que todo o Islã e o sionismo político (Israel) se destruirão um ao outro enquanto que, ao mesmo tempo, os países restantes, mais divididos nessa questão, serão forçados a lutar até um estado de total exaustão física, mental, espiritual e econômica.

Agora, pode qualquer pessoa que pense um pouco duvidar que a intriga que está ocorrendo no Oriente Médio e no Extremo Oriente destina-se a realizar esse objetivo satânico? O próprio Pike previu tudo isso em uma declaração que fez a Mazzini, em 15 de agosto de 1871. Pike afirmou que, após a Terceira Guerra Mundial terminar, aqueles que aspirarem ao domínio mundial inquestionável provocarão o maior cataclismo social que o mundo já viu.

"Soltaremos os niilistas e os ateístas e provocaremos um grande cataclismo social que, em todo seu horror, mostrará claramente para todos os povos os efeitos do absoluto ateísmo: as origens da selvageria e da mais sangrenta agitação. Então, em toda a parte, as pessoas serão forçadas a se defender da minoria de revolucionários e exterminará esses que destróem a civilização, e as multidões, desiludidas com o cristianismo, e cujos espíritos estarão a partir daquele momento sem direção e sem liderança e ansiosas por um ideal, mas sem o conhecimento de para onde enviar sua adoração, receberão a verdadeira luz por meio da manifestação universal da pura doutrina de Lúcifer, trazida finalmente para o conhecimento do público. Uma manifestação que resultará de um movimento reacionário geral que seguirá a destruição do cristianismo e do ateísmo, ambos conquistados e exterminados ao mesmo tempo."

Quando Mazzini morreu, em 1872, Pike fez de outro líder revolucionário, Adrian Lemmy, seu sucessor. Lemmy, por sua vez, foi sucedido por Lenin, Trotsky e depois por Stalin. As atividades revolucionárias de todos esses homens foram financiadas por banqueiros internacionalistas britânicos, franceses, alemães e americanos; todos eles dominados pela Casa de Rothschild.

Embora o público em geral tenha sofrido uma lavagem cerebral por meio de toda a mídia de comunicação de massa para acreditar que o comunismo é um movimento dos assim-chamados trabalhadores, a realidade é que os oficiais da Inteligência americana e britânica têm evidências documentais autênticas que liberais internacionais, operando por meio de suas casas bancárias internacionais, particularmente a Casa de Rothschild, financiam ambos os lados em todas as guerras e revoluções desde 1776.

Aqueles que hoje formam a conspiração (o CFR nos Estados Unidos) dirigem os governos, a quem eles mantêm endividados e pagando juros, por meio de métodos como o Sistema da Federal Reserve, para lutar em guerras, como a do Vietnã (uma guerra criada pelas Nações Unidas) de modo a fazer avançar os planos dos Illuminati, de Albert Pike, de levar o mundo até aquele estágio da conspiração quando o comunismo ateísta e toda a cristandade poderão ser forçados a uma Terceira Guerra Mundial total dentro de cada país restante, bem como em uma escala internacional.

As verdadeiras bases do plano da conquista dos Estados Unidos foram lançadas durante o período da Guerra Civil. Não que Weishaupt e os primeiros cérebros tinham alguma vez negligenciado o Novo Mundo. Weishaupt tinha seus agentes plantados aqui já durante a Guerra Revolucionária, mas George Washington se opôs a eles.

Foi durante a Guerra Civil que os conspiradores lançaram seus primeiros esforços concretos. Sabemos que Judah Benjamim, o principal assessor de Jefferson Davies, era um agente dos Rothschilds. Também sabemos que havia agentes dos Rothschilds plantados no gabinete de Abraham Lincoln, que tentaram convencê-lo a entrar em um acordo financeiro com a Casa de Rothschild. Porém Abraham Lincoln percebeu o esquema e o rejeitou prontamente, incorrendo assim no ódio mortal dos Rothschilds, do mesmo modo que o czar da Rússia, quando torpedeou a primeira Liga das Nações no Congresso de Viena. A investigação do assassinato de Lincoln revelou que o assassino Booth era membro de um grupo conspiratório secreto. Como havia diversos altos funcionários importantes do governo envolvidos, o nome do grupo nunca foi revelado e tornou-se um mistério, exatamente como o assassinato de John Kennedy ainda é um mistério.

De qualquer forma, o fim da Guerra Civil destruiu temporariamente todas as chances da Casa de Rothschild de colocar suas garras no sistema monetário, como eles tinham conseguido fazer na Grã-Bretanha e em outros países na Europa. Digo temporariamente porque os Rothschilds e os cérebros da conspiração nunca desistem, de modo que tiveram de iniciar da estaca zero, mas não perderam tempo em recomeçar.

Logo após a Guerra Civil, um jovem imigrante chamado Jacob H. Schiff, desembarcou em Nova York. Jacob era um rapaz que recebeu uma missão da Casa de Rothschild. Ele era filho de um rabino e nasceu em uma das casas de Rothschild em Frankfurt, na Alemanha. O ponto importante era que Rothschild reconheceu nele não somente o potencial para ser um mago das finanças, mas, mais importante, também viu nele as qualidades maquiavélicas latentes que poderiam, como de fato aconteceu, torná-lo um

funcionário inestimável para a grande conspiração do mundo global. Após um período relativamente pequeno de treinamento no Banco dos Rothschilds em Londres, Jacob partiu para a América com instruções de comprar participação acionária em uma casa bancária que deveria ser o trampolim para obter o controle do sistema financeiro nos Estados Unidos.

Já naqueles dias, Wall Street era o centro do mercado financeiro e J. P. Morgan era seu ditador. Em seguida, vinham os Drexels, e os Biddles, de Filadélfia. Todos os outros financistas, grandes e pequenos, dançavam de acordo com a música tocada por essas três casas, mas particularmente de Morgan. Todos esses três eram potentados orgulhosos, esnobes e arrogantes.

Nos primeiros anos, ele viram o homenzinho de suíças vindo dos guetos alemães com profundo desprezo, mas Jacob soube como superar isso. Ele lançou alguns ossos dos Rothschilds para eles. Esses ossos eram a distribuição nos Estados Unidos das desejadas emissões de ações e títulos europeus. Em seguida, ele descobriu que tinha uma arma ainda mais potente em suas mãos:

Foi nas décadas após a Guerra Civil Americana que as indústrias começaram a florescer. Havia grandes estradas de ferro a construir. As indústrias petrolífera, de mineração, siderúrgica, e têxtil estavam se expandindo rapidamente. Tudo isso requeria um vasto financiamento, e grande parte desse financiamento tinha de vir do exterior. Isso significava a Casa de Rothschilds e foi aqui que Schiff entrou. Ele jogou de forma muito engenhosa. Ele se tornou o santo padroeiro de John D. Rockefeller, Edward R. Harriman, e Andrew Carnegie. Ele financiou a Standard Oil Company para Rockefeller, o império das estradas de ferro para

Harriman, e o império da siderurgia para Carnegie. Mas, em vez de abocanhar todas as outras indústrias para Kuhn, Loeb and Company, ele abriu as portas da Casa de Rothschild para Morgan, Biddle e Drexel. Por sua vez, Rothschild preparou a abertura de filiais em Londres, Paris, e em outras cidades européias para esses três, mas sempre em parcerias com os subordinados de Rothschild, deixando bem claro para todos esses homens que Schiff seria o chefe deles em Nova York.

Assim, na virada do século, Schiff tinha um rígido controle sobre toda a fraternidade bancária em Wall Street, que então, com a ajuda de Schiff, incluía os Lehman Brothers, Goldman-Sachs, e outros banqueiros internacionalistas que eram chefiados por homens escolhidos pelos Rothschilds.

O próximo passo importante de Schiff seria seduzir o Congresso a trair esse edito constitucional, entregando esse controle para a hierarquia da grande conspiração dos Illuminati. De modo a legalizar essa entrega e assim tornar a população impotente para resistir a ela, seria necessário fazer com que o Congresso aprovasse uma legislação especial. Para obter isso, Schiff teria de infiltrar seus patetas e marionetes em ambas as casas do Congresso. Esses marionetes deveriam ser poderosos o suficiente para fazer o Congresso aprovar a toque de caixa, sem muita análise e obstrução, a legislação desejada. Igualmente, ou até mais importante, ele teria de plantar um pateta na Casa Branca, um presidente sem integridade e sem escrúpulos, que sancionasse a legislação e a colocasse em vigor. Para conseguir isso, ele tinha de obter o controle do Partido Republicano ou do Partido Democrata. O Partido Democrata era o mais vulnerável, pois era o mais faminto dos dois partidos.

por volta de 1890, irrompeu uma série de pogrons na Rússia. Muitos milhares de judeus inocentes, homens, mulheres e crianças foram mortos pelos cossacos e pelos outros camponeses. Pogrons similares, com matanças similares de judeus inocentes, ocorreram na Polônia, na Romênia e na Bulgária. Todos esses pogrons foram fomentadas pelos agentes dos Rothschilds. Como resultado, os aterrorizados refugiados judeus de todos esses países fugiram em massa para os Estados Unidos e isso continuou por mais duas ou três décadas porque os pogrons foram contínuos durante todos aqueles anos. Todos aqueles refugiados foram auxiliados pelos comitês humanitários característicos formados por Schiff, os Rothschilds e todos os seus afiliados.

Em sua maioria, os refugiados desembarcavam no porto de Nova York, mas os comitês humanitários Schiff-Rothschild encontraram meios de espalhar muitos deles para outras grandes cidades, como Chicago, Boston, Filadélfia, Detroit, Los Angeles, etc. Todos eles foram rapidamente transformados em "cidadãos naturalizados" e instruídos a votar nos candidatos Democratas. Assim, todos desse assim-chamado grupo minoritário tornaram-se sólidos eleitores democratas em suas comunidades e eram controlados e manipulados pelos seus assim-chamados benfeitores. E, logo após a virada para o século XX, eles se tornaram fatores vitais na vida política do país. Esse foi um dos métodos que Schiff empregou para plantar homens como Nelson Aldrich no Senado, e Woodrow Wilson na Casa Branca.

Então, em 1913, o grupo de Schiff organizou a Liga Anti-Difamação da B'nai B'rith, comumente conhecida como ADL para servir como a gestapo e os capangas para toda a grande conspiração.

Jacob Schiff enredou o sistema monetário e as ações traiçoeiras que se seguiram. Esta parte também revelará o controle de Schiff-Rothschild não somente sobre Karl Marx, mas também sobre Lenin, Trotsky e Stalin, que criaram a Revolução Russa e o Partido Comunista.

Em 1912, o homem deles, Woodrow Wilson, foi eleito presidente. Imediatamente após Wilson ser empossado, o senador Aldrich fez tramitar a toque de caixa a legislação da Federal Reserve pelas duas casas do Congresso, e o presidente Wilson imediatamente a sancionou. Esse horrendo ato de traição foi cometido em 23 de dezembro de 1913, dois dias antes do Natal, quando todos os membros do Congresso estavam fora de Washington, exceto alguns representantes cuidadosamente escolhidos e três senadores também escolhidos com cuidado.

Os EUA então entregaram o destino da sua nação nas mãos de dois estrangeiros que vieram da Europa Oriental: Jacob Schiff e Paul Warburg. Warburg era um imigrante recente que veio por ordens de Rothschild e com o propósito expresso de redigir o projeto da maligna legislação da Federal Reserve.

Outro importante passo foi a Primeira Guerra Mundial. Por que a guerra? Simples, a desculpa para um governo mundial único era que ele supostamente garantiria a paz. A única coisa que pode fazer a população clamar pela paz é a guerra. A guerra traz o caos, destruição e a exaustão, tanto para o país vencedor quanto para o perdedor. Ela traz ruína econômica a ambos. Mais importante, ela destrói a vida dos rapazes que estão na flor da idade. Para os pais entristecidos e de coração partido, que ficam sem nada, exceto com as lembranças de seus filhos queridos, a paz torna-se desejável custe o que custar, e é esse sentimento que

os conspiradores exploram para garantir o sucesso de seu plano satânico.

Em todo o século XIX, de 1814 até 1914, o mundo como um todo esteve em paz. Guerras como a Franco-Prussiana, a Guerra Civil Americana, a Guerra Russo-Japonesa, podiam todas ser chamadas de "distúrbios locais", que não afetaram o resto do mundo. Todos os grandes países eram prósperos e seus povos ferrenhamente nacionalistas e orgulhosos de sua soberania. Era profundamente impensável que os povos francês e alemão estariam dispostos a viver sob um "governo mundial único".

O mesmo pode ser dito dos turcos, dos russos, dos chineses, ou dos japoneses. Ainda mais impensável era que o Kaiser Guilherme, ou Francisco José, da Áustria, ou o Czar Nicolau, ou qualquer outro monarca estaria disposto a humildemente entregar seu trono para um governo mundial único. Mas tenha em mente que o povo em todos os países é o poder real e a guerra era única coisa que poderia fazer os povos anelarem e clamarem pela paz, garantindo um governo mundial único. Mas essa teria de ser uma guerra pavorosa e terrivelmente devastadora. Não poderia ser um distúrbio localizado entre apenas dois países; teria de ser uma guerra mundial. Nem um grande país seria deixado intocado pelos horrores e pela devastação dessa guerra. O clamor pela paz teria de ser geral, de todo o mundo.

Na verdade, esse foi o formato criado pelos Illuminati e por Nathan Rothschild na virada para o século XX. Eles primeiro manobraram toda a Europa para as Guerras Napoleônicas, depois realizou-se o Congresso de Viena, que eles, e particularmente Rothschild, planejaram transformar em uma Liga das Nações, que seria o lar para o governo global deles, exatamente como a atual Nações Unidas foi criada para

ser o lar para o governo global. De qualquer modo, esse foi o formato que a Casa de Rothschild e Jacob Schiff decidiram empregar para alcançar seu objetivo em 1914. Logicamente, eles sabiam que o mesmo formato tinha fracassado em 1814; mas chegaram à conclusão que isso tinha acontecido somente por que o czar da Rússia tinha torpedeado o esquema. Bem, os conspiradores atuais de 1914 iriam eliminar essa mosca no unguento. Eles garantiriam que após a Guerra Mundial que estavam conspirando para provocar, não haveria mais um czar na Rússia para atrapalhar os planos.

A história registra que a Primeira Guerra Mundial foi precipitada por um incidente trivial, o tipo de incidente que tanto Weishaupt quanto Albert Pike tinham incorporado em seus planos. Esse incidente foi o assassinato de um arquiduque austríaco, organizado pelos cérebros dos Illuminati. A guerra ocorreu em seguida. Ela envolveu a Alemanha, Áustria, Hungria e seus aliados, chamados de "Potências do Eixo", contra a França, Grã-Bretanha, e Rússia, chamados de "Aliados". Somente os Estados Unidos não ficaram envolvidos nos dois primeiros anos.

Por volta de 1917, os conspiradores tinham alcançado seu objetivo principal, toda a Europa estava em um estado de destruição.

Todos os povos estavam cansados e clamavam pela paz e o resultado também estava totalmente definido. A guerra terminaria assim que os Estados Unidos entrassem na guerra ao lado dos aliados e isso foi definido para acontecer após a reeleição do presidente Wilson. Após isso, poderia haver somente um resultado, a vitória completa dos aliados.

Agora, exatamente como os conspiradores planejaram, a vitória para os aliados eliminaria todos os monarcas das nações derrotadas e deixaria seus povos sem

líderes, confusos, desorientados e perfeitamente condicionados para o governo mundial único. A grande conspiração planejada se seguiria, mas ainda havia um obstáculo, o mesmo obstáculo que tinha atrapalhado os Illuminati e os Rothschilds naquele "encontro de paz" chamado Congresso de Viena, após as Guerras Napoleônicas. A Rússia estaria no lado dos vencedores desta vez, como esteve em 1814 e, portanto, o czar estaria seguramente sentado em seu trono. Aqui, é pertinente observar que a Rússia, sob o regime czarista, era o único país no qual os Illuminati nunca tinham conseguido fazer progressos, nem tinham os Rothschilds conseguido infiltrar seus interesses bancários, de modo que seria mais difícil do que nunca lidar com um czar vencedor. Mesmo se ele pudesse ser atraído para a assim-chamada Liga das Nações, era tido como certo que ele nunca aceitaria um governo mundial único.

Assim, antes mesmo da deflagração da Primeira Guerra Mundial, os conspiradores estavam planejando cumprir o juramento de Nathan Rothschild, feito em 1814, de destruir o czar e também matar todos os possíveis herdeiros ao trono, e isso teria de ser feito antes do fim da guerra. Os bolchevistas russos seriam os instrumentos deles nesse plano específico. A partir da virada para o século XX, os líderes bolchevistas eram Nikolai Lenin, Leon Trotsky e, mais tarde, Joseph Stalin. Logicamente, esses não eram seus nomes verdadeiros. Antes da deflagração da Guerra, o quartel-general de Lenin estava em Paris, após o início da guerra ele se refugiou na Suíça. O quartel-general de Trotsky estava na parte baixa de East Side, em Nova York, que era habitado em grande parte por judeus russos refugiados. Tanto Lenin quanto Trotsky tinham barbas suíças e eram descuidados com a aparência. Naquele tempo, essa era uma marca registrada dos bolchevistas. Ambos viviam bem, porém

nenhum deles tinha uma ocupação regular. Nenhum deles tinha meios visíveis de sustento, mas ambos sempre tinham muito dinheiro. Todos esses mistérios foram solucionados em 1917. Desde o início da guerra, estranhos e misteriosos acontecimentos estavam ocorrendo em Nova York. Noite após noite, Trotsky entrava e saía furtivamente da mansão de Jacob Schiff e, nas madrugadas daquelas mesmas noites, havia um ajuntamento de homens vagabundos e valentões na parte baixa do East Side, em Nova York. Todos eles eram refugiados russos no quartel-general de Trotsky e todos estavam passando por algum tipo misterioso de processo de treinamento que estava totalmente envolto em mistério. Ninguém falava do assunto, embora tenha vazado que Schiff estava financiando todas as atividades de Trotsky.

Então, subitamente, Trotsky desapareceu, bem como aproximadamente 300 de seus valentões treinados. Na verdade, eles estavam em alto mar, em um navio fretado por Schiff, indo em direção a um encontro com Lenin e sua gangue na Suíça. Também naquele navio estavam 20 milhões de dólares em ouro.

Os 20 milhões de dólares foram fornecidos para financiar os bolchevistas a tomarem o poder na Rússia. Antes da chegada de Trotsky, Lenin preparou uma festa em seu refúgio na Suíça. Homens de posição muito importante de todo o mundo foram convidados para aquela festa. Entre eles estavam o misterioso coronel Edward Mandell House, o mentor e amigo íntimo do presidente Wilson, e mais importante, mensageiro especial e confidencial de Schiff. Outro dos convidados esperados era Warburg, da Casa Bancária Warburg, da Alemanha, que estava financiando o Kaiser e a quem o Kaiser tinha recompensado tornando-o chefe da Polícia Secreta Alemã. Além desses, havia os Rothschilds de Londres e de Paris, também Lithenoth, Kakonavich e Stalin.

A Inglaterra e a França estavam então em uma guerra contra a Alemanha e que em 3 de fevereiro de 1917, o presidente Wilson tinha rompido as relações diplomáticas com a Alemanha. Portanto, Warburg, o coronel House, os Rothschilds e todos os outros eram inimigos, mas logicamente, a Suíça era um terreno neutro onde inimigos podiam se encontrar e ser bons amigos, especialmente se tivessem algum esquema em comum. Essa festa de Lenin quase foi estragada por um incidente imprevisto. O navio fretado por Schiff foi interceptado e mantido em custódia por um navio de guerra britânico. Schiff, porém, rapidamente enviou instruções ao presidente Wilson para que ordenasse que os britânicos liberassem o navio intacto com os homens valentões de Trotsky e todo o ouro. Wilson obedeceu. Ele advertiu o governo britânico que se eles se recusassem a liberar o navio, os Estados Unidos não entrariam na guerra em abril, como ele tinha prometido fielmente um ano antes. Os britânicos deram ouvidos à advertência. Trotsky chegou à Suíça e a festa de Lenin aconteceu como tinha sido planejada. Mas eles ainda enfrentavam aquilo que ordinariamente teria sido o obstáculo intransponível de fazer o bando de terroristas de Lenin e Trotsky cruzar a fronteira e entrar na Rússia. Bem, é aqui que entrou o Irmão Warburg, chefe da Polícia Secreta Alemã. Ele colocou todos aqueles homens em vagões de carga selados e tomou todas as providências necessárias para que eles pudessem entrar secretamente na Rússia. O resto é história. A Revolução Russa ocorreu e todos os membros da família real dos Romanoff foram assassinados.

Mas agora, Schiff já estava muito velho e lento. Ele sabia disso. Ele sabia que a conspiração precisava de uma liderança mais jovem e mais ativa. Assim, seguindo suas ordens, o coronel House e Bernard Barouk organizaram e criaram aquilo que chamaram de

Conselho das Relações Exteriores (CFR, de Council on Foreign Relations), o novo nome com o qual os Illuminati continuariam a operar nos Estados Unidos. A hierarquia, oficiais e diretores do CFR é composta principalmente dos descendentes dos Illuminati originais; muitos dos quais abandonaram seus antigos nomes de família e adotaram novos nomes americanizados. Como um exemplo, temos Dillon, que foi Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, cujo nome original era Laposky. Outro exemplo é Pauley, presidente do canal de televisão CBS, cujo verdadeiro nome é Palinsky. O número de membros do CFR é de aproximadamente 1.000 indivíduos e inclui os presidentes de virtualmente todos os impérios industriais na América, como Blough, presidente da US Steel Corporation; Rockefeller, o rei da indústria do petróleo; Henry Ford II, e assim por diante. E, é claro, todos os banqueiros internacionais. Além disso, os presidentes das fundações isentas de impostos ocupam cargos de liderança ou são membros ativos do CFR. Em resumo, todos os homens que forneceram o dinheiro e a influência para eleger os presidentes dos Estados Unidos, escolhidos pelo CFR, os congressistas, senadores, e aqueles que decidem as indicações dos vários Secretários de Estado, Secretários do Tesouro, de todas as agências federais importantes são membros do CFR, e são membros realmente muito obedientes.

Simultaneamente, os Rothschilds criaram grupos de controle similares ao CFR na Inglaterra, na França, na Alemanha e em outros países para controlar as condições mundiais e cooperar com o CFR para produzir outra guerra mundial. Mas a primeira e mais importante tarefa do CFR era obter o controle completo da mídia de comunicação de massa. O controle da imprensa foi atribuído a Rockefeller.

Na colônia tupiniquim por exemplo, o CFR é representado pelo Foro de São Paulo.

Henry Luce, que morreu recentemente, foi financiado para criar diversas revistas nacionais, entre elas, Life, Time, Fortune, e outras, eles também financiaram um homem chamado Samuel Newhouse para comprar e construir uma cadeia de jornais em todo o país. E o falecido Eugene Myer, um dos fundadores do CFR, comprou o Washington Post, a revista Newsweek, a Weekly Magazine, e outras publicações.

Aos Lehmans, Goldman-Sachs, Kuhn-Loebs, e Warburgs, o CFR atribuiu a tarefa de obter o controle da indústria do cinema, Hollywood, o rádio e a televisão, se você se pergunta sobre toda a obscenidade, sexo, pornografia, violência que você assiste no cinema e na televisão, agora tem a resposta.

Então, em novembro de 1932, os conspiradores alcançaram seu maior triunfo. Eles colocaram na Casa Branca um homem engenhoso, inescrupuloso e sem um pinga de consciência: Franklin Roosevelt.

Ele perpetrou aquela atrocidade em Pearl Harbour para ter uma desculpa para colocar os EUA na Segunda Guerra Mundial. Sabemos tudo sobre seus encontros secretos com Stalin, em Yalta, e como ele, com a ajuda de Eisenhower, entregou os Balcãs e Berlim para os russos. E, por último, mas não menos importante, sabemos que o Benedict Arnold do século XX não somente arrastou para aquele novo corredor, as Nações Unidas e o governo mundial, mas na verdade esquematizou todos os preparativos para colocá-la dentro dos EUA. Em resumo, no dia em que Roosevelt entrou na Casa Branca, os conspiradores do CFR recuperaram o controle completo sobre a máquina diplomática da política externa e estabeleceram

firmemente as Nações Unidas como a casa para o governo mundial dos Illuminati.

O fracasso da Liga das Nações do presidente Wilson fez Schiff e sua gangue compreenderem que o controle apenas do Partido Democrata não era suficiente. É verdade que eles podiam criar uma crise durante uma Administração Republicana, como fizeram em 1929, quando a Federal Reserve provocou a quebra da Bolsa de Valores e a depressão, o que colocaria outro pateta e marionete democrata de volta na Casa Branca. Mas eles perceberam que uma interrupção de quatro anos em seu controle da política externa dos EUA poderia atrapalhar o progresso da conspiração. A interrupção poderia até mesmo destruir toda a estratégia, como quase aconteceu antes de Roosevelt salvá-la, ao reconhecer o regime de Stalin.

Após esse fracasso de Wilson, eles começaram a formular planos para alcançar o controle de ambos os partidos nacionais. Mas isso representava um problema: mão de obra. Eles precisavam de patetas e marionetes no Partido Republicano, e mais patetas no Partido Democrata e, como o controle apenas do homem na Casa Branca não seria suficiente, eles teriam de fornecer a esse homem patetas e marionetes treinados para todo o seu gabinete. Homens para chefiar o Departamento de Estado, o Departamento do Tesouro, o Pentágono, a CIA, etc. Em resumo, cada membro dos vários gabinetes teria de ser um instrumento escolhido do CFR, como Rusk, MacNamara, bem como todos os sub-secretários e assistentes. Isso daria aos conspiradores o controle absoluto de todas as políticas dos EUA, tanto internas quanto externas, sendo estas as mais importantes. Esse curso de ação requeriria um reservatório de patetas e marionetes treinados, prontos para as mudanças administrativas e para todas as outras exigências. Esses patetas e marionetes teriam de ser necessariamente homens de

projeção nacional, estimados pelo povo, mas teriam de ser homens sem honra, sem escrúpulos e sem consciência. Esses homens teriam de ser vulneráveis a chantagens. É desnecessário enfatizar o sucesso que o CFR alcançou.

Os conspiradores sabiam que somente outra guerra mundial seria vital para o sucesso do plano deles. Mas, teria de ser uma guerra mundial tão terrível que fizesse os povos do mundo clamar pela criação de algum tipo de organização mundial que pudesse garantir uma paz duradoura. Mas como essa guerra seria produzida? Todas as nações européias estavam em paz. Nenhum país tinha disputas com seus vizinhos e os patetas e marionetes em Moscou certamente não se atreveriam a iniciar uma guerra. Até mesmo Stalin percebia que isso significaria a derrubada de seu regime, a não ser que o sentimento de patriotismo colocasse o povo russo atrás dele.

Mas os conspiradores precisavam de uma guerra. Eles tinham de encontrar ou criar algum tipo de incidente para iniciá-la. Eles encontraram isso em um homenzinho repulsivo e de aparência ordinária chamado Adolf Hitler. Iniciado no mais alto ocultismo através da sociedade secreta chamada de Thule.

Assim, enquanto ele estava na prisão, eles fizeram Rudolph Hess e Goering escrever um livro que chamaram de Minha Luta e atribuíram a autoria a Hitler, exatamente como Lipdenoff escreveu Missão em Moscou e atribuiu a autoria a Joseph Davies, então embaixador norte-americano na Rússia e um pateta e marionete do CFR. Em Minha Luta, o pseudo-autor Hitler delineava seus ressentimentos e como restauraria o povo alemão à sua grandeza anterior. Os conspiradores então providenciaram para que o livro tivesse uma ampla circulação na Alemanha, de modo a colocar uma massa de fanáticos atrás de Hitler. Quando Hitler foi

libertado da prisão (o que também foi providenciado pelos conspiradores), eles começaram a prepará-lo e a financiá-lo para viajar para outras regiões da Alemanha e fazer seus discursos demagógicos. Utilizando técnicas de manipulação mental nada diferente do que Barack Obama acabou de utilizar nas últimas eleições dos EUA.

Ele logo ajuntou um crescente número de seguidores entre outros veteranos de guerra, que se propagaram pela massa, que começou a ver nele um salvador para a Alemanha. Então veio sua liderança daquilo que ele chamava de "seu exército dos camisa marrom" e a marcha em Berlim. Isso requereu um grande suporte financeiro, mas os Rothschilds, os Warburgs e outros dos conspiradores forneceram todo o dinheiro necessário. Gradualmente, Hitler tornou-se o ídolo do povo alemão e eles então derrubaram o governo de Von Hindenburg e Hitler tornou-se o novo führer. Mas isso ainda não era razão para a guerra. O resto do mundo observou a ascensão de Hitler mas não via razão para interferir naquilo que era claramente uma situação interna dentro da Alemanha.

Os conspiradores subitamente se lembraram como a turma de Schiff-Rothschild tinha planejado os pogrons na Rússia, que mataram muitos milhares de judeus e criaram um ódio mundial contra a Rússia, de modo que decidiram usar esse mesmo truque inescrupuloso para inflamar o povo alemão, liderado por Hitler, a um ódio assassino contra os judeus. Agora, é verdade que o povo alemão nunca teve qualquer afeição pelos judeus, mas eles também não tinham um ódio profundo por eles. Essa aversão teria de ser fabricada, de modo que Hitler iria criá-la. Essa idéia mais do que agradou a Hitler. Ele viu nela a fórmula para torná-lo o "homem-deus" do povo alemão.

Assim, engenhosamente inspirado e dirigido por seus assessores financeiros, os Warburgs, os Rothschilds, e todos os cérebros dos Illuminati, ele acusou os judeus pelo odioso Tratado de Versalhes e pela ruína financeira que ocorreu após a guerra. O resto é história. Sabemos tudo sobre os campos de concentração de Hitler e a incineração de centenas de milhares de judeus. Não seis milhões, mas foi um número bem grande. E, aqui, permitam-me reiterar o quão pouco os banqueiros internacionalistas, os Rothschilds, os Schiff, os Lehmans, os Warburgs, Barouchs, se preocupam com seus irmãos raciais que foram as vítimas de seus esquemas malignos. Para eles, a matança de várias centenas de milhares de judeus inocentes por Hitler não incomodou nem um pouco. Eles consideraram aquilo um sacrifício necessário para levar adiante seu plano de um governo mundial, exatamente como a matança de muitos milhões nas guerras que se seguiram foi um sacrifício necessário. E aqui está outro detalhe repugnante sobre esses campos de concentração. Muitos dos soldados que serviam como executores naqueles campos tinham anteriormente sido enviados para a Rússia para aprender as artes da tortura e da brutalização de modo a aumentar os horrores das atrocidades.

Tudo isso criou um ódio mundial pelo povo alemão, mas ainda não fornecia uma desculpa para a guerra. Portanto, Hitler foi incitado a exigir os Sudetos; os Chamberlain e os diplomatas da Tchecoslováquia e da França cederam àquela exigência. Isso levou Hitler a fazer outras exigências, reivindicando territórios na Polônia e na França e essas exigências foram rejeitadas. Em seguida, veio o pacto com Stalin. Hitler tinha vociferado seu ódio contra o comunismo, mas na realidade o nazismo era uma forma de socialismo.

Ele entrou em um pacto com Stalin para atacarem e dividirem a Polônia. Enquanto Stalin invadiu uma parte da Polônia (ele nunca foi acusado - os cérebros dos Illuminati tomaram as providências para que isso não acontecesse)

Hitler lançou uma blitzkrieg contra a Polônia pelo lado ocidental. Os conspiradores finalmente tiveram sua nova guerra mundial e que guerra terrível ela foi! Os EUA soltam duas bombas atômicas no Japão, por motivos raciais, e óbvio mostrar seu poderio militar, bomba essa descoberta pelos cientistas nazistas. Destroem para reconstruir e fazem do Japão um dos seus pólos tecnológicos, assim como a Alemanha.

Em 1945, os conspiradores finalmente obtiveram as Nações Unidas (terreno cedido pelos Rockefeller); seu novo abrigo para o governo mundial. E, de forma realmente admirável, todo o povo americano saudou essa maligna organização como um "santo dos santos".

ONU proclama abertamente que seu principal objetivo é um governo único, o que significa leis globais, uma Corte Internacional de Justiça, forças militares mundiais, escolas mundiais e uma igreja mundial.

Durante a "guerra fria", agora sabemos por que fria, tivemos uma intensa corrida armamentista, espacial, promovendo a "revolução tecnológica científica informacional". Aumentando ainda mais o poder dos conspiradores. Apartir daí é criada a nanotecnologia, e o fim do trabalho como conhecemos. As bocas inúteis, se tornam mais inúteis e a classe média não é mais necessária. O trabalho operário salariado tem seus dias contados. Que venha os robôs.

No período do pós-guerra-fria, a humanidade atravessa uma crise econômica e social de escala sem precedentes que está a conduzir ao rápido

empobrecimento de vastos setores da população mundial. Assiste-se ao colapso de economias nacionais e a um aumento alarmante do desemprego.

A Nova Ordem Mundial é sustentada pela pobreza humana e a destruição do ambiente. Dá origem ao apartheid social, promove o racismo e os conflitos étnicos, mina os direitos das mulheres e, frequentemente, precipita os países para confrontos destrutivos entre nacionalidades.

No leste da Ásia, a crise financeira de 1997 – marcada por ataques especulativos contra divisas nacionais – contribuiu em grande medida para o fim dos chamados (tigres asiáticos) (Indonésia, Tailândia e Coreia). Os acordos de assistência do FMI, impostos logo após o colapso financeiro, tiveram como consequência imediata o declínio abrupto do nível de vida das populações. Na Coreia, na sequência da «mediação» do FMI – decidida após consultas a alto nível com os maiores bancos comerciais e financeiros do mundo – (uma média de mais de 200 companhias por dia fecharam as suas portas ... Por dia, cerca de 4000 trabalhadores ficavam desempregados) . Entretanto, na Indonésia, num cenário de violentos confrontos nas ruas, os salários praticados pelas fábricas ilegais nas zonas de exportação, que empregavam mão-de-obra barata, desceram de 40 para 20 dólares por mês; e o FMI insistiu na desindexação dos salários como forma de mitigar as pressões inflacionárias.

Na China, com a privatização ou falência obrigatória de milhares de empresas estatais, 65 milhões de trabalhadores estão sob a ameaça de desemprego . Segundo uma estimativa recente, existem cerca de 130 milhões de trabalhadores excedentários nas zonas rurais da China . Por ironia, o Banco Mundial tinha

previsto que, com a adoção de reformas do (mercado livre), a pobreza na China desceria para 2,7% no ano 2000.

A reestruturação económica criou divisões profundas entre classes sociais e grupos étnicos. O ambiente das grandes zonas metropolitanas caracteriza-se pelo (apartheid social) : a paisagem urbana encontra-se compartimentada segundo linhas sociais e étnicas. O Estado, por sua vez, é cada vez mais repressivo na forma como gere os conflitos sociais e procura controlar as manifestações de descontentamento da sociedade civil.

Com a onda de fusões corporativas, downsizing e encerramento de fábricas, todas as categorias da força laboral são afetadas. A recessão atinge a classe média e os escalões superiores da força laboral. Os orçamentos destinados à investigação são reduzidos, cientistas, engenheiros e outros profissionais vão para o desemprego e funcionários públicos superiores e gestores são forçados a pedir a reforma antecipada...

Entretanto, as realizações do período inicial do pós-guerra têm vindo a ser anuladas através da suspensão dos planos de seguro de desemprego e da privatização dos fundos de pensões. Escolas e hospitais fecham as suas portas, criando-se assim as condições necessárias para a privatização total dos serviços sociais.

As reformas do (mercado livre) favorecem o desenvolvimento de atividades ilícitas, bem como a concomitante (internacionalização) de uma economia criminosa. Na América Latina e na Europa de Leste, as organizações criminosas têm vindo a investir na aquisição de bens do Estado ao abrigo dos programas de privatização apoiados pelo FMI-Banco Mundial.

Os meios de comunicação globais fabricam as notícias e distorcem abertamente o curso dos acontecimentos mundiais. Esta (falsa consciência) que se infiltra na nossa sociedade impede o debate crítico e mascara a verdade. Em última análise, nega o acesso a um entendimento coletivo dos mecanismos de um sistema económico que está a destruir a vida das pessoas. A única promessa do (mercado livre) é um mundo de agricultores sem terra, fábricas fechadas, trabalhadores sem emprego drogados e programas sociais destruídos, com o (amargo remédio económico) da OMC e do FMI a constituírem a única receita.

*"O capital não precisa mais e precisará cada vez
menos do trabalho de todos"*

Especialização é para insetos.

“Me ensinaram o que querer
Mas não disseram como ter
E agora os mesmos olhos que pediam
Vão descer
Para exigir
E não serão mais complacentes

Essa disputa vai ter sangue
Que vai molhar da cabeça aos pés
Essa disputa vai ter sangue
Abalando a confiança dos fiéis”

Há quinze anos, o poeta e dramaturgo alemão Heiner Müller deixou claro, numa entrevista, que não via Auschwitz como um desvio ou exceção, mas sim como altar do capitalismo, último estágio das Luzes e modelo de base da sociedade tecnológica. Auschwitz seria o altar do capitalismo porque ali o homem é sacrificado em nome do progresso tecnológico, porque

o critério da máxima racionalidade reduz o homem ao seu valor de matéria-prima, de material; seria o último estágio das Luzes ao realizar plenamente o cálculo, por elas inaugurado; e, finalmente, seria o modelo de base da sociedade tecnológica porque o extermínio em escala industrial consagra até mesmo na morte a busca de funcionalidade e eficiência, princípios fundamentais do sistema técnico moderno.

Alguns incógnitos membros da elite global encomendaram a um grupo de trabalho formado por especialistas de todas as ciências humanas um estudo sigiloso destinado a "definir os dados estratégicos que permitirão manter, desenvolver e reforçar o domínio da economia capitalista liberal de mercado e os processos que o termo 'globalização' resume de modo eficiente". Reunido em Lugano, pacato e belo refúgio suíço de milionários, o grupo de trabalho teria então elaborado o seu diagnóstico e, em novembro de 1999, entregou o Relatório Lugano, que tem por título oficial "Assegurar a Perenidade do Capitalismo no Século 21".

A "solução final" não se dissolveu com o fim dos campos de concentração; muito ao contrário, ela está aí, mais atual do que nunca, maquinando a estratégia neoliberal implementada em escala planetária. A aproximação pode parecer abusiva, mas não é: Müller sabia que a estratégia nazista de aceleração total, tanto econômica quanto tecnocientífica, obedecia ao princípio da seleção, isto é, do direito do mais forte; Eles sabem que a estratégia neoliberal repousa sobre esse mesmo princípio, ao colocar a mesma questão totalitária: quem tem o direito de sobreviver, quem está condenado a desaparecer.

A primeira parte do Relatório é dedicada às ameaças que pesam sobre o sistema, ao papel das instituições

internacionais de controle e ao impacto gerado pela atual relação explosiva entre consumo, tecnologia e população. Eis algumas das conclusões do grupo de trabalho:

Mais um problema -reação -solução...

1) Os governantes tentam convencer os governados de que a ordem econômica neoliberal pode incluir todo mundo em toda parte, por mais numerosos que sejam no presente e no futuro. Mas não há a menor possibilidade de integrar uma população mundial de 6 a 8 bilhões de pessoas.

2) Antes da globalização, os processos econômicos eram sobretudo nacionais e operavam por adição. Hoje, precisamente porque se tornaram internacionalizados, operam por subtração; é o chamado "downsizing", quanto mais se eliminam elementos humanos custosos (mão-de-obra), mais os lucros aumentam.

3) As condições mínimas para que o capitalismo global perdure e triunfe não podem ser satisfeitas nas atuais condições demográficas. Não se pode ao mesmo tempo apoiar o capitalismo e continuar tolerando a presença de bilhões de humanos supérfluos.

4) Uma população total do planeta mais reduzida é o único meio de garantir a felicidade e o bem-estar da maioria das pessoas. Tal opção pode parecer dura, mas é ditada pela razão e pela compaixão. Se desejamos preservar o sistema liberal, não há alternativa.

Uma vez colocada a questão da redução de população, o Relatório passa a discutir as estratégias para "resolver" o problema dos excluídos por meio do que Müller chama de "limpeza social". De saída os sistemas genocidas como o Holocausto são considerados

estratégias ruins por várias razões: apóiam-se em enorme burocracia, são caros demais e ineficientes, conferem demasiado poder e responsabilidade ao Estado, não passam despercebidos, atraem a ruína e o opróbrio a seus autores. Diz o relatório:

"O modelo de Auschwitz é o contrário do que precisamos para atingir o objetivo. (...) A seleção das "vítimas" não deve ser responsabilidade de ninguém, senão das próprias "vítimas". Elas selecionarão a si mesmas a partir de critérios de incompetência, de inaptidão, de pobreza, de ignorância, de preguiça, de criminalidade e assim por diante; numa palavra, elas encontrar-se-ão no grupo dos perdedores".

Definidos os objetivos e os quatro pilares que fundamentam a ambiciosa empresa, o pilar da ideologia e da ética, o econômico, o político e o psicológico, o Relatório propõe, como estratégias de redução da população, uma atualização concertada dos flagelos configurados pelos quatro cavaleiros do Apocalipse: a Conquista, a Guerra, a Fome e a Peste. Vistos nessa perspectiva, os conflitos regionais, as crises, as epidemias e os desmanches que assolam as economias e sociedades do Terceiro Mundo adquirem uma inteligibilidade espantosa, até então irreconhecível. Mas a produção de destruição não tem apenas inspiração bíblica: há também estratégias que nem São João de Patmos nem Malthus poderiam conceber, porque são preventivas e dependem da política e da tecnologia do século 20: aqui têm lugar os inibidores de reprodução, como as esterilizações em massa, a contracepção forçada etc.

No Século XXI, para manter a atividade da economia mundial, dois décimos da população ativa serão suficientes. "Não haverá necessidade de mais mão-de-obra", estima o magnata Washington Sycip. Um quinto

dos candidatos aos postos de trabalho bastará para produzir todas as mercadorias e para fornecer as prestações de serviços de grande valor que a sociedade mundial pode gozar. Estes dois décimos da população participarão assim ativamente na vida, nos rendimentos e no consumo-seja em que país for.É possível que este número cresça ainda 1 ou 2%,admitem os participantes no debate das elites econômicas no hotel Fairmont em São Francisco(EUA),acrescentando-lhe por exemplo os herdeiros das grandes fortunas.

Mas e os restantes? Será possível imaginar que 80% das pessoas que desejam trabalhar não vão encontrar emprego?

«Ter algo para comer ou ser devorado».Também a expressão Tittytainment, proposta pelo velho rezingão que é Zbigniew Brzezinski, faz carreira. Este nativo da Polônia foi durante quatro anos Conselheiro de Segurança Nacional junto do Presidente norte-americano Jimmy Carter.

Segundo ele, uma sábia mistura de divertimento estupidificante e de alimentação suficiente permitirá manter de bom humor a população frustrada do Planeta.

A crescente pressão da concorrência não permitirá que se peça às empresas que participem nesse esforço social. Portanto, outras instâncias deverão ocupar-se dos desempregados. Os participantes no Debate contam com outro setor para dar um sentido à existência e garantir a integração: o voluntariado a favor da coletividades, a participação nas atividade desportivas e nas associações de todo o tipo. "Poderia valorizar-se essas atividade mediante a atribuição de uma remuneração modesta, o que ajudaria milhões de cidadãos a serem conscientes do seu próprio valor", Welcome to the Jungle! Salvem as ONGS!

Os padrões dos grupos industriais estão à espera de que, a breve prazo nos países industrializados sejam postas pessoas a varrer as ruas por um salário praticamente nulo ou que haja quem aceite (vejam só) um emprego de criado a troco de um miserável alojamento. Segundo o futurólogo John Naisbitt, a era industrial com a sua prosperidade de massas, não passa ao fim e ao cabo de um "pisar de olhos na história da economia"

Tudo isso é o efeito do desinteresse das pessoas pela política, que pode causar alguns malefícios nos sistemas democráticos vigentes, diminuindo a qualidade dos líderes - se é que algum dia a tiveram. Por outro lado o governo já passa a ser considerado como clima ou catástrofe da natureza, e o individualismo das pessoas indica um anarquismo tácito, já vigente em grandes centros populacionais. Pessoas vivem sem conhecer a influência do governo, por ignorância (ou desinformação deliberada) e desinteresse. São os hedonistas perseguindo o prazer e ignorando qualquer discussão sobre os meios de produção.

William S. Burroughs comparou o capitalismo ao vício da heroína, assinalando os terríveis paralelos: o junkie precisa de doses regulares, o cidadão capitalista precisa igualmente de receber injeções regulares de dinheiro. Se não tiver droga, o viciado transforma-se num feixe espasmódico de ansiedades; se não tiver dinheiro, o cidadão capitalista atravessa um trauma de carência em tudo semelhante. Quando a droga escasseia, os junkies comportam-se de forma desesperada, chegando ao ponto de roubar e mesmo matar. Se o dinheiro escasseia, o cidadão capitalista também é capaz de roubar e matar.

Em pesquisas recentes, alguns chimpanzés foram ensinados a usar dinheiro. Indicam os relatórios que

eles desenvolveram atitudes "americanas" normais para com esses ícones misteriosamente poderosos. A Pirâmide dos Illuminati, que vem impressa nas notas de dólar e similares emblemas "mágicos", como a Flor de Lys, a suástica, a águia bicéfala, estrelas, luas, sóis, com que outras nações acharam por bem decorar as suas notas e documentos de estado, são intrínsecos à "fantasmagoria" do monopólio que o Estado detém sobre o maná, ou energia psíquica. Temos aqui dois pedaços de papel verde; um é dinheiro, o outro não é. A diferença é o primeiro ter sido "abençoado" pelos feiticeiros do Tesouro.

O trabalhador capitalista vive num estado de ansiedade perpétua, em tudo semelhante ao viciado em opiáceos. Originalmente, a segurança da biossobrevida, a neuroquímica da sensação de segurança, encontra-se sempre ligada a um poder externo. Esta cadeia condicionada dinheiro equivale a segurança, falta de dinheiro equivale a terror é reforçada sempre que vemos alguém ser "despedido" ou vivendo na miséria. Psicologicamente, este estado pode caracterizar-se como paranóia clínica de baixo grau. Politicamente, a manifestação deste desequilíbrio neuroquímico é conhecida por Fascismo...

Como diz Leary, "A nossa vida social é agora dominada por restrições que o medo e a raiva impõem à liberdade o medo e a violência restritiva podem tornar-se prazeres viciantes, reforçados por dirigentes esquizofrênicos e um sistema econômico que depende da restrição da liberdade, da produção de medo e do incitamento ao comportamento violento".

Na metáfora perfeita de Desmond Morris, o macaco nu comporta-se tal qual um animal de zoológico: a essência da experiência da jaula é o desespero. No nosso caso, as grades da jaula são as intagíveis

regras impressas do jogo: as "grilhetas forjadas pela mente" de Blake. Somos literalmente o ceguinho que está a ser roubado. Abandonamos literalmente os nossos sentidos. O ícone condicionado, o dinheiro-símbolo, controla totalmente o nosso bem estar social.

É absolutamente indispensável que eu seja uma ocupada e uma distraída. Sou indispensavelmente um dos que renegam. Faço parte da maçonaria dos que viram uma vez o ovo e o renegam como forma de protegê-lo. Somos os que se abstêm de destruir, e nisso se consomem. Nós, agentes disfarçados e distribuídos pelas funções menos reveladoras, nós às vezes nos reconhecemos. A um certo modo de olhar, há um jeito de dar a mão, nós nos reconhecemos e a isto chamamos de amor. E então, não é necessário o disfarce: embora não se fale, também não se mente, embora não se diga a verdade, também não é necessário dissimular. Amor é quando é concedido participar um pouco mais. Poucos querem o amor, porque o amor é a grande desilusão de tudo o mais. E poucos suportam perder todas as outras ilusões.

Ao observarmos um formigueiro, as formigas parecem perambular a esmo, numa atividade febril e inútil, quando, de fato, todas as ações individuais têm como fim o mesmo alvo comum, cujas constantes são determinadas da forma mais categórica pela "alma coletiva" do formigueiro. Observando-se toda a seqüência da história, repleta de acontecimentos humanos, de contínuas reviravoltas que se manifestaram durante séculos, somos levados a perguntar se tudo isso tem algum sentido de coerência e se esse conjunto aparentemente caótico constituído pela humanidade pode ser comparado a um imenso formigueiro

Examinando-se a história humana de um ponto de vista geral, notamos, de um lado, o equilíbrio, a ordem

harmoniosa, a organização sintética. De outro lado, o caos completo, a desorganização, a desagregação..

Essa continuidade de eventos pertence ao acaso ou se até mesmo as forças caóticas não estariam obedecendo a diretrizes detalhadas, sob a orientação de governantes invisíveis?

O controle do dinheiro

O controle das nações será assegurado pela criação de gigantescos monopólios privados que serão os depositários de imensas riquezas do qual dependerão até as bocas inúteis.

É assim que, no dia seguinte a uma catástrofe política, verá seu aniquilamento ao mesmo tempo que o do crédito concedido aos Estados.

Crises econômicas atingirão os Estados inimigos, subtraindo-lhes o dinheiro colocado em circulação. Acumulando grandes capitais privados que são assim subtraídos ao Estado; este último será obrigado a dirigir-se a nós para pedir empréstimo desses mesmos capitais. Esses empréstimos concedidos com juros serão uma carga para os Estados, que se tornarão escravos, sem vontade própria. Eles dirigir-se-ão aos nossos banqueiros para pedir-lhes esmola ao invés de exigir impostos do povo. Os empréstimos estrangeiros são como sanguessugas, não há nenhuma possibilidade de tirá-los do corpo do Estado, pois essas dívidas só poderão se desgarrar por si mesmas ou serem rejeitadas pelo Estado.

Entretanto, os Estados gojim não os rejeitarão, eles farão sempre mais outras, o que os levará a um fim inexorável.

As dívidas de Estado tornarão os homens de Estado corruptíveis, o que os deixará cada vez mais à nossa mercê.

O controle da imprensa

Procederemos da seguinte forma com a imprensa:

Seu papel é o de excitar e inflamar as paixões entre o povo e o público está muito longe de poder imaginar quem é o primeiro beneficiário da imprensa.

Entre todos os jornais, haverá também quem nos atacará, mas como somos os fundadores desses jornais, seus ataques se dirigirão exclusivamente sobre os pontos que lhes teremos determinado com antecedência.

Nenhuma notícia será publicada sem antes ter recebido nossa aprovação. O que desde agora acontece, pois todas as notícias do mundo são reagrupadas somente em algumas agências.

Essas agências, estando sob nosso controle, só publicam o que aprovamos.

Nossos jornais serão de todas as tendências, aristocráticos, socialistas, republicanos, às vezes mesmo anarquistas, enquanto existir a constituição.

Esses idiotas que acreditarem que o texto de um jornal reflete sua própria opinião nada fazem, na realidade, a não ser repetir nossa opinião ou aquela que desejamos ver exprimida.

O poder

Seremos para o público, o amigo de todos.

Nós apoiaremos a todos, anarquistas, comunistas, fascistas e particularmente os operários. Ganharemos sua confiança e eles se tornarão assim, para nós, um instrumento muito útil.

O controle da fé

Supriremos dos homens sua verdadeira fé. Modificaremos ou eliminaremos os princípios das leis espirituais. A ausência dessas leis enfraquecerá a fé dos homens pois as religiões não serão mais capazes de dar nenhuma explicação.

Preencheremos essas lacunas introduzindo um pensamento materialista e cálculos matemáticos.

Ordo ab Chaos

Para ter domínio sobre a opinião pública, é preciso levá-los a certo nível de confusão.

A imprensa nos será uma boa ferramenta para oferecer aos homens tantas opiniões diferentes que eles perderão qualquer visão global e se perderão no labirinto das informações.

Assim, eles chegarão à conclusão que o melhor é não ter opinião (política).

A aspiração ao luxo

Para acelerar a ruína da indústria dos bocas inúteis nós suscitaremos neles uma sede de luxo. O comum dos mortais não terá, entretanto, o prazer disso, pois faremos de sorte que os preços sejam cada vez mais altos. Assim, os trabalhadores deverão trabalhar mais do que antes para satisfazer seus desejos.

Eles estarão presos na armadilha do sistema antes de ter podido identificá-lo.

A política

Destilando um sopro de liberalismo nos órgãos de Estado, nós modificaremos todo seu aspecto político.

Uma constituição nada mais é do que uma grande escola de discórdias, de mal-entendidos, de discussões, em resumo, uma escola de tudo o que serve para falsear as administrações do Estado.

Na "época das repúblicas", substituiremos os dirigentes por uma caricatura de governo com um presidente eleito pelos nossos marionetes, nossos escravos, que é o povo.

As eleições serão, para nós, um meio de chegar ao trono do mundo, sempre fazendo crer ao modesto

cidadão que ele contribui para melhorar o Estado com sua participação nas reuniões e com sua adesão às associações.

Ao mesmo tempo, reduziremos a nada o impacto da família e seu poder educativo. Impediremos também o surgimento de personalidades independentes.

É suficiente deixar um povo governar a si mesmo durante certo tempo (a democracia) para que ele se transforme numa população rica em caos.

O poder da população é uma força cega, absurda, irracional, jogada sem cessar da direita para a esquerda. Mas um cego não pode conduzir outro sem cair no precipício. Somente aqueles que, desde seu nascimento, foi educado para tornar-se um soberano independente tem a compreensão da política.

Nosso sucesso, no tratamento com os homens dos quais necessitamos, será facilitado por nosso modo de tocar sempre o lado mais sensível da natureza humana, isto é, a cupidez, a paixão e a sede insaciável de bens físicos e materiais.

O controle da alimentação

Nosso poder reside também na penúria permanente da alimentação. O direito do capital, esfomeando os trabalhadores, permite sobre eles um controle mais seguro do que poderia fazê-lo a nobreza com seu rei.

Agiremos sobre as massas pela falta, a inveja e o ódio que disso resulta.

Mas todo proprietário rural pode ser um perigo para nós, pois ele pode viver em autarquia. É a razão pela qual é preciso, a todo preço privá-lo de suas terras.

O meio mais seguro para se alcançar isso é aumentar os encargos rurais, encher de dívidas os seus proprietários.

O papel da guerra

Colocaremos em rivalidade todas as forças, para impelir aqueles que têm sede de poder a abusar de seu poder. É preciso fomentarmos as inimizades em toda a Europa e por intermédio da Europa em outras partes da Terra.

É preciso que sejamos capazes de aniquilar toda a oposição, provocando guerras com os países vizinhos. No caso desses vizinhos ousarem nos enfrentar, é preciso responder a eles com uma guerra mundial

O controle por meio da educação

Não incitaremos os gojim a obter uma aplicação prática de sua observação imparcial da história mas os convidaremos para que tenham reflexões teóricas, sem fazer relações críticas sobre os acontecimentos que se seguirão.

Nesse jogo, saibam que a coisa principal é de tê-los convencido a aceitar as necessidades da ciência.

Tendo isso em conta, não cessaremos de criar uma confiança cega nessas teorias (científicas) e os jornais nos auxiliarão muito bem quanto a isso. Os intelectuais entre os bocas inúteis se gabarão de seus conhecimentos.

O povo perderá, cada vez mais, o hábito de pensar por si mesmo e de formar sua própria opinião, ele acabará pronunciando as palavras que desejarmos ouvir pronunciadas.

O controle das lojas franco-maçônicas

Criaremos em todos os países da Terra lojas franco-maçônicas, nós as multiplicaremos e atrairemos as personalidades que se destacam.

Colocaremos todas essas lojas sob o domínio de nossa administração central que somente nós conhecemos e que os outros ignoram completamente.

Quem ou o que é que pode vencer um poder invisível? Eis aí onde se encontra o nosso poder. A franco-maçonaria não judia nos serve de cobertura sem o saber.

Mas o plano de ação de nosso poder continua sendo um segredo para todo o povo e mesmo para o restante da confraria.

Nossa vantagem é que o ovo é invisível. E quanto aos iniciados, os iniciados disfarçam o ovo.

A Maçonaria é uma fraternidade dentro de uma fraternidade - uma organização exterior que esconde uma irmandade interior dos eleitos.... é necessário estabelecer a existência dessas duas ordens separadas, porém independentes, a visível e a outra invisível. A sociedade visível é uma esplêndida camaradagem de homens 'livres e aceitos' que reúnem-se para dedicarem seu tempo às atividades éticas, educacionais, fraternais, patrióticas e humanitárias. A sociedade invisível é uma fraternidade secreta (de majestosa dignidade e grandiosidade), cujos membros dedicam-se ao serviço dos arcanos (segredos, mistérios).

A Maçonaria, como todas as religiões, todos os mistérios, o Hermetismo, e a Alquimia, esconde seus segredos de todos, exceto dos adeptos e sábios, ou eleitos, e usa falsas explicações e falsas interpretações sobre seus símbolos para enganar aqueles que merecem somente ser enganados; para esconder a verdade, que chama de Luz, e afastá-los dela.

As sociedades secretas surgem na comunidade primitiva como as primeiras instituições de transição da estrutura pré-histórica matriarcal para o patriarcado.

A comunidade primitiva rodeada em clãs ao redor de um totem ancestral (animal ou planta alimentar que sela a relação de parentesco através da comida totêmica

ritual, herdado por filiação matrilinear) não tem líderes nem grupos de elite, não existe a propriedade privada, tudo se compartilha por igual: a terra, o alimento, os homens, as mulheres e os filhos.

As idéias se remetem, como o pensamento, ao concreto perceptível. Nasce-se do corpo feminino, vive-se do alimento produto de seu corpo e é este modelo de gênese e de vínculo o que se repete com o totem, considerado mãe nutrícia original do que todos os integrantes do clã descem e de quem se alimentam.

Neste sentido podemos considerar o clã totêmico como uma sociedade matriarcal, não por ser liderado por mulheres (eram organizações sem chefes, totalmente participativas e comunitárias) senão porque sua organização está baseada no modelo vincular alimentar feminino.

Mas a concepção marca uma diferença inquestionável que gera, por seu efeito simbólico, uma admiração mística para a mulher, devinda por sua capacidade procriadora e alimentar na deusa criadora.

A gestação e a criação láctea não podem ser emuladas pelo homens que se crêem assim separados do poder da vida, do poder dar vida, ignorantes ainda de seu papel biológico na inseminação.

A inveja masculina deste poder -capacidade - feminino promove o desejo de apropriação destes atributos numa carreira que culmina (por deslocamento) com o poder entendido como dominação (de alguns poucos sobre a submissão de muitos), que rompe a igualdade a contra a comunidade primitiva e transforma a participação total de seus membros com a natureza e seus produtos numa propriedade privada dos eleitos.

Descrever as organizações de transição das estruturas matriarcais às patriarcais permite compreender em parte o sentido deste abismal salto que deu lugar à

sociedade moderna e à família, promoveu o desenvolvimento do pensamento simbólico, da linguagem conceitual e do inconsciente.

As sociedades secretas surgem primitivamente como a primeira tentativa de romper com a estirpe feminina, oferece-se como a possibilidade de outro nascimento selando uma gênese masculina e uma fraternidade de sangue.

E surgiram os sacrifícios de sangue. No começo o sangue usado para certos ritos era o sangue menstrual da mulher, pois as sociedades eram matriarcais. Para um povo de hábitos livres envolvido em festas que muitas vezes se tornavam o que hoje chamaríamos de orgias, embora este termo esteja carregado de sentidos desequilibrados, saber de quem era o filho ou filha podia ser difícil, mas a mãe é sempre conhecida. A própria divindade era vista como feminina. Nestas Eras o Sangue ritualístico não vinha de sacrifícios. Então, com a tomada do poder por outros grupos, a busca de mais poder, mágico inclusive, levou grupos, de homens e mulheres, a buscar mais sangue, o sangue do sacrifício.

"Era teoria dos antigos mágicos que qualquer ser vivo é um armazenador de energia variando em quantidade de acordo com o tamanho e saúde do animal e em qualidade de acordo com o seu carácter moral e mental. Na morte deste animal, esta energia é libertada de repente.

Para o mais elevado trabalho espiritual, deve-se escolher a vítima que contém a maior e mais pura força. Uma criança masculina de perfeita inocência e alta inteligência é a vítima mais adequada e satisfatória."

Isto degenerou nas práticas que já são registradas pelas histórias. Isto atraiu certa classe de seres ao

planeta, e num mundo onde os seres humanos são hipnotizados, vivendo em um transe robótico suas vidas, inconscientes de si, atrair este tipo de energia não podia significar menos que mais uma espécie a sugar a energia que poderia ser nossa. E assim, pela força desses primeiros seres humanos, diversas classes de seres foram se ligando a humanidade. Lembrem-se que éramos poucos milhares nestas eras, sim, no mundo inteiro...

A iniciação, nóculo fundamental de sua estrutura, encerra a essência do segredo. Não há segredo sem iniciação, isto é, sem ruptura do primeiro laço de parentesco (materno) para o renascimento de uma nova filiação.

Os ritos de iniciação são atos de repetição de uma gênese e marcam a derrota de seu objetivo: a morte para um novo nascimento, a anulação de uma relação de parentesco, isto é de uma identidade, para a ressurreição de outra. É necessário morrer como filho da mãe para renascer como filho do pai, este é o drama posto em cena no mito de Cristo.

Se a essência do rito é a morte do neófito para permitir a ressurreição do iniciado, a razão do segredo é o mistério da gênese, isto é, o desconhecimento que outorga poder mágico aos mecanismos que a natureza põe em jogo para a gestação, gestação que se quer emular no rito.

A morte e a vida são o grande mistério que, como os segredos, não se podem revelar.

A morte é do corpo, da matéria, a ressurreição do espírito, do ar vital. O espírito (do bati spirare=respirar) é uma construção mágica que permite uma nova identidade que rompe com a ancoragem corporal da filiação materna.

Mas a forma de selar o novo parentesco segue sendo em muitos casos a incorporação alimentar. Entre os kikuyo de África, quando um adolescente chega à idade de iniciação para ser promovido às uniões masculinas, é separado de sua mãe e levado a um recinto especial. Jejua durante três dias e a terceira noite se senta em círculo ao redor do fogo com os homens maiores. Um deles abre com sua faca uma ferida em seu braço e deixa cair um pouco de seu sangue numa cumbuca que passa de mão em mãos para que cada homem faça o mesmo. Depois se entrega ao moço que deve beber o sangue dos homens. Através deste ritual aprende que o alimento não provém unicamente de sua mãe, sendo assim bem-vindo ao mundo viril.

Os ritos de iniciação implicam na submissão a provas dolorosas, o que põe em evidência que todo nascimento remedando o original implica em um corte físico (separação) e deve ser doloroso, também como o original deve deixar uma cicatriz corporal (umbigo).

A circuncisão nas comunidades primitivas ou a recepção dos novatos nas instituições masculinas contemporâneas (militares ou escolares) mostram, ainda em nossos dias, o sentido destes ritos.

As iniciações respondem a um arquétipo que se sustenta além das culturas e os tempos e se encontra tanto entre os aborígenes de Oceania, as tribos de América ou ainda as cerimônias de admissão a instituições modernas .

Estas características são: isolamento num recinto totalmente escuro, mutismo durante esse período, alimentação líquida, transformação notória da conduta posterior dos iniciados. Não é caso este o resumo da vida intrauterina?, não é esta uma dramatização da

gestação materna para simbolizar uma nova gênese da que emergem, transformados, os iniciados?

O poder que os homens acreditaram (e conseguiram) atingir, a partir desta apropriação imaginária do dom feminino da gestação, permitiu por deslocamento outras apropriações.

As máscaras, nas quais se ocultam e com as que se mostram os membros das sociedades secretas são, por condensação, a representação do novo ser transformado depois da gênese masculina ao mesmo tempo que um elemento terrível que consegue (ocultando, para conseguir a retaliação) o efeito desejado: a dominação.

As sociedades secretas masculinas foram as primeiras instituições sexistas, seletivas e discriminatórias que marcaram ao saber, à magia e à religião como instrumentos de poder (dos que sabem para submeter aos que não sabem e que utilizaram o terror para privilegiar a seus membros erigidos em ocultos repressores da essência igualitária e participativa primitiva).

A estrutura de controle global consiste em pirâmides dentro de pirâmides. Muito parecido com bonecas russas, uma boneca dentro da outra. Se você olhar para qualquer organização hoje você verá que é estruturada como uma pirâmide. Aqueles na base da pirâmide não têm nenhuma idéia do que a organização para a qual eles trabalham está realmente fazendo. Eles apenas fazem o seu trabalho e vão para casa todo dia. Eles não sabem como o que eles fazem se conecta com a contribuição de outras pessoas para criar um padrão e direção muito óbvio e sinistro. Só os poucos no topo sabem disso. Desse modo, poucos podem manipular milhares em uma organização para avançar uma agenda que esses milhares nem sabem que existe.

Há uma versão global disto que manipula bilhões da mesma maneira.

Essas organizações "individuais", sejam elas bancos, corporações transnacionais, impérios de mídia, OTAN, etc., ajustam-se então em pirâmides até mesmo maiores. assim, por exemplo, você descobre que no topo da pirâmide bancária global, todos os bancos são, no final das contas, controlados pelas mesmas pessoas - os Illuminati. O mesmo com as corporações transnacionais, mídia, e assim por diante. Há uma pirâmide global que cerca as pirâmides dos bancos, dos negócios, da mídia, do exército, da política, e das outras instituições que movem o planeta. No topo desta pirâmide você encontra a elite da Illuminati que orchestra a sua agenda para o controle global através de todas as suas organizações aparentemente desconectadas.

É por isso que houve um movimento incessante para a centralização do poder global em todas as áreas de nossas vidas, bancos, negócios, mídia, política, o que quer que seja. Isto é orchestrado pelas MESMAS pessoas em conformidade com a MESMA agenda.

A Illuminati manipula a humanidade pela mente e pelas emoções. Há muitas pessoas e poucos Illuminati para controlá-las fisicamente, exceto em uma escala pequena. Eles têm que manipular o modo que as massas pensam e sentem, assim nós vivemos nossas vidas e vemos o mundo do modo que a Illuminati quer que nós vejamos.

Entende-se por sociedade secreta um grupo mais ou menos numeroso de pessoas, que se caracteriza por manter reuniões estritamente limitas a seus adeptos, e também por manter o mais absoluto sigilo a respeito das cerimônias e dos rituais onde se manifestam os símbolos que esta sociedade se atribui. As finalidades das sociedades secretas são as mais

variadas: políticas, religiosas, espirituais, filosóficas e até criminosas.

As sociedades secretas mundiais formavam uma pirâmide de três degraus. No primeiro degrau, de fácil acesso, encontram-se os homens considerados úteis. No segundo degrau, o acesso é mais selecionado e seus adeptos desempenham papéis importantes, influenciando no plano nacional e internacional. No cimo da pirâmide estariam as sociedades secretas superiores, que agem por trás dos bastidores. Todos os assuntos importantes da política internacional estariam nas mãos dessas sociedades.

Em 15 de setembro de 1912, *Revue Internationale des Sociétés Secrètes* relata uma sentença dita por uma personalidade importante, uma espécie de eminência parda da política européia, que se teria manifestado da seguinte forma, a respeito do arquiduque Francisco Fernando, da Áustria: "É um bom moço. É uma lástima que esteja condenado. Vai morrer nos degraus do trono". Esse tipo de declaração nos faz refletir: o destino do arquiduque Francisco Fernando, cujo assassinato em Serajevo daria ensejo à deflagração da Primeira Guerra Mundial, já estava decidido dois anos antes do fato. Quem teria tomado a decisão?

Dessa forma, tudo leva a crer que a guerra de 1914 já estava sendo esperada, preparada e "programada", dois ou três anos antes do seu início. Muitos acontecimentos mostram o contínuo esforço, através de slogans e de imagens, através principalmente da mídia para exacerbar o entusiasmo bélico das massas na investida contra o inimigo.

Para se reconhecer, entre os personagens conhecidos ou desconhecidos da grande história, quais deles teriam recebido suas tarefas diretamente dos governantes invisíveis, é preciso distinguir duas categorias de personalidades: uma constituída por

homens que tiveram papel de destaque no plano histórico e que estavam a par dos grandes segredos, tais como Richelieu, Benjamin Disraeli, o primeiro-ministro da rainha Vitória, e Lenin.

A segunda categoria compreenderia os personagens que não aparecem em nenhum livro de história: tiveram um papel ativo, apesar de secreto, influenciando a situação histórica e política.

Timothée-Ignatz Trebitsch, um aventureiro judeu, foi uma eminência parda, utilizado para facilitar o advento do nazismo na Alemanha. Outra personalidade que parece ter tido um papel importante no campo da política secreta é o "mago" inglês Aleister Crowley. Num passado mais remoto, vamos encontrar as enigmáticas figuras do conde de Saint-Germain e de Cagliostro.

A Sinarquia do Império tinha uma estrutura hierárquica, essencial para o sistema, e que era resumida no seu símbolo: um triângulo em quatro níveis, mostrando, em seu interior, um olho, e cujo vértice coincidia com a extremidade de uma estrela de cinco pontas. Em todas as sociedades secretas realmente poderosas encontramos sempre esta estrutura hierárquica, cujos diferentes níveis de atividades são estritamente separados, de forma que cada grupo atue no seu nível e para que os chefes supremos possam agir sem nunca serem percebidos.

É muito interessante notar como o antagonismo entre o bem e o mal se faz presente em todos os campos. No fim do ciclo terrestre, a ação das forças demoníacas seria terrível, prega a tradição.

Ainda segundo a tradição espera-se a aparição, para depois dos acontecimentos apocalípticos, de um legítimo soberano, o grande monarca, anunciado por diversas profecias e aguardado com tanta ansiedade. O

que se conclui é que os aspectos negativos no mundo, o lado demoníaco da continuidade histórica, enfim, o que se chama de mal, pode ser encarado como um aspecto decididamente lamentável, mas cosmicamente inevitável no desenvolvimento do ciclo terrestre. O próprio mal é uma necessidade metafísica a ser integrada no plano divino.

Antigo símbolo chinês que indica a complementação indissolúvel e a ligação inexplicável entre os dois pólos cósmicos universais, positivo e negativo, ou masculino e feminino. Esse tradicional e significativo símbolo é formado por um círculo branco e preto. A parte branca e a preta estão separadas por uma linha em espiral; na parte preta encontra-se um ponto branco e na parte branca há um ponto preto. Isto quer dizer que, no apogeu da fase evolutiva do ciclo terrestre (o triunfo do branco), o preto nunca desaparece completamente, e sua presença está assinalada por aquele ponto e, inversamente, na fase involutiva do ciclo (triunfo do preto), o ponto branco sempre permanece. Nenhuma manifestação poderia ter acontecido nem acontecer sem essa complementação cósmicas dos dois contra-pontos. É comum encontrar-se em todas as tradições alusão à existência de governantes invisíveis secretos, personalidade misteriosas que controlam o desenvolvimento da história humana e modo minucioso.

Assim como existe a iniciação autêntica, que transporta a um estado supra-humano, há em contrapartida a "pseudo-iniciação", cuja finalidade é a divulgação da subversão e do caos, trabalhando para o "fim do mundo". Ao que parece, essas forças contrárias estão incluídas no plano divino.

Todo homem possui no seu íntimo a possibilidade de adquirir poderes para elevar-se a um nível superior, mas poucos são os que o conseguem.

É fácil constatar, especialmente nas ideologias que exploram as massas, o uso e a eficácia dos símbolos, verdadeiras "armas" que ativam e despertam a energia que se encontra profundamente arraigada na psique humana, na parte que constitui o inconsciente coletivo da humanidade. Assim, vamos encontrar a cruz gamada ou suástica, um dos símbolos mais antigos e mais significativos da humanidade, encontrado no mundo inteiro, ao longo da história. Num primeiro tempo a suástica representou, simbolicamente, a rotação das sete estrelas da Ursa Maior em volta da estrela Polar. Em seguida, o seu significado ampliou-se e passou a ser o símbolo do movimento cósmico. Dependendo da direção em que se dobram os braços da cruz, a suástica chama-se direita, representando a fase evolutiva, ou, ao contrário, invertida, representando a fase regressiva de um ciclo terrestre no seu conjunto. O mesmo acontece com o pentagrama e outros... Os chefes nazistas teriam escolhido a suástica invertida como símbolo da sua ideologia de maneira proposital, com o intuito de se valer das forças involutivas, caóticas e desintegrantes. No seu delírio, a ideologia nazista usou uma influência invertida do Antigo Testamento, no que diz respeito ao povo eleito, à raça eleita. É bem possível, portanto, que Hitler tentasse "ajudar" o ciclo terrestre, pensando que quanto mais apresentasse as catástrofes, mais rapidamente chegaria a Idade de Ouro, e todo o mal desapareceria!

O texto sânscrito Vishnu Purana descreve que a época de Kali Yuga, ou seja, da destruição, poderá ser identificada quando "a sociedade atingir um nível em que a propriedade outorgue categoria, a riqueza for a única fonte de virtude, a paixão constituir o único laço de união ente marido e mulher, a falsidade for a matriz do sucesso na vida, o sexo o único meio de

prazer, e quando os ornamentos exteriores se confundirem com a religião interior".

"Os homens ficarão uns autômatos, animados artificial e momentaneamente por uma vontade infernal, e isto dará uma idéia nítida do que acontece à própria beira da dissolução final".

Hoje, o que podemos perceber é que as influências mágicas mudaram na sua forma, no seu ritual e na sua aparência, mas as técnicas de condicionamento mágico continuam existindo.

Desde os primórdios da história, o mundo é governado na realidade por homens ou grupos de homens só muito raramente conhecidos: os membros de sociedades supersecretas. Sua existência nunca é pressentida, até o momento em que um fato imprevisível os leva a manifestarem-se abertamente.

Esses homens, por sua vez, obedeceriam a determinações de poderosas inteligências ainda mais ocultas e de compreensão praticamente impossível para o comum dos homens.

Poderes sobre-humanos dirigem, do vértice da pirâmide dos governantes visíveis e invisíveis, toda a evolução de todos os sistemas planetários e das galáxias, incluindo todos os homens e os seres que os habitam. Se isso for verdade, a limitada inteligência humana seria incapaz de configurar o conjunto dos ciclos dos planetas e das galáxias, da mesma forma que uma célula de nosso organismo não tem a capacidade de entender a estrutura do conjunto ao qual pertence?

O fato é que a busca pelo desconhecido começa com uma atitude de rebeldia. Uma brusca quebra, alcançar a borda da realidade delimitada pelos xamãs mais

poderosos: desafiar os Illuminati. O olho vermelho
então aparece. Você morre e renasce. O ego se desfaz.

*Quem olha para fora sonha. Quem olha para dentro
desperta.*

O ovo terá sido talvez um triângulo que tanto rolou no espaço que foi se ovalando.

Existem sólidas evidências de que sempre foi assim: manipuladores e marionetes. Mas, quem está, invisível, no comando dos títeres? Por trás das cortinas desse processo tido como irreversível, a globalização, quem são os diretores de cena? E se detém o controle dos nossos cordéis, como manipulam os mercados a partir de símbolos, tecem a teia das religiões e se encobrem em sociedades secretas?

É preciso recuar muito, muitíssimo, no tempo, na História e em certos conceitos para encontrarmos o fio da meada da nossa tese. O maior truque das fraternidades que ditam a evolução ou involução dos movimentos e modelos globais é convencer a todos de que não existem.

Com o amplo apoio de historiadores, antropólogos, etnólogos e geneticistas, podemos, de modo geral, aceitar que o núcleo primário da chamada raça branca seja originário das montanhas do Cáucaso, do Irã e do Curdistão. Tal princípio já estaria tão consagrado que os homens e mulheres de pele branca são, aberta e oficialmente, reconhecidos e identificados, em documentos de países do Hemisfério Norte (em especial pelos formulários do Departamento de Imigração dos Estados Unidos...), como caucasianos.

Desenvolveram-se duas novas linhagens terrenas, a partir do grupo caucasiano inicial: uma procurou manter-se íntegra, relacionando-se apenas entre seus membros e descendentes exclusivos, conservando a

pureza genética e a aparência original, definida aos nossos olhos pela pele muito clara, cabelos louros e os olhos azuis. Seriam, nessa ótica arrogantemente racista da Elite Global, os membros excelsos ou sublimes da nossa civilização, os que exerceriam de fato o controle de todos os demais, conhecidos e identificados apenas pelos seus pares do mais alto grau de iniciação da Fraternidade Babilônica. A outra vertente teria se formado pela interação do grupo inicial com os habitantes autóctones das terras baixas, originalmente negros, amarelos ou vermelhos, dando início às novas correntes biológicas terrenas, como as conhecemos hoje. Ressalte-se, entretanto, que os integrantes dessa segunda vertente, a reprodutora, têm procurado manter-se tão puros quanto possível, relacionando-se quase sempre entre famílias de iguais, os descendentes do pequeno círculo formado por pessoas de antecedentes genéticos assemelhados. Estes seriam, na voz dos 'especialistas', "...os membros predominantes das famílias dos 'Illuminati' que têm manipulado o curso da História desde os tempos da Antiga Suméria."

O círculo mais restrito e particular desses alvos habitantes das terras altas teria adquirido ou desenvolvido conhecimentos esotéricos, filosóficos e científicos tão exclusivos e sofisticados para a época que passaram a se distinguir dos demais, não somente pela aparência mas, em especial, pela avançada cultura, atraindo para si invejas, incompreensões e hostilidades. Isso fez com que se retraíssem e passassem a compartilhar esses conhecimentos de forma velada, em associações formadas apenas entre seus iniciados, ou irmãos, daí o nome de Fraternidade dado ao seu exclusivíssimo conjunto, hoje espreado por todo o globo terrestre.

E esses núcleos de iniciados constituíam o que hoje os pesquisadores denominam "Escolas de Mistérios".

Entre as principais, pioneiras, estavam as Escolas de Mistérios da Babilônia, do Egito e da Grécia, onde o conhecimento restrito e esotérico era guardado sob o mais estreito sigilo: na verdade, a quebra ao juramento de silêncio era punida com a morte!

O fato é que, independentemente de sua origem, visando a escapar de incômodos maiores, membros dessa sofisticada elite branca alterosa teriam emigrado, há milhares de anos (após o dilúvio bíblico), para as terras mais baixas, correspondentes ao que hoje chamamos de Iraque, Egito, Israel, Palestina, Jordânia, Síria, Irã e Turquia, misturando-se seletiva e cuidadosamente aos povos locais.

Naquele tempo, já existia nessas terras uma civilização chamada Suméria, estabelecida na região da Mesopotâmia, hoje Iraque, formada entre os rios Tigre e Eufrates. Estima-se que a Suméria possa ter-se formado cerca de 6.000 anos a.C. e ela fez parte do Império Babilônico, que tanto influenciou as crenças do judaísmo e, por este, o cristianismo, assim como também veio a ocorrer com a civilização egípcia.

A Suméria foi o berço original de grande parte do conhecimento que moldou a nossa existência e a nossa cultura. A crença cristã num Filho de Deus e num Cordeiro de Deus morrendo para a remissão dos pecados da humanidade podia ser encontrada na Babilônia, na Suméria e no Egito. A idéia de um cordeiro morrendo para perdoar os pecados da humanidade também se origina da crença Suméria de que se um desses animais fosse sacrificado num altar os pecados das pessoas envolvidas no ritual seriam literalmente perdoados pelos deuses.

Mães virgens de homens-deus 'salvadores' abundaram no mundo antigo e ainda podem ser encontrados nas crenças de povos nativos das Américas do Norte, do Sul e Central. A história bíblica dos Jardins do Éden é espelhada na história muito anterior do Jardim de Edinnu, e mesmo a idéia do Sabbat judaico pode ser encontrada no dia de repouso Sumeriano, o Sabattu. Os judeus que foram mantidos no cativeiro da Babilônia levaram muitas dessas histórias consigo, de volta para a Palestina, quando foram libertados pelos persas. Elas encontraram seu caminho no Velho Testamento da Bíblia e, daí, passaram ao Novo Testamento Cristão. Muitas idéias religiosas de hoje são meras reciclagens de antigas crenças e histórias simbólicas... e hoje, quando seu sentido original se perdeu, aparecem distorcidas, sob uma avalanche de mitos e invenções...

Fecundando ou influenciando alguns desses habitantes dos baixios babilônicos, os homens brancos trouxeram-nos para o seio de sua linhagem genética, tornando-os partícipes do elevado conhecimento de que desfrutavam e das ações que empreendiam às escondidas. Esses novos grupos étnicos expandiram-se e infiltraram-se pelo novo território e suas populações, sob denominações distintas, entre as quais se pode destacar os povos hitita e fenício.

Ambos, outrora creditados exclusivamente como semitas, acredita-se hoje tenham sido definitivamente mesclados pela linhagem dos antigos árias, razão de muitos ainda possuírem características físicas daquele grupo, levadas também no passado, em suas incursões militares e comerciais, ao Norte da Europa e a outras partes do mundo.

Os fenícios foram o primeiro grande grupamento étnico caucasiano a ser formado como descendente consangüíneo da Fraternidade Babilônica. Eles seriam,

nessa qualidade, tanto os pais de outros povos, seus contemporâneos, como, por exemplo, o cérebro por trás da avançada civilização egípcia.

Após essa suposta miscigenação registra-se, coincidentemente, um súbito surto de progresso cultural e tecnológico dos povos que habitavam a Suméria, a Assíria, o Egito e o Vale do Indústão.⁵ Segundo a "historiografia oficial", foi a raça branca "ariana" (eles se autodenominavam árias), das montanhas do Cáucaso, que se moveu em direção ao Vale do Indústão, na Índia, pelo ano 1550 a.C., e criou o que se conhece hoje como religião (ou filosofia) hindu, o vedismo, sucedido pelo bramanismo.

E foi essa mesma raça "ariana" que introduziu na Índia a antiga língua sânscrita, bem como as estórias e mitos contidos no livro sagrado hindu, os Vedas, onde a trindade divinal chamada trimúrti, composta por Brama-Xiva-Vixnu reproduz outros triunviratos histórico-religiosos, como o babilônico Nemrod-Semiramis-Tammuz e o egípcio Osiris-Ísis-Hórus que precederam, em muitos séculos, a Sacra Família cristã, Jesus-Maria-José! Um olhar mais recente e atento dos estudiosos dessas questões revela que a época estimada para a fundação do império babilônico parece, agora, bem anterior ao que se estimou inicialmente, remontando à era pré-diluviana. Segundo lendas, textos antigos e a própria Bíblia, um dos construtores do Império Babilônico teria sido Nemrod, filho de Cush, neto de Noé.

Cush assumira a chefia do clã babilônico e institucionalizara o sistema politeísta numa época em que os homens eram endeusados pelos próprios homens e Anu considerado o pai e chefe de todos os demais deuses. Por sua ação terrena e espiritual, Cush tomou o lugar de Anu (Annu ou An) no imaginário religioso e assumiu, ele próprio, o seu lugar divinal, tornando-

se pai de todos os deuses e demônios e, nessa qualidade, foi adorado também com os nomes de Enlil, Bel, Janus, Mercúrio, Hermes e Caos, nomes ou títulos transferidos, posteriormente, a seu filho Nemrod.

Nemrod, sucessor do pai Cush, nomeara a cidade de Calneh em homenagem ao deus de outrora, destronado por seu pai (Calneh significa A Fortaleza de Anu, Gênesis, 10:9). Dessa forma, Nemrod inaugurou uma tradição de respeito e louvor a Anu que, estranhamente, perpetuou-se até nossos dias, inclusive entre o catolicismo. O símbolo de Anu, duas cruces superpostas em forma de asterisco, aparece ornamentando o chapéu mitral do sumo pontífice. Nemrod, ao suceder a Cush, ficou conhecido como um tirano poderoso, um dos gigantes ou titãs, que reinou com sua mulher, a rainha Semiramis, sendo ambos reconhecidos ou elevados a deuses da Religião Babilônica por seus contemporâneos, descendentes e adeptos.

Semiramis também é reverenciada como "Astarte" ou A Mulher que fez a Torre, uma provável referência à Torre de Babel, supostamente construída por seu marido Nemrod. Entretanto, esse nome parece ter mesmo evoluído a partir de uma antiga deidade originária da Índia, Semi-Rama-Isis ou Semi-Ramis.

Já a Nemrod, celebrado como o "deus-sol", foi dado o título de Baal (Meu Senhor) e a Semiramis, consagrada como a deusa-lua, o de Baali (Minha Senhora). Não passa, por isso, despercebido a esses pesquisadores o fato da expressão Mea Dona, equivalente latino de Minha Senhora, título atribuído a Semiramis-Baali, ao ser transportada para o italiano haver-se transformado em Madonna, expressão que designa, também, Maria, a mãe de Jesus.

Nemrod era reverenciado num duplo papel: o de Deus-Pai-Senhor e também no de Ninus, o filho carnal

havido de Semiramis, supostamente através de um nascimento virginal, um dos significados místicos do ramo de oliveira, este também um símbolo dos cavaleiros templários. De Ninus, igualmente denominado Tammuz, dizia-se haver sido crucificado, tendo um cordeiro aos pés, e seu cadáver sepultado em seguida numa caverna.

Dias depois, quando a pedra que guardava a entrada da caverna foi rolada, o corpo de Ninus-Tammuz havia desaparecido, ascendido aos céus... O enredo desta antiqüíssima trama babilônica é por demais conhecido entre nós, também a partir da era cristã, para ser considerado, apenas, mera coincidência entre tradições religiosas aparentemente tão distintas...

Segundo o livro do Gênesis, os primeiros centros do reino de Nemrod-Tammuz foram a Babilônia, Akkad e outros no reino de Shinar (Suméria). Diz-se, também, que ele governou a região onde hoje é o Líbano e os árabes crêem que foi Nemrod quem construiu ou reconstruiu, logo após o dilúvio, a assombrosa estrutura de Baalbek, com suas três formidáveis pedras de 800 toneladas cada.

Mais tarde, ele teria expandido o reino até a Assíria e construído Nínive, sua capital, onde foram recuperadas muitas tábuas de barro em linguagem sumeriana. Essa civilização, acredita-se hoje em dia, foi uma das mais antigas surgidas na era bíblica pós-diluviana. Foi precisamente entre seus membros mais seletos e competentes, especula-se, o foco de onde surgiram as correntes (escolas) de mistérios pagãos, de estudos esotéricos e o grupo de iniciados que desenvolveu e guardou seus mais exclusivos segredos.

Este teria sido, portanto, o verdadeiro embrião das antigas e místicas sociedades secretas que se espalharam pelo mundo nos milênios subseqüentes.

Muito significativamente, as terras descritas correspondem, também, ao berço das três grandes religiões monoteístas prevalentes. Em decorrência, segundo muitos pesquisadores a cristandade e a Igreja Romana teriam sua fé baseada em muitas das tradições babilônicas, principalmente nas lendas do "deus-sol" conhecido por Nemrod, Baal ou Moloch, que possuía um equivalente anterior, na Pérsia e na Índia, denominado Mitra.

De Tammuz ou Adonis (O Senhor, The Lord, em inglês), que foi endeusado na Babilônia e na Síria, dizia-se que nascera à meia-noite de 24 de dezembro. E ele também era saudado como o filho de deus. Portanto, além de Nemrod e de Mitra (um deus romano-persa, pré-cristão), outros reverenciados filhos de deus teriam sido Tammuz (Ninus ou Adonis) e Dionísio ou Baco, este cultuado em Roma, na Grécia e na Ásia Menor.

Todos eram idolatrados como filhos divinais que morreram para que os nossos pecados fossem perdoados, nascidos de mães virgens e seus aniversários celebrados, coincidentemente, em ... 25 de dezembro! Mitra foi crucificado, mas ressurgiu dos mortos no dia 25 de março, isto é, em plena Páscoa! As iniciações a ele eram feitas em cavernas adornadas com os signos de Capricórnio e de Câncer, simbólicos dos solstícios de inverno e de verão, os pontos mais alto e mais baixo do Sol em relação à Terra!

Mitra era freqüentemente representado por um leão alado, o símbolo da cidade de Veneza, um ícone solar até hoje utilizado por sociedades secretas! Um outro símbolo alternativo para ele é um leão com o corpo envolvido por uma serpente, enquanto segura uma chave que conduz ao céu. Os iniciados nos ritos de Mitra eram chamados de Leões (Lions) e tinham suas testas marcadas com a cruz egípcia! As referências ao leão e aos apertos de mão do tipo pata do leão, do Grau

Mestre Maçônico da Franco-Maçonaria, são originários da mesma onda de simbolismos das escolas de mistério.

Sendo ou não conveniente ao embate político-religioso, o fato objetivo, duro, é que, ao seu tempo, Mitra era tido como o filho de deus que morreu para salvar a humanidade e lhe dar a vida eterna. Após o culto de iniciação, os membros participavam de uma refeição composta de pão e vinho, em que eles acreditavam estar ingerindo o seu corpo e o seu sangue. Este, como, ademais, uma longa lista de outros deuses teria também recebido, ao nascer, a visita de três reis magos, na verdade sábios ou adivinhos babilônicos, que lhes trouxeram presentes de ouro, incenso e mirra.

O culto misterioso a Mitra espalhou-se da Pérsia ao Império Romano e, em certa época, podia ser encontrado em qualquer parte da Europa! O terreno onde assenta hoje o Vaticano foi um local sagrado para os seguidores de Mitra e sua imagem, esculpida em pedra, já foi encontrada em diversas antigas províncias ocidentais do Império Romano, como a Alemanha, a França e a Grã-Bretanha.

Esses rituais, simbolizando a ingestão do corpo e do sangue divinos, representados pelo pão e o vinho, já eram praticados há milhares de anos atrás na Babilônia, em cerimônias em honra de Nemrod, da Rainha Semiramis e de seu filho Ninus-Tammuz, sendo também reproduzidos, posteriormente, no antigo Egito.

Três dos elementos principais da religião babilônica eram o fogo, os répteis e o sol. O deus Nemrod, Baal, Osíris e seu filho Ninus, Tammuz ou Hórus, entre muitas outras denominações, podiam ser confundidos ou representados tanto pelo astro-rei quanto por um ser híbrido, mistura de homem com cabeça e chifres de touro ou então meio-peixe (ou sáurio?), meio-homem.

Sua consorte, a deusa Semiramis ou ainda Isis, Baali, Ishtar, Afrodite, Vênus ou Diana, pode aparecer na forma da lua; como uma linda e jovem mulher, raios luminosos emergindo do alto da cabeça, tendo uma tocha luminosa na mão direita, e, alternativamente, na forma de uma doce mãe, sustentando seu filho Ninus -Tammuz-Horus ao colo, sob a aparência de uma cândida pomba branca.

Ela, um Espírito Santificado, mas, também, a Deusa do Amor é, nessa última qualidade, figurada muitas vezes por um peixe com escamas, representação pictórica da genitália feminina e simbólica da intensa carga de energia sexual que carrega e transmite, porquanto os babilônicos imaginavam que os peixes fossem afrodisíacos. Já em seu simbolismo exclusivamente espiritual é vista, de preferência, como uma pomba, carregando no bico um ramo de oliveira.

Como o onomato Semiramis significa, etimologicamente, Ze (a, aquela que), emir (ramo, galho), amit (portadora), literalmente aquela que carrega o ramo, fica implicitamente associado à pomba que sobrevoou a arca de Noé, com o ramo de oliveira no bico, depois de baixadas as águas do dilúvio.

Um claro registro simbólico de que Eles estariam de volta ao poder, logo após o desastre, sob a proteção de Semiramis, a que deu à luz o filho de deus num nascimento virginal...

Nemrod também era Eannus, mais tarde conhecido entre os romanos como Jano, o rei de duas faces, uma contemplando o passado outra o futuro. A águia de duas cabeças, uma olhando para a esquerda outra para a direita, ocidente e oriente, que aparece em tantas bandeiras e brasões, nada mais é do que um símbolo maçônico para Nemrod no papel de Eannus.

O leão, conhecido como rei dos animais e assíduo freqüentador de emblemas reais britânicos, também foi largamente usado no imaginário babilônico para encarnar o deus-sol, Nemrod, Baal ou Osíris, cujo remanescente mais conhecido e visitado é a esfinge egípcia, cabeça humana, corpo de leão... A própria águia seria, para alguns, a representação encoberta de um sáurio alado, o conhecido dragão das lendas milenares.

O dragão, esse animal mítico, sempre desperto e alerta, era consagrado, na simbologia greco-romana, a Atena ou Minerva, deusa da sabedoria, patrona das Escolas de Filosofia mundo afora e que, como sabemos, é apenas uma das muitas faces e denominações de Semiramis-Baali, a indicar que a verdadeira sabedoria (a dos sábios e deuses babilônicos) nunca adormece, permanecendo sempre vigilante! O olho que tudo vê.

O aparecimento, nas representações heráldicas, do leão e da águia, suas versões simbólicas mais sofisticadas, não impediu, entretanto, que os próprios dragões ou lagartos alados aparecessem, em pessoa, nos brasões imperiais, em coroas, cetros e outros emblemas da realeza, especialmente a britânica.

Além da figuração tradicional nesses antigos símbolos, o dragão foi, no final do Século XX, também oficialmente incorporado às armas e brasões do Príncipe de Gales (Ele mesmo, Charles de Windsor, viúvo de Lady Di e namorado de Camila Parker-Bowles), herdeiro oficial do trono da Grã-Bretanha!

Uma profusão de histórias, lendas e até mesmo teses científicas envolvendo deuses, homens, aves e répteis tem sido herança freqüente e usual em muitas culturas. Cientistas do mundo livre asseguram mesmo, por mais estranho que isso possa soar, que nossas

prosaicas aves, inclusive as galinhas, descendem dos antigos dinossauros!

O símbolo da serpente, além de profusamente encontrado no lendário mesopotâmico, também está presente na antiga Bretanha, na Grécia, em Malta, no Egito, no Novo México, no Peru e em todas as Ilhas do Pacífico. Antigas lendas da Assíria, Babilônia, China, Roma, América, África, Índia e arredores, até mesmo passagens do Antigo Testamento, trazem histórias sobre dragões e homens-serpente.

Existe uma semelhança irresistível entre alguns tipos de dinossauros e antigas descrições dos míticos dragões. Certas espécies de pequenos répteis indomalaios, com asas cobertas por membranas interdigitais, se parecem tanto com o animal das lendas que vieram a receber o nome genérico de dragão.

Porém, um dos mais interessantes desses animais é um lagarto alado e encouraçado, também semelhante à figura tradicional, conhecido por Moloch Horridus. Moloch, como sabemos, é a antiga deidade fenícia identificada com Nemrod-Baal-Tammuz, em louvor da qual milhares de crianças foram e ainda são sacrificadas, em ritos satânicos.

O próprio nome Tammuz significa aquele que aperfeiçoa pelas chamas (Tam=aperfeiçoar e Muz=queimar), o que melhor ainda se explica pelo antigo ritual de se queimarem crianças vivas, em sua homenagem, até hoje barbaramente praticado.

Outra suposta divindade, à qual se oferecem sacrifícios de crianças em rituais de satanismo é Cronos, rei dos Ciclopes e um dos Gigantes ou Titãs da mitologia grega. Ele era conhecido como o construtor da torre e, nessa qualidade, seria

certamente uma outra versão para Nemrod, que erigiu a bíblica Torre de Babel.

O antigo festival celta de Beltane, na Bretanha, em 1º de maio (conhecido como May Day), quando os druidas homenageavam a primavera e a chegada do verão, envolvia cerimônias em que crianças eram queimadas no oco de enormes figuras humanas feitas em palha ou vime. Herança claramente babilônica, após a expansão da Fraternidade, através do seu braço navegante fenício, pelo norte da Europa.

Teria havido, por acaso, nessas terríveis práticas, alguma origem comum ou inspiração para que a Igreja, através da Inquisição, tenha se fixado na fogueira como método favorito de expiação de crimes e de purificação da fé?

Dessa mesma forma dissimulada, Nemrod e Semiramis têm freqüentemente reaparecido, ao longo das idades, sob diversos outros simbolismos ocultos, perceptíveis apenas aos olhos dos iniciados. O mais comum e impactante de todos, pois é contemplado diariamente por milhões de pessoas em todo o mundo, quase sem ser notado, é o Grande Selo dos Estados Unidos, que abriga o misterioso olho vivo, representativo do deus egípcio Osíris (ou seu equivalente babilônico Nemrod-Baal), sobre uma pirâmide inacabada, o símbolo máximo dos Illuminati, presente no verso de todas as notas de um dólar!

Em 1825, o Papa Leão XII autorizou o Vaticano a cunhar uma medalha comemorativa, retratando uma mulher em pose que reproduzia, de forma escandalosa, a tradicional efígie da Rainha Semiramis. Ela segurava um crucifixo na mão esquerda, uma taça na direita e trazia na cabeça uma coroa de sete raios, idêntica à da Estátua da Liberdade, uma outra representação de Semiramis oferecida à cidade de New York pela Maçonaria Francesa.

Todos esse filhos de deus ou profetas (com algumas poucas exceções) e suas respectivas religiões feitas sob medida para cativar as mentes, vieram dos locais ocupados ou influenciados pelos povos do Cáucaso e do Oriente Próximo. Exatamente as terras dos membros da Fraternidade! Sutilezas e divergências religiosas ou pseudo-raciais à parte, excelentes pretextos para dividir e conquistar a todos nós, voltemos a nos concentrar nas simbologias ocultistas da Fraternidade.

Em eventos de grande escala como feriados nacionais, emblemas têm seu significado comum revertido, para passarem despercebidos aos olhos do público. Assim, nesses rituais ocultistas, a pomba, para todos nós, supostamente o símbolo da Paz, representaria, na realidade, a morte e a destruição.

Essa reversão das simbologias permite que a Fraternidade possa dispor de seus ícones em público, sem despertar atenções, justamente porque as pessoas comuns não têm a mínima idéia do que representam para o círculo íntimo e mágico do poder.

Como visto, todas as linhagens de sangue da realeza européia descenderiam dessa dinastia babilônica, pelo ramo Merovíngio, e os belos símbolos que ostentam nas cabeças coroadas seriam meras representações modernas do barrete com chifres, visto nas representações pictóricas de Nemrod-Baal, o deus-sol.

Os grandes cornos representavam a autoridade do monarca e, mais tarde, evoluíram para uma tiara metálica com três pequenos chifres estilizados, símbolo do poder real pela autoridade divina, cujo moderno ícone é a flor-de-lis (belíssimo emblema da trindade babilônica: Nemrod-Semiramis-Tammuz), encontrada em todos os objetos de poder da moderna realeza.

A flor-de-lis, uma espécie de lírio, dizem ser representação de pureza, para os iniciados, entretanto, transmite também a integridade consanguínea dos descendentes da Casa Real de Israel (David, Salomão e Jesus), unida por laços de pureza genética às dinastias Merovíngias.

Não é de se estranhar, portanto, diante de tantas possibilidades de estarmos convergindo para um sincretismo étnico e religioso que, pelo mundo afora e em todos os tempos, tenha sido possível encontrar-se os mesmos rituais e religiões do Sol, tanto na Suméria, Babilônia, Assíria, Egito, quanto na Bretanha, Grécia e na Europa em geral, México e América Central, Austrália, enfim, em todo lugar!

E o povo judeu?

O judeu, que é algo como um nômade, nunca até agora criou uma forma cultural por si e nunca o fará, uma vez que todos os seus instintos e talentos requerem uma nação mais ou menos civilizada para agir como hospitaleira para o seu desenvolvimento.

O povo judeu, como grupo étnico supostamente monolítico (religião à parte), também não fica incólume ao bombardeio teórico. Ao relatarem a trajetória dos homens brancos, após haverem descido das montanhas do Cáucaso, do Irã e do Curdistão, passando pelos solos do que hoje seriam o Egito, a Palestina, Israel, Jordânia, Síria, Irã, Iraque e Turquia...

Aqueles que nós chamamos de raça judaica, muitos também se originaram da região do Cáucaso e não das terras de Israel, como todos reivindicam. A história judaica e fontes antropológicas têm mostrado que somente uma pequena parcela do povo conhecido como judeu tem alguma relação genética com Israel. No Século VIII, um povo conhecido como Khazars, vivendo nas montanhas do Cáucaso e na Rússia meridional, fez uma conversão maciça à religião judaica. Mais tarde, quando o Império se desdobrou, esse mesmo povo, durante longo período de tempo, migrou para o norte e se fixou em outras partes da Rússia, Lituânia, Letônia e Estônia. Dali eles passaram à Europa Ocidental e, eventualmente, aos Estados Unidos.

A família Rothschild pertence a esse ramo. Henry Kissinger também...

Quase todos os que colonizaram e povoaram o estado judaico, exceto uma pequena minoria, têm sua origem genética na Rússia meridional e não em Israel. Os khazars, o povo genericamente russo que se converteu maciçamente ao judaísmo, em 740 d.C.

"Os khazars não vieram do Jordão, mas do Volga; não vieram de Canaã, mas do Cáucaso. Geneticamente eles são muito mais relacionados aos Hunos, aos Ugros e Magiares do que às sementes de Abraão, Isaac e Jacó. A estória do Império Khazar, ao emergir lentamente do passado, começa a se revelar como a maior fraude que a História já perpetrou".

"O nariz adunco, considerado tão judeu, é um traço genético do sul da Rússia e do Cáucaso, não de Israel".

Segundo o pesquisador e escritor judeu Alfred M. Lilenthal, ...Não existe nenhum antropólogo de boa reputação que discorde de ser o racismo judaico uma tolice tão grande quanto o racismo ariano... A Antropologia divide a espécie humana em três grandes grupos raciais reconhecíveis: os Negros, os Mongólicos ou Orientais e os Caucasianos ou Brancos (muito embora algumas autoridades se refiram a uma quarta raça - os Australóides)...

Membros da fé judaica são encontrados em todas essas raças e nas suas subdivisões.

..Não há raças, há uma espécie apenas; todos os humanos pertencem ao reino animal, ao filo cordata, à classe dos mamíferos, à família dos homínídeos, ao gênero homo e à espécie homo sapiens...

A tese, em seu rigor antropológico, aproximaria o judaísmo, incômoda e definitivamente, à trilha exclusiva da fé e não de uma "raça judaica"

empalidecendo, sobremaneira, certas reivindicações ortodoxas da religião e do seu braço político, conhecido mundialmente por MOVIMENTO SIONISTA, que defende a posse das terras da Palestina como lar exclusivo de seu povo, pelos direitos divino, histórico e sangüíneo!

Enfraqueceria, também, os esforços da combativa ADL (Anti-Defamation League) ou "Liga Antidifamatória" da B'nai B'rith", sociedade sediada nos Estados Unidos, mas de ação planetária, dedicada a combater todas e quaisquer pressões contra o povo judeu, em especial as que possam advir de conotações supostamente racistas.

Muito embora o movimento de defesa racial, comandado pela ADL, ainda seja fortíssimo e assim, compreensivelmente, deva continuar, a percepção da real existência dessas manipulações internas começou a provocar, já há algum tempo, indignadas reações, corajosamente iniciadas no próprio seio do judaísmo.

"O anti-semitismo serve apenas a um propósito, nos dias de hoje. Ele é usado como uma expressão de injúria. Quando aqueles que se autodenominam judeus sentem que alguém se opõe aos seus objetivos reais, procuram desacreditar suas vítimas aplicando-lhes os termos anti-semita ou anti-semítico, através de todos os meios que tiverem sob seu comando ou sob seu controle".

Terá sido o holocausto uma farsa? Através de pseudo imagens e filmes de Hollywood conseguiu comover o mundo e insuflar o anti-semitismo?!

Agências, Lojas, Templos
Organizações de fachada...

Tem-se suposto que esta força (Judaísmo) que opera através da Maçonaria e se manifesta sempre judia, é consubstanciada com o povo de Israel. É um erro e é fácil de ver onde está o erro. O povo de Israel, como qualquer outro povo, pode colaborar na civilização européia, porém há que organizar-se aristocraticamente, como essa civilização. Ora o que há presentemente, adentro dos judeus, em todo o mundo, é o predomínio do baixo sobre o alto judaísmo. O materialismo ateu da época moderna tomou o íntimo da alma do baixo judeu, porque, de todas as populações da Europa, era essa gente a mais naturalmente propícia a aceitar como teoria o ateísmo irracionalista, que é o que distingue a nossa época.

Não é do judaísmo, em conjunto, que os 300 se servem: servem-se tão somente do baixo judaísmo, do mesmo modo como se servem da decadência européia; e se servem mais fortemente do baixo judaísmo que dos degenerados da Europa, é que o judaísmo é uma organização universal, e a decadência da Europa é um conjunto amorfo de pessoas. Assim como o judaísmo se infiltrou na Maçonaria, para poder por ela operar na sombra, assim os 300 se servem do judaísmo, para poder por ele, e por o que ele move, operar nas trevas.

Comitê dos 300

O Comitê dos 300 é uma sociedade altamente secreta, composta da classe governante intocável, que inclui a rainha da Inglaterra, a rainha da Holanda, a rainha da Dinamarca e as famílias reais da Europa. Esses aristocratas decidiram, quando a Rainha Vitória faleceu, que, de modo a adquirirem controle de mundo, seria necessário que os seus aristocratas "fizessem negócios" com os que não são aristocratas, mas que são líderes extremamente poderosos de empresas a nível global. E desta forma as portas para o poder total se abriram para "os comuns", como a rainha da Inglaterra gosta de chamá-los.

Talvez o membro mais importante dos Bilderbergers, um corpo político estrangeiro do Comitê dos 300, tenha sido Joseph Rettinger, que segundo se diz, foi o seu fundador e o organizador, cujas reuniões anuais têm deleitado caçadores de conspiração há várias décadas. Rettinger era um padre jesuíta que recebeu uma ótima formação e um maçom grau 33. Se se tornou cardeal, mudou o sobrenome, ou ainda, tornou-se o Sumo Pontífice, aí a história emperra. Tente digitar "Joseph Rettinger" no Google que, estranhamente surge a mensagem "Você quis dizer: Joseph Ratzinger", apesar das 23.400 respostas atestando a digitação correta

Clube de Roma

Como é que os conspiradores mantêm as suas garras no mundo, e, mais especificamente, as mãos no pescoço dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha? Uma das perguntas que mais se faz é: "Como é que uma entidade

pode saber o tempo todo o que está acontecendo, e como é que exercita esse controle?

A única maneira de conseguirmos compreender a realidade do êxito adquirido pelos conspiradores é mencionando e falando de algumas sociedades secretas, organizações de fachada, órgãos governamentais, bancos, companhias de seguros, multinacionais, a indústria petrolífera e as centenas de milhares de entidades e fundações cujos altos administradores compõem o Comitê dos 300 - o órgão que na verdade controla o mundo e o tem feito há pelo menos 100 anos.

Foi uma revelação para algumas pessoas que o Clube de Roma e os seus patrocinadores usando o nome da Fundação Germânica Marshall, eram dois corpos altamente organizados da conspiração operando sob a fachada da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e que a maioria dos executivos do Clube de Roma eram provenientes da OTAN.

O Clube de Roma continua sendo uma das armas mais importantes de política exterior do Comitê dos 300, sendo o outro os Bilderbergers. Foi formado em 1968 com membros dedicadíssimos do grupo original Morgenthau, com base num telefonema feito pelo falecido Aurellio Peccei pedindo uma nova e urgente campanha para agilizar os planos do Governo Mundial

O pedido de Peccei foi atendido pelos mais subversivos "planejadores do futuro" que os Estados Unidos, França, Suécia, Grã-Bretanha, Suíça e Japão conseguiram reunir. Durante o período de 1968-1972, o Clube de Roma se tornou uma entidade coesa de cientistas de novas ciências, globalistas, planejadores do futuro e internacionalistas de todos os tipos.

De um modo geral, pretendia-se que o Clube de Roma incentivasse e disseminasse um programa de idéias de "pós-industrialização" nos Estados Unidos, juntamente com a disseminação de movimentos de contracultura tais como drogas, rock, sexo, hedonismo, satanismo, feitiçaria, "ecologia", etc. O Instituto Tavistock (Tavistock institute), o Instituto de Pesquisas Stanford (Stanford Research Institute), e o Instituto para Relações Sociais (Institute for Social Relations), na verdade todas as organizações de pesquisa no campo da psiquiatria social aplicada, ou têm delegados no corpo administrativo do Clube de Roma, ou agiram como conselheiros e desempenharam um papel de relevo na tentativa da OTAN de adotar o que eles denominaram de a "Conspiração Aquariana".

O primeiro relatório dessa organização foi publicado em 1972 com o título de Os Limites do Crescimento, e, rapidamente, tornou-se um sucesso de vendas. Os profetas do apocalipse sócio-econômico do Clube de Roma vaticinaram que uma crise sem precedentes está para abater sobre o mundo.

Eles apontaram alguns fatores que poderão conduzir a uma crise mundial jamais vista:

ESGOTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS - A precisão é de que até o ano 2007 haverá uma queda acentuada nos recursos minerais e hídricos do nosso planeta provocada pela exploração desordenada e gananciosa.

CRISE ENERGÉTICA - A perspectiva é que, em poucas décadas, as fontes de energia como petróleo e carvão se esgotem e a energia hidroelétrica atinja seu ponto de saturação por ser o único meio de obtenção de energia além do sol.

CRESCIMENTO POPULACIONAL - O aumento das populações carentes assusta muito às classes mais altas e pode provocar a escassez de alimentos e o aumento da violência em geral.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS - Enquanto diminuem as terras cultiváveis e os estoques de alimentos, o êxodo rural aumenta, gerando o aumento da população urbana com isso uma série de problemas sociais e principalmente o desemprego.

DESEMPREGO EM MASSA - Nessa área as perspectivas são sombrias... O número de vagas de trabalho é muito inferior ao número de jovens que entram na idade de buscar um emprego. Sem falar nas barreiras que são criadas para diminuir o número de candidatos para poucas vagas.

POLUIÇÃO AMBIENTAL - A industrialização do mundo moderno está destruindo rapidamente o meio-ambiente com efeitos sem volta e acima de qualquer previsão. Um dos dirigentes do Clube de Roma, Aurelio Peccei, declarou à imprensa que hoje a humanidade está "mais confusa, mais preocupada, e mais insegura do que há dez anos atrás".

Isso cria um terreno fértil, propício à instalação de um governo totalitário. Foi precisamente numa Alemanha confusa, preocupada e insegura que, há pouco mais de sessenta anos, surgiu uma figura carismática prometendo resolver todos os problemas do país. Adolf Hitler soube aproveitar-se da confusão, preocupação e

insegurança geradas no povo alemão pela situação caótica reinante.

Os profetas do Clube de Roma predizem que "ocorrerá um colapso total do nosso sistema mundial entre o início e o meio do século XXI, se não forem tomadas medidas para solucionar os problemas que hoje enfrentamos". Por isso, o Clube de Roma é uma das organizações que mais trabalha em prol da implantação da Nova Ordem Mundial. Aurelio Peccei, afirmou: "Ocorrerá um desastre, e um líder carismático mundial surgirá e, então, dar-se-á início a essa Nova Era."

UNESCO

Sempre que a UNESCO tomba um edifício de valor como patrimônio internacional, este passa ao controle dos bancos jesuítas. A Ordem é dona do Federal Reserve Bank dos Estados Unidos, é acionista maior (51%) do Bank of America e de todos os grandes bancos mundiais e corporações multinacionais. Portanto, o Vaticano - para o qual ela trabalha - é o proprietário absoluto de tudo que existe de valor no Ocidente, visto como os papas, desde a época de Gregório VII (1023-1085), se acham no direito de controlar todas as terras/riquezas descobertas e a serem descobertas, através do chamado "poder temporal dos papas". A América do Sul, logo após o descobrimento, tornou-se possessão do Papa Alexandre VI, tendo os reis de Portugal e Espanha recebido uma concessão sobre esses países, para dos mesmos retirar as grandes riquezas minerais, entregando a maior parte ao Vaticano.

Os livros desde o primário até as universidades, são editados pela UNESCO. Assim como os roteiros de

filmes, teatros, projetos sociais e toda mídia escrita, falada são fiscalizados pela mesma.

Bildebergers

Dos Beatles ao 11 de Setembro, tudo teria sido planejado pelo secreto Clube Bilderberg

Existiria um clube formado pelas maiores fortunas e as personalidades mais poderosas do planeta, cujas reuniões anuais, bem longe dos olhos da multidão, determinariam os grandes acontecimentos do planeta. Este clube teria promovido a ascensão dos Beatles, teria feito eclodir o caso Watergate e agido com firmeza para definir o resultado das últimas eleições norte-americanas.

Esta organização de "auto-eleitos", criada há 52 anos, seria composta por todos os presidentes dos EUA vivos, os dirigentes da Coca-Cola, da Ford, do Banco Mundial, do FMI, da Otan, da OMC, da ONU, diversos primeiros-ministros, representantes de várias casas reais europeias e dos mais influentes meios de comunicação, por Henry Kissinger, pelas famílias Rockefeller e Rotschild, entre outros. Seria uma sociedade secreta, aristocrática e global, que controlaria não só os governos mais poderosos do mundo, mas que também decidiria os rumos de todos os setores da vida sobre a Terra.

Clube Bilderberg escreve a história desumana da subjugação da população por parte de seus

governantes. Será o nascimento de um Estado Policial Global que ultrapassa o pior pesadelo do Orwell, com um governo invisível, onipotente, que toma os fios da sombra, que controla ao governo dos Estados Unidos, União Européia, OMS, Nações Unidas, ao Banco Mundial, ao Fundo Monetário Internacional e a qualquer outra instituição similar.

Caso Kennedy

Há casos de agentes que se suicidam: acham insuficientes as pouquíssimas instruções recebidas e se sentem sem apoio. Houve o caso do agente que revelou publicamente ser agente porque lhe foi intolerável não ser compreendido, e ele não suportava mais não ter o respeito alheio: morreu atropelado quando saía de um restaurante. Houve um outro que nem precisou ser eliminado: ele próprio se consumiu lentamente na sua revolta, sua revolta veio quando ele descobriu que as duas ou três instruções recebidas não incluíam nenhuma explicação. Houve outro também eliminado, porque achava que "a verdade deve ser corajosamente dita", e começou em primeiro lugar a procurá-la; dele se disse que morreu em nome da verdade com sua inocência; sua aparente coragem era tolice, e era ingênuo o seu desejo de lealdade, ele compreendera que ser leal não é coisa limpa, ser leal é ser desleal para com todo o resto. Esses casos extremos de morte não são por crueldade. É que há um trabalho, digamos cósmico, a ser feito, e os casos individuais infelizmente não podem ser levados em consideração. Para os que sucumbem e se tornam individuais é que existem as instituições, a

*caridade, a compreensão que não discrimina motivos, a
nossa vida humana enfim.*

Por que John Kennedy foi assassinado? Todo o mecanismo para a execução desse plano de uma arrancada só já está pronto e isso poderá ser feito dentro do curto prazo de uma hora, em todo o território dos EUA. Esse plano é conhecido pelo código de Ordem Executiva 11490.

A ordem para acionar este plano depende apenas da ocasião oportuna, através de um enorme problema - reação - solução quando o presidente americano declarar estado de emergência. Então, o total controle do governo entrará em vigor a qualquer momento em que houver aumento da tensão internacional ou um colapso do sistema financeiro. Ocorrendo isso, dentro do espaço de uma hora, o governo assumirá imediatamente o controle de:

- Todos os meios de comunicação;
- Todas as centrais elétricas;
- Todas as companhias de petróleo;
- Todos os estoques de alimentos;
- Todos os meios de transporte;
- Todos os setores de saúde, educação e previdência social;
- Todas as instituições financeiras, que poderão trocar todo o dinheiro existente;
- Todos os cidadãos, que serão convocados como servidores do governo e cidadãos do mundo;
- Todas as pessoas serão cadastradas imediatamente pelas agências de Correios.

Será a guerra civil nos EUA? Caixões? Desarmamento?
Crise econômica?

Essas medidas de exceção, transformadas em lei pela caneta do presidente John Kennedy, assassinado em 1963, conferem ao presidente americano os poderes ilimitados de um ditador. Discursando na Universidade de Columbia, em 1963, o presidente John Kennedy declarou em tom de denúncia: "O alto posto de presidente tem sido usado para alimentar um plano para destruir a liberdade do EUA e, antes que eu deixe o cargo, tenho que colocar os cidadãos a par da situação".

Oito dias depois dessa denúncia, o presidente John Kennedy foi obrigado a assinar a Ordem Executiva 11490. Dois dias depois de assinar a Ordem executiva 11490, o presidente John Kennedy foi assassinado. Digite no youtube o Último discurso do presidente antes de ser assassinado para que as últimas dúvidas sejam sanadas.

Illuminati, no latim arcaico Illvminati, plural do latim Illuminatus (aquele que é iluminado), é o nome dado a diversos grupos, alguns históricos outros modernos, poucos verdadeiros e muitos fictícios. Mais comumente, contudo, o termo Illuminati tem sido empregado especificamente para referir-se aos Illuminati da Baviera. Usos alegados e fictícios do termo referem-se a uma organização conspiracional que controlaria os assuntos mundiais secretamente, normalmente como versão moderna ou como continuação dos Illuminati bávaros. O nome Illuminati é algumas vezes empregado como sinônimo de Nova Ordem Mundial.

Estamos no auge de uma mudança global incrível. Uma encruzilhada onde nós tomamos decisões que influenciarão enormemente a vida na Terra em um futuro próximo. Nós podemos arremessar para bem longe as portas das prisões mentais e emocionais que limitaram a raça humana por milhares de anos. Ou nós podemos permitir que os manipuladores completem a sua agenda para a escravização mental, emocional, espiritual e física de cada homem, mulher e criança do planeta com um governo mundial, um exército, um banco central, uma moeda corrente e uma população controlada por microchips.

"Portanto tu tens dois centros. Um vêm contigo, é dado pela própria existência. Esse é o self. O outro centro, que é criado pela sociedade, é o ego. É uma coisa falsa - e uma grande trapaça. Através do ego a sociedade te controla. Tens que te comportar de uma

determinada forma, porque somente assim a sociedade te aprecia. Tens que caminhar de uma determinada forma; tens que rir de uma determinada forma; tens que seguir determinadas etiquetas, uma moralidade, um código. Somente assim a sociedade te aprecia, e se ela não te apreciar, teu ego será sacudido. E quando o ego é sacudido, tu não sabes onde estás, ou quem és."

Bodisatva

Alguém que retarda seu próprio Nirvana para aliviar o sofrimento de todos os outros seres com atos de amor e compaixão. Para alguns equivalente de Illuminati, para outros antítese.

A princípio aquilo do que duvidamos. Porém, segundo os preceitos xamânicos, aquele que está certo de algo está sendo enganado pelos Illuminati. Portanto o que nos deixa em dúvida passa a ser mais real, por ser mais cheio de possibilidades e amplo, do que aquilo de que estamos certos. De fato quando a dualidade, que por si só é a origem de toda a falsidade, realidade-ilusão (yin-yang, objeto-observador etc.) é transcendida é que realmente vemos (somos) o mundo.

Nós somos o sistema. Os Illuminati estão em nosso sistema nervoso. O grande olho está a ti observar, e a ilusão é a realidade temporal que está com seus dias contados...

És livre. És escravo. [FNORD]

Aquilo é um grande Illuminati, Senhor da Grande Fraternidade Branca, Mestre, Hierofante. Aquilo não existe nesse ou naquele "plano". Aquilo é o que existe, somos apenas o reflexo das dualidades, fragmentos.

A consciência dos circuitos superiores, e o controle dos processos evolutivos e das sincronicidades é dirigida por essa esquizofrênica imagem do homem perfeito. Mas olhando para o outro lado, nossa personalidade é que não passa de um jogo como qualquer outro.

Aquilo interfere de maneiras incompreensíveis nas brincadeiras de sua criança.

O poder reside no tipo de conhecimento que se possui. Qual o sentido de saber coisas inúteis? Elas não nos preparam para o nosso inevitável encontro com o desconhecido

Cuidado com a cuca, que a cuca te pega te pega daqui te pega dela...

Você acha que possui uma mente?

Mas é a mente que te possui.

Todo sistema religioso ou místico enfatiza o sacrifício da individualidade embora poucos pressintam a realidade do ato. De fato, dentro do cristianismo, tal coisa é confundida com compaixão e ascetismo, que não passam de conseqüência e método.

O objetivo, é claro, é êxtase, libertação, redenção. Como se toda a ansiedade retida durante toda uma vida fosse expelida de volta ao mar primordial. O aproveitamento de prazeres típicos V circuito está se tornando tão fluidos e naturais que êxtases maiores são buscados.

Todo o medo é eliminado quando já estamos mortos.

Assim como não somos o DNA, sendo apenas veículos e produtos deste, não somos essência, somos

conseqüência. O que chamamos de "Eu" é um produto efêmero de circunstâncias caóticas, uma casca, que usamos para as funções quotidianas de sobrevivência. Não podemos prezar mais um nem outro, nem "ego" nem "self", sendo que existe a necessidade de algum tipo de coexistência. A dualidade corpo e alma, como todas as dualidades, é portanto verdadeira e falsa.

Porém os jogos de poder entre os homens criaram mal-entendidos com relação ao aproveitamento e alcance dos êxtases. Criaram coisas como religião de massas e entidades artificiais a que muitos prestam culto, como por exemplo "sociedade" ou "pátria" (já obsoleta entre alfabetizados). Não é possível coagir ou comandar de forma alguma alguém que alcançou um estado místico do tipo "sacrifício da individualidade" [obviamente o leitor será capaz de inferir que quase todas as culturas desenvolveram a idéia, mas poucas, quiçá nenhuma, utiliza esses mesmos termos para designá-la]. Tal pessoa não é um servo ou um escravo, tendendo inclusive a se classificar em um panteão, humildemente alcançando a imortalidade pela simples abandono temporário [o fator tempo não existe para o "substrato superior", essência - "self", apenas para o lado "pessoal" - "ego"] do aspecto mortal do homem, o "ego".

Por essas razões existem segredos e mistérios na Arte e na Religião. Os grupos secretos, por exemplo, alcançaram nesse ponto histórico o estágio de maior complexidade, não mais existindo como "clubes", e sim como entidades virtuais, de filiação psicológica [uma simples escolha entre paranóia e a megalomania: "O mundo está contra mim" ou "O mundo está a meu favor" garante filiação; fnord].

Hoje em dia é possível a um cidadão boêmio, urbano e mundano obter o mesmo estado de um asceta. O desapego

é um estado mental, que pode ser alcançado por provações, claro, mas pode existir sem elas.

Com o advento das cidades, o xamanismo se tornou a religião organizada, e os xamãs individualistas perderam o lugar. O controle sobre a realidade conceptual das massas sempre ficando com o grupo de xamãs mais poderoso.

Todas as ideologias que você conhece são resultado dessa briga entre xamãs, que passaram a ser chamados de padres, políticos, filósofos, cientistas, artistas, professores, escritores etc. com o passar do tempo e a especialização de suas funções. Foram eles que criaram as realidades nas quais a maioria das pessoas vive.

Neste século a quantidade de informações é maior do que a soma de todos os outros, e o nível de desorganização causado por essa montanha de lixo conceptual acabou gerando esse grupo imenso de pessoas confusas do qual fazemos parte. Esse é um momento de transição para o novo tipo de xamanismo proposto, baseado no abandono e conseqüente aceitação de todas as crenças. Um xamanismo centrado nas muitas realidades possíveis, dando mais importância ao território do que ao mapa, não estando mais preso numa cela fundamentalista com as algemas de uma única crença obsoleta.

Para os xamãs ultrapassados já ficou difícil criar sentidos coerentes. O resultado disso é que a maioria das pessoas foi transformada em robôs: insensíveis engrenagens inconscientes que desconhecem quaisquer tipo de valores. O consumismo, a indiferença perante o caos urbano e a total falta de valores espirituais é resultado disso.

O que nos torna poderosos ou fracos, acima ou abaixo na pirâmide é a capacidade de levantarmos a serpente, a coluna vertebral, o falo. E com o senso do sagrado. Esse é o segredo.

E fazer tudo de forma muito correta, Inocente, com a certeza de estar fazendo o bem, enquanto faz o Tao. A rosa e a cruz, as duas rodas, Thelema e Agape, eros e tanatos, sexo & morte. E com o senso do mais alto, sendo sempre um bebê no ovo. Sendo sempre o ser que já retornou ao útero e agora regozija no tempo e no espaço.

Combinar as duas é o casamento alquímico, o renascimento em vida: a iniciação.

Aqueles que do céu vieram

Façamos o homem, a nossa imagem e semelhança.

Sucedeu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.

Então disse o Senhor: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos.

Naqueles dias estavam os nefilins na terra, e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antigüidade.

Napoleão teve que dar um tiro de canhão na "cara" da Esfinge para negar as evidências... [Fnord]

E a Verdade é encontrada quando tomamos conhecimento da mitologia da Babilônia, tão mencionada e repudiada pela Bíblia, e tão sonogada pelos livros de História do Ocidente Cristão.

Na verdade, a Mitologia Babilônica não é exatamente uma Mitologia, na acepção do termo. A Mitologia Babilônica, mais precisamente dos Sumérios, povo que habitava a Babilônia na Antiguidade, assemelha-se

mais a um relato histórico e científico do que de um sistema destinado a promover crenças e adorações.

Os Sumérios são sonegados do reconhecimento de suas grandes contribuições para a humanidade. O Alfabeto Fenício, que deu origem ao atual alfabeto ocidental é baseado no alfabeto sumério. Os sumérios eram prodígios em Arquitetura, e até hoje causam maravilha os Zigurates construídos por eles. Suas cidades tinha uma estrutura urbana complexa, eles possuíam amplos conhecimentos medicinais e um conhecimento astronômico espantoso - mais avançado que a própria ciência do século XXI, que só nos anos 2000 começou a encontrar evidências de que os escritos sumérios estão corretos, e é muito provável que os conhecimentos herméticos tenham sua origem justamente na Suméria.

Segundo os Sumérios, seus deuses, os Anunnakis (cuja tradução literal é "aqueles que do céu à terra vieram"), chegaram à Terra com o intuito de extrair ouro para resolver problemas de seu planeta natal, Nibiru. Primeiramente, os próprios Anunnakis tentaram fazer esta extração, mas isto logo causou muitas perdas de vidas devido às condições adversas do planeta para seu organismo, e as mortes revoltavam a população de Nibiru. A solução mais economicamente viável era utilizar mão de obra animal de origem da própria Terra para realizar o trabalho de extração mineral.

Após tentar domesticar animais e de experimentar o cruzamento genético entre várias espécies viventes na Terra, Enlil e Ninharsag (deusa da Medicina) resolveu fazer experiências usando seus próprios genes com um espécime que parecia intelectualmente melhor

desenvolvido. O texto diz que ao ver sua obra, Ninharsag teria afirmado: Eu o criei à minha semelhança. Estava criado o "lulu" (trabalhador braçal), que era resultado de um cruzamento genético entre os Anunnakis e o homem-macaco, ou homínídeo, dando origem ao primeiro ser humano. O lulu era idêntico aos anunnakis, e tinha a pele semelhante a de um deus, segundo um texto sumério.

Havia na Terra uma disputa pelo poder entre os irmãos Enlil e Enki.

Enlil reinava na Terra de modo ditador, impondo severa disciplina à tudo, então Enki decidiu diminuir o férreo controle do irmão sobre os membros de sua expedição e sobre os homens, dando a estes últimos a capacidade de governarem a si próprios. Enlil, enraivecido e temeroso que os homens pudessem aprender também outros segredos, como o da longevidade, ou da vida eterna, expulsou-os de seus domínios - em Gênesis, lemos que YHVH decidiu expulsar Adão e Eva do Éden antes que eles tomassem parte, também, do fruto da Árvore da Vida.

Aqui já podemos imaginar um campo de mineração e um cativeiro onde os homens eram mantidos e providos de tudo quanto precisavam, que pode ser associado ao Éden.

Banidos, os homens continuaram a procriarem-se e acabaram acasalando-se com outros anunnakis que os visitavam vez por outra. Em Gênesis há uma passagem que diz: "E aconteceu quando os terráqueos começaram a aumentar em número (...) e filhas nasceram deles, que os filhos das divindades viram os filhos dos terráqueos e escolheram esposas entre elas."

Veementemente contrário a esta miscigenação, e observando que os homens abusavam do poder que

possuíam, praticando iniquidades que poderiam levar eles e o próprio planeta à destruição, Enlil conspirou para expungar a humanidade do planeta. Os Anunnakis sabiam que Nibiru (cuja rota intersecta a órbita da Terra periodicamente) estava aproximando-se, e eles previam que sua atração gravitacional desestabilizaria as camadas de gelo dos pólos, cujas águas invadiriam os oceanos, inundando o planeta e afogando toda a vida.

Quando o momento terrível aproximava-se, os Anunnakis, sob o comando de Enlil, refugiaram-se no espaço, sem avisar os terráqueos. Mas Enki, resolveu preservar a humanidade, avisando do desastre a um sábio que um texto acadiano chama de Utnapishtin(Noé), orientando-o a construir um grande barco no qual deveria reunir mantimentos, plantas e animais de toda a espécie. Desse modo a humanidade sobreviveu ao dilúvio.

Após o dilúvio, a tripulação de Enlil retornou à Terra e considerou bom que alguns lulus tivessem conseguido a façanha de sobreviver. Naquele momento, Enlil resolveu reutilizar os lulus sobreviventes, mas privando-os de muitos conhecimentos, que desta vez passaram a ser ensinados secretamente por Enki em escolas representadas inicialmente por uma Maçã e por uma Serpente, na chamada Fraternidade da Serpente.

Seis mil anos depois do dilúvio, os Anunnaki que aqui permaneceram resolveram que era hora de deixar o planeta e, gradualmente, conduziram a raça humana à independência, introduzindo um sistema sóciopolítico fortemente hierarquizado. Linhagens de reis foram estabelecidas, possivelmente considerando a

descendência direta dos próprios Anunnaki: eram os "Iniciados", versados em ciências como matemática e astronomia, conhecedores de técnicas de medicina, arquitetura e engenharia. Dinastias cuja continuidade era feita por meio "colégios" - os "colégios dos mistérios".

Enki seria, portanto, o verdadeiro Hermes, o verdadeiro Toth ou, ainda, o desvirtuado Lúcifer, e a origem de sua sabedoria é o conhecimento de uma civilização muito mais avançada que colonizou a Terra tempos atrás e que, talvez, continue exercendo influência sobre ela. Uma civilização que conhece muito melhor os princípios que regem o Universo e que pode conseguir influenciar estas leis através do uso correto dos números, palavras, pensamentos e de sua vasta tecnologia.

O pai de Enlil e Enki é chamado de Anu, e teria intermediado um acordo entre os irmãos, posteriormente, para que fosse provado qual a melhor maneira de administrar a Terra e a humanidade, se pelo sistema de Enlil, extremamente severo e cheio de disciplinas, ou se pelo sistema de Enki, onde os homens são livres e possuem acesso ao conhecimento.

Este pode ser o tempo em que a terra foi entregue a Lúcifer, tal como dito em Apocalipse, e é coerente com a idéia de que parece ter havido um acordo ou uma concessão entre YHVH e Lúcifer quanto ao Governo do Mundo e da Humanidade.

Os humanos, neste caso, são primeiramente apresentados como mera mão de obra, ainda que relativamente amados. Talvez de uma forma semelhante

a que homens amam seus cachorros ou cavalos, e na extração de recursos para os "deuses", encontram sua utilidade inicial, evoluindo à condição de filhos amados, tal como prega a doutrina Cristã.

Quando constatamos que 50% de toda a riqueza do mundo está nas mãos de pouco mais de 300 pessoas, e que 90% da riqueza do mundo está distribuído entre menos de 1% da população, não é inocente perguntar para onde vão tantos recursos minerais anualmente extraídos do subsolo terrestre e para onde vai tanto dinheiro? Que destino tomam tantos recursos?

E o que dizer do mandamento de YHVH para que o dizimo de toda riqueza obtida pelo homem lhe fosse oferecido em honra e sacrifício? Por que YHVH precisaria de ouro, por exemplo? Ou este ouro serviria à própria instituição da fé, ou este ouro lhe era destinado. Ademais, sabemos que as ditas famílias mais poderosas do planeta são extremamente preocupadas com sua linhagem. São chamados de pessoas de "sangue-azul". A expressão "sangue-azul" tem suas origens na Idade Média, e era usada por servos da nobreza para dirigirem-se aos nobres quando proibidos de mencionar o nome de YHVH a qualquer momento. A nobreza real dizia possuir o Sangue de Deus, então, os servos foram orientados a dizer que seus nobres tinham "Sangue-Azul".

Quem sabe não teriam mesmo sangue-azul em algum período? - Um sangue de origem alienígena?

Ora, quem nunca se perguntou como os egípcios construíram sua pirâmides? Construções cujas algumas

pedras pesavam até 60 toneladas e que, mesmo com a tecnologia moderna é extremamente difícil uma simples reconstrução de um templo egípcio. O mesmo pergunta-se sobre cidades maias e incas, ou como civilizações em épocas tão remotas e supostamente desprovidas de alta tecnologia poderiam ter descrito com precisão a organização do sistema solar ou de constelações tão distantes que só seriam descobertas no século XXI? Esses mistérios remontam a tempos ainda mais antigos, talvez tão antigos quanto a enigmática Esfinge de Gizé, no Egito, a qual não se sabe exatamente quem foram seus construtores. Ela é tão antiga que só foi desenterrada no reinado do faraó Tutmés IV, o qual teria obtido uma "visão" orientando-o quanto a existência e a localização de tal esfinge.

Muitos costumam fechar os olhos para as evidências científicas preocupados em manter a sua fé, mas os livros sagrados de praticamente todas as religiões fazem menções que remetem à idéia de contatos extraterrestres. O Antigo Testamento da Bíblia é cheio desses relatos.

Abraão vivenciou muitos dos que poderiam ser tidos como "contatos imediatos", inclusive com lâmpadas que voavam entre cordeiros (seriam os foo figthers, pequenas naves alienígenas?) selando um pacto entre ele e YHVH. Jacó teria lutado com um anjo, que poderia não ser mais que um astronauta a serviço de YHVH. Ou Ezequiel.

Os deuses que conhecemos seriam exploradores alienígenas. O Éden seria uma espécie de colônia e cativeiro criado na terra para servir de base à essas operações alienígenas, o que encontra sustentação na

já demonstrada multi-utilidade de uma atmosfera terrestre que pode ter sido criada artificialmente.

Os deuses criadores, os novos proprietários da Terra, também eram mestres geneticistas. Eles sabiam criar vida e queriam este território para seus objetivos particulares. Territórios são criados e mantidos por determinadas energias por muitas razões, uma delas é para que haja consciência dentro de todas as coisas. A consciência se comunica continuamente. Ela vibra ou pode ser induzida a vibrar, a uma determinada frequência eletromagnética.

As energias eletromagnéticas da consciência podem ser influenciadas a vibrar de uma certa forma para criar uma fonte de alimento. Da mesma forma que uma maçã pode ser preparada e comida de várias maneiras também a consciência pode ser preparada e ingerida de maneiras diferentes. Algumas entidades, no processo de sua própria evolução começaram a descobrir que se criassem vida e consciência nas coisas através da modulação das frequências das formas de consciência, conseguiriam alimentar-se; conseguiriam manter suas baterias carregadas.

Elas começarão a perceber que o Criador Primordial se alimenta dessa maneira. O Criador Primordial envia entidades para criarem frequências eletromagnéticas de consciência como fontes de alimentos para si próprio. Os novos proprietários deste planeta tinham apetites e preferências diferentes dos antigos proprietários, nutriam-se de caos e de medo. Isto os alimentava, os estimulava e os -mantinha no poder. Estes novos proprietários que aqui chegaram a 300.000 anos eram os seres magnificentes citados na Bíblia,

nas tábuas da Suméria e da Babilônia e em textos espalhados por todo o mundo. Eles refizeram as espécies nativas humanas.

Refizeram o DNA, para que elas passassem a vibrar dentro de uma faixa limitada de frequência, uma frequência que os alimentasse e os mantivesse no poder. O ser humano original era um ser magnificente que possuía doze fitas de DNA, contribuição de várias civilizações antigas. Quando os novos proprietários chegaram, trabalharam em seus laboratórios e criaram versões humanas com o DNA diferente - duas fitas, a dupla-hélice de DNA. Eles tomaram o DNA original da espécie humana e o desmontaram.

Este planeta tem sido constantemente visitado e muitas formas diferentes de seres humanos foram semeadas aqui através de grande variedade de experiências. Houve muitos fatores que influenciaram o curso da história na Terra. Durante milhões de anos, existiram neste planeta civilizações que vieram e se foram sem deixar vestígio. Todas estas civilizações, assim como a vossa história, foram influenciadas por inúmeros seres luminosos que nós denominamos Deus.

Na Bíblia, muitos destes seres foram combinados passando a representar um ser, quando não eram de jeito nenhum um único ser mas uma combinação de várias energias luminosas extraterrestres muito poderosas. Eram, sem dúvida, energias majestosas vistas sob nossa perspectiva, e é fácil compreender porque foram adoradas e glorificadas. Não há literatura na Terra que apresente um retrato verdadeiro destes seres. Todos os deuses vieram aqui

para aprender e acelerar o seu próprio desenvolvimento através do trabalho com criatividade, consciência e energia.

Alguns foram bem sucedidos e aprenderam suas lições, enquanto outros cometeram erros devastadores. Quem eram estes deuses da antigüidade? Eram seres capazes de modificar a realidade e comandar os espíritos da Natureza segundo a sua vontade. Os humanos tradicionalmente chamam de Deus seres capazes de fazer o que eles não conseguem. Estes seres passaram por antigas culturas de varias sociedades, retratados como criaturas aladas e bolas de luz. Este mundo é permeado de pistas, indícios e artefatos que indicam quem eram os nossos deuses.

Contudo aqueles que desejavam manipular os humanos inventaram suas próprias historias criando paradigmas para os poderem controlar. Disseram-lhes que estes seres eram deuses verdadeiros e nós fomos ensinados a cultuá-los, adorá-los e obedecê-los Este paradigma está agora na eminência de sofrer uma mudança gigantesca. A verdade aparecerá, uma verdade que mudará completamente a maneira como vêem o mundo. Pobres daqueles que não quiserem enxergar. As reverberações do choque atingirão todo o mundo.

Os deuses criadores que têm governado este planeta possuem a capacidade de assumir a forma física, embora na maior parte do tempo existam em outras dimensões Eles mantêm a Terra numa determinada freqüência vibracional criando traumas emocionais para se alimentar. Existem seres que honram a vida acima de tudo, e seres que não respeitam a vida nem compreendem a ligação que têm com ela.

Consciência alimenta consciência. Não é fácil entendermos este conceito, porque nós nos alimentamos de comida. A comida para alguns seres, é a consciência. Toda a comida contém consciência em algum ponto do seu próprio desenvolvimento, quer você a frite, cozinhe ou colha da horta; você a ingere para manter-se nutrido. As vossas emoções são alimento para outros seres. Quando vocês são controlados para gerarem devastação e fúria, estão criando uma frequência vibracional que sustenta a existência destes outros seres, porque é disso que eles se nutrem. Existem seres que vivem da vibração do amor, e esse grupo gostaria de restabelecer o alimento do amor neste planeta.

A humanidade seria fruto de uma engenharia genética com objetivo inicial de criar mão de obra eficiente e barata na exploração de ouro e outros recursos naturais de nosso planeta, e a batalha entre o bem e o mal pode não passar de uma disputa pelo poder entre duas escolas de pensamento administrativo e ideológico diferentes...

Todo o sistema de fé em YHVH parece ir ao chão, apesar de esforços deste em manter o mistério sobre si, resguardando a humanidade de sua aparência, de sua presença e até de seu nome.

Mas uma séria reflexão precisa ser feita a respeito de YHVH no momento em que o classificamos como uma entidade extraterrestre desprovida de poderes divinos. Para a civilização ocidental, YHVH é aquele a quem convenciamos chamar de Deus, Pai e Criador. Se ao aproximarmo-nos Dele, descobrirmos que Ele é uma entidade alienígena bastante semelhante conosco e limitada em seus poderes, o que nos faria prestar honras e amar a Ele?

Questionar-se quanto a isto assemelha-se a perguntar: se meu pai e minha mãe são pessoas como eu, limitadas e imperfeitas, por que devo honrá-los e amá-los? Acaso não são teu pai e tua mãe merecedores de teu amor e de tua honra?

E sendo YHVH uma entidade alienígena que através de suas experiências genéticas criou a humanidade à sua imagem e semelhança, a partir de seu próprio sangue, isto não o faz teu Pai e Criador?

E como teu Pai e Criador, que olhou por ti tantas vezes, garantindo a tranqüilidade da vida terrestre entre outras maravilhas que existem neste mundo, enfim, não seria por tudo isto YHVH digno de teu amor e de tua honra? Observe que ele parece fazer menção a esta revelação também quando escreveu nas tábuas da Lei um mandamento de amor dizendo: honra teu pai e tua mãe. (...)

Além disso, YHVH é um Pai que pode estar envolto numa disputa com Lúcifer pelo direito de estar próximo de seus filhos, a humanidade.

O Apocalipse, por sua vez, seria apenas uma conseqüência desta disputa, tal como ocorrem guerras pela disputa de recursos e territórios, assim também ocorreria com a Terra, ou como um pai ou uma mãe que é afastado de seus filhos disputa o direito de estar perto deles, também assim ocorreria com YHVH em relação à humanidade.

Tiamat

Há 500 mil anos atrás o planeta Terra não se chamava "Terra". O nome "Terra", do grego gaia, é uma inovação recente. O antigo nome do nosso planeta é Tiamat. Era um lugar completamente diferente do que conhecemos hoje e localizava-se no espaço em outra posição, mais distante do sol, entre Marte e Júpiter. Marte, que ficava mais perto do Sol era, então, habitado, com um clima temperado e água abundante em estado líquido. Este fato, embora não divulgado, foi amplamente estudado pela NASA e cientistas de outros órgãos.

Tiamat estava mais próximo da estrela Sírius (ou Sothis, como a chamavam os antigos egípcios). O sistema planetário de Sírius e o sistema do nosso Sol eram parte de um mesmo e único sistema maior - parte de uma unidade cósmica. Os dois sistemas ainda são gravitacionalmente conexos com um terceiro sistema, outro fato que começa a ganhar espaço nos meios científicos.

O "Sistema Regional de Sírius" gira em torno de um sol central chamado Alcyone, estrela situada na constelação das Plêiades ou "Quadrante das Plêiades". O conjunto Sol-Sírius-Alcyone descreve uma órbita ao redor do centro da galáxia (Via Láctea) em direção da estrela de Sagitário. Todo o movimento orbital do megasistema tem uma duração de 200 milhões de anos. Este grande ciclo deve completar uma revolução em 21 de dezembro de 2012, data prevista pelos maias.

E os OVNIS? Eu nunca vi! Ou já?

É importante salientar que não são informações que pretendam ser "verdades finais". São apenas conclusões de homens e mulheres que através de gerações sem fim "miraram" eternidade e foram descobrindo coisas e mais coisas e ordenando tudo num corpo de conhecimento que nunca é estático, mas sempre revisto e reexplicado a cada nova geração.

Para os xamãs , vamos chamá-los assim, o ser humano é parte da existência. Com isto querem dizer que não somos "as criaturas de Deus pai criadas para dominar o mundo".

Os xamãs vêem a existência como um fenômeno complexo e contínuo. Cada aspecto da existência tem seu motivo e o mistério de uma formiga é tão grande quanto de um ser humano. Assim como cada célula em nosso organismo é ao mesmo tempo uma entidade em si, com seu metabolismo e particularidades, mas responde em conjunto por um tecido que leva a um órgão que juntos formam o organismo, cada aspecto da vida orgânica sobre a Terra, tem sua singularidade e também responde num papel cósmico.

A Terra é um ser vivo, feminino.

A Terra como ser vivo recebe e metaboliza energias vindas de toda a Eternidade. A Terra também é uma célula do tecido do sistema solar, um órgão na galáxia. Sim, Maias, Toltecas, Aimarás e outros povos sabiam da organização em planetas e galáxias.

Nunca precisaram de naves para isso, aprenderam a se deslocar num veículo muito mais eficiente que não tem os limites físicos das naves: O corpo de energia.

Assim a vida orgânica sobre a Terra, seres humanos inclusive, tem uma função na organização cósmica: Captar vibrações, metabolizá-la e enviá-la a Terra.

Para os xamãs a evolução natural do ser humano vai só até aí.

Até o ponto em que nos tornamos hábeis a representar nosso papel no organismo cósmico, como uma célula no organismo que amadurece até o ponto de sua função orgânica.

Isto é combatido a ferro e fogo pelo egocentrismo humano, tanto quanto os heliocentristas foram combatidos por tirarem a terra do centro do universo, tais abordagens da realidade tiram o ser humano do cômodo centro da existência e o colocam como uma parte, nem mais nem menos importante do que o resto da existência.

Por isso os Xamãs insistem que a humildade, tão apregoada pelas orgulhosas religiões, não é uma necessidade moral, mas uma postura existencial mínima para suportarmos compreender nosso real papel nos esquemas das coisas.

Fomos trazidos pela natureza até o ponto no qual podemos desempenhar nosso papel no organismo cósmico.

Por isso todo trabalho de ir além, de "evoluir", é TRABALHO mesmo, e para eles iniciar quer dizer quebrar as prisões energéticas que nos limitam ao papel que o esquema cósmico primeiro nos deu e renascer para poder ir mais longe. Captamos energias astrais (isto é dos astros) que estão numa frequência que não seriam captadas diretamente pelo ser Terra. Nós as metabolizamos e então esta energia entra no campo de consciência do ser Terra. Como as enzimas em nosso organismo que quebram as macromoléculas, que não seriam absorvíveis pelo organismo, até os seus componentes básicos, estes sim passíveis de tal

absorção, cada ser humano é uma enzima complexa dentro do organismo Terra, daí que os xamãs consideram uma aberração o ato de converter.

Cada um deve ser desperto para realizar sua mais profunda essência, converter, mudar outra pessoa, isto é tão absurdo para um xamã como se as células do coração tentassem convencer as do fígado a serem iguais a elas.

Cada um de nós capta e transmuta certa gama de energia. Esta seria a origem primeva dos ritos. Em processos mágicos específicos energias captadas de várias fontes eram moduladas e então enviadas ao Ser Terra que recebia tais "oferendas".

Na sociedade massificada, onde os seres são condicionados a servirem de extensão biológica de máquinas e sistemas isto está muito perdido.

Existiram outras civilizações antes dessa. Esta presente civilização que se desenvolve a partir da última glaciação é um momento a mais numa longa série de civilizações que surgiram, caminharam até um apogeu e então se dividiram em dois segmentos. Um segmento que dá a volta e em espiral passa para um nível mais avançado e outro segmento que não resiste às forças entrópicas que existem nos organismos, quer biológicos quer sociais e decaem de várias formas.

Civilizações inteiras passaram viver em mundos paralelos e muito do que atribuímos a Ovnis e a visitantes de outras constelações vem destas dimensões paralelas, onde ramos humanos desenvolveram complexas civilizações, ainda evoluindo, ainda cumprindo seu papel.

Como um átomo tem vários orbitais, (s,p,d...) o ser Terra também tem seus níveis orbitais e como no átomo quanto mais energia um elétron tiver em um orbital mais alto ele estará, o mesmo vale para esses antigos

povos, eles continuam suas linhas de vida em orbitais mais amplos.

Importante: Outras dimensões não quer dizer planos espirituais ou planos mais evoluídos. Para os xamãs a realidade é como uma grande cebola, cheia de camadas, cada camada uma realidade.

Segundo os xamãs alguns destes mundos nos ignoram tanto quanto nós o ignoramos, outros mantêm contato e outros ainda tem influência sobre nosso mundo, nem sempre benéfica...

Quando os indo-arianos começam a se espalhar pelo mundo, vão impondo um novo modelo de mundo. Já perceberam como houve uma guerra entre dois modelos de civilização. Um harmônico com o meio, outro conquistador. Isto fica mais claro com Roma e depois com os europeus. Este ramo da raça humana se torna uma praga como uma frase do filme Matrix, quando um agente conversando com Morpheus coloca que a espécie humana que deixou o ramo mamífero, que tem a característica de entrar em harmonia com o meio onde vive, coisa que os povos nativos faziam e se aliou ao modo de ser dos vírus.

Te direi o que um homem religioso é. Em primeiro lugar um homem religioso é um que está só - não solitário, compreenda, mas só - sem teorias ou dogmas, sem opiniões, sem antecedentes. Está só e ama o estado - livre do condicionamento e só - e sentindo prazer nisso. Em segundo lugar, um homem religioso deve ser homem e mulher - não sexualmente - mas ele deve saber a natureza dual de todas as coisas; um homem religioso deve sentir e ser tanto masculino quando feminino. Em terceiro lugar, para ser um homem religioso, deve destruir tudo - destruir o passado, destruir as próprias convicções, interpretações, fraudes - destruir TODA a auto-hipnose - destruir até que não haja centro; compreenda, SEM CENTRO.

"A história vai mostrar, que se você conseguir limpar as pessoas de suas informações pessoais, elas podem tornar-se cósmicas..."

Durante milênios, os voadores prepararam planos para nos coletivizar. Houve um tempo em que eram tão descarados que até se mostravam em público e as pessoas os representaram em pedra. Esses eram tempos escuros, pululavam por todos os lados. Mas agora a estratégia deles se fez tão inteligente que nem sabemos que existem. No passado, nos enganchavam pela credulidade; hoje em dia, pelo materialismo. São os responsáveis pelo fato de que a aspiração do homem atual seja de não ter que pensar por si mesmo; não precisa de mais nada, observe quanto tempo alguém agüenta em silêncio!

Por que essa mudança na estratégia deles?.

Porque neste momento, eles estão correndo um grande risco. A humanidade está em um contato muito rápido e qualquer um pode se informar. Ou eles enchem nossa cabeça, bombardeando-nos dia e noite com todo o tipo de sugestões, ou haverá alguns que perceberão e avisarão aos outros.

O conquistador roubou nossa terra, depois roubou nossa alma, e agora falseias suas práticas através de simpatia e filantropia... As aparências sempre enganam.

"Esta é a hora apropriada do dia para fazer o que estou lhe pedindo que faça," ele disse. "Leva um momento até você conseguir a atenção necessária para fazer isto. Não pare até que você veja aquela sombra preta."

"O que é isso, don Juan?" eu perguntei. "Vejo sombras pretas em movimento por toda parte".

"Ah, isso é o universo imenso lá fora," ele disse, "incomensurável, não-linear, fora do reino de sintaxe. Os feiticeiros do México antigo foram os primeiros a ver essas sombras, assim eles estudaram seus movimentos. Eles as viram como você as está vendo, e eles as viram como energia que flui no universo. E eles descobriram algo transcendental".

"Eles descobriram que nós temos companhia na vida," ele disse, tão claramente quanto pôde. "Nós temos um predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu o controle de nossas vidas. Os seres humanos são seus prisioneiros. O predador é nosso senhor e mestre. Nos faz dóceis e desamparados. Se queremos protestar, suprime nosso protesto. Se queremos agir independentemente, exige que não o façamos."

"Por que este predador assumiu o controle do modo que você está descrevendo, don Juan?" eu perguntei. "Deve haver uma explicação lógica."

"Há uma explicação", don Juan respondeu, "que é a explicação mais simples no mundo. Eles nos dominam porque somos comida para eles, e nos apertam impiedosamente porque somos seu sustento. Da mesma maneira que nós criamos galinhas em galinheiros, gallineros, os predadores nos criam em gaiolas humanas, humaneros. Então, sua comida está sempre disponível para eles."

"Eu quero atrair a sua mente analítica", don Juan disse. Pense por um momento, e me diga como você explica a contradição entre a inteligência do homem engenheiro e a estupidez de seus sistemas de convicções, ou a estupidez de seu comportamento contraditório. Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram nosso sistema de crenças, nossas idéias de bem e mal, nossos costumes sociais. Foram eles que programaram nossas esperanças e expectativas e sonhos de sucesso ou fracasso. Eles nos deram ambição, ganância, e covardia. São os predadores que nos fazem complacentes, rotineiros, e egomaniacos".

"Mas como eles podem fazer isto, don Juan?" eu perguntei, de alguma maneira mais irritado com o que ele estava dizendo. "Eles sussurram tudo isso em nossos ouvidos enquanto estamos adormecidos? " "Não, eles não fazem assim.

Isso é idiota!" Don Juan disse, sorrindo. "Eles são infinitamente mais eficientes e organizados que isso. Para nos manter obedientes, submissos e fracos, os predadores empreenderam uma manobra estupenda - estupenda, claro, do ponto de vista de um combatente estrategista. Uma manobra horrenda do ponto de vista

dos que a sofrem. Eles nos deram sua mente! Entende? Os predadores nos dão a mente deles que se torna a nossa mente. A mente dos predadores é grotesca, contraditória, taciturna e cheia de medo de ser descoberta a qualquer momento."

"Eu sei que embora nunca tenha passado fome," ele continuou, "você tem ansiedade por comida que não é diferente da ansiedade do predador que teme que a qualquer momento sua manobra vai ser descoberta e sua comida vai ser negada. Pela nossa mente que, afinal de contas, é a mente deles, os predadores injetam nas vidas dos seres humanos tudo que é conveniente para eles. E eles asseguram, desta maneira, um grau de segurança para agir como um pára-choque contra o medo deles."

Ele explicou que os feiticeiros vêem as crianças como estranhas e luminosas bolas de energia, cobertas de cima a baixo com uma capa brilhante, algo como uma cobertura de plástico que é ajustada firmemente em cima de seu casulo de energia. Ele disse que aquela capa brilhante de consciência era o que os predadores consumiam, e que quando um ser humano alcançava a idade adulta, tudo que sobrava daquela capa brilhante de consciência era uma franja estreita que ia do chão ao topo dos dedos do pé. Aquela franja permitia ao gênero humano continuar vivendo, mas só de forma precária.

Como em um sonho, eu ouvi Don Juan Matus explicando que, ao que ele sabia, o homem era a única espécie que tinha a capa brilhante de consciência fora de seu casulo luminoso. Portanto, ele se tornou presa fácil para uma consciência de uma ordem diferente, como a consciência pesada do predador.

Ele fez então a declaração mais prejudicial que tinha feito até então. Ele disse que esta faixa estreita de consciência era o epicentro da auto-reflexão, onde o homem era irremediavelmente preso. Manipulando nossa auto-reflexão, que é o único ponto de consciência que nos restou, os predadores criam lampejos de consciência que eles em seguida consomem de forma cruel e predatória. Eles nos dão problemas frívolos que forçam esses lampejos de consciência a aumentar, e desta maneira nos mantêm vivos para que eles possam ser alimentados com o brilho energético de nossas pseudo-preocupações.

"Não há nada que você ou eu possamos fazer sobre isso," Don Juan disse em uma voz triste e grave. "Tudo que nós podemos fazer é disciplinar-nos até o ponto onde eles não poderão nos tocar. Como você pode pedir para os seres humanos que passem por esses rigores de disciplina? Eles rirão e farão chacota de você, e os mais agressivos irão até bater-lhe. E nem tanto porque eles não acreditem nisto. Bem fundo, nos recônditos de todo ser humano, há um conhecimento ancestral, visceral sobre a existência dos predadores."

"Sempre que as dúvidas empurrarem você para um ponto perigoso," ele disse, "faça algo pragmático a respeito. Apague a luz. Perscrute a escuridão; descubra o que você pode ver."

"Os feiticeiros de México antigo," ele disse, "viam o predador. Eles o chamaram o voador porque voa pelo ar. Não é uma bela visão. É uma sombra grande, impenetravelmente escura, uma sombra preta que salta pelo ar. Então, pousa pesadamente no chão. Os feiticeiros de México antigo ficavam facilmente doentes com a idéia de quando teriam feito seu aparecimento na Terra. Eles achavam que o homem deveria ter sido em certo ponto um ser completo, com

insights estupendos e feitos de consciência que são hoje em dia lendas mitológicas. E então tudo parece desaparecer, e nós temos um homem sedado agora."

"O que eu estou dizendo é que o que temos contra nós não é um simples predador. É muito inteligente, e organizado. Segue um sistema metódico para nos fazer inúteis. O Homem, o ser mágico que ele é destinado a ser, não é mais mágico. Ele é um pedaço comum de carne. Não há nenhum mais sonho no homem a não ser os sonhos de um animal que está sendo criado para se tornar um pedaço de carne: muito vulgar, convencional, imbecil."

Este predador," don Juan disse, "que, claro, é um ser inorgânico, não é completamente invisível a nós, como outros seres inorgânicos são. Eu penso que quando crianças nós podemos vê-lo e decidimos que é tão horroroso que nós não queremos pensar nisto. Crianças, claro, podem teimar em focalizar sua visão, mas todos ao seu redor as dissuadem de fazer isso."

"A única alternativa deixada para o gênero humano," ele continuou, "é a disciplina.

"Os feiticeiros dizem que disciplina torna a capa brilhante de consciência sem sabor para o voador," Don Juan disse, examinando minha expressão como para descobrir qualquer sinal de descrença. "O resultado é que os predadores ficam desnorteados. Uma capa brilhante de consciência não comestível não é parte da cognição deles, eu suponho. Depois de ficarem confusos, eles não têm nenhum recurso além de se abster de continuar sua tarefa abominável."

"Se os predadores não comerem nossa capa brilhante de consciência por algum tempo," ele continuou, "ela continuará crescendo. Simplificando este assunto ao extremo, eu posso dizer que feiticeiros, por meio de sua disciplina, repelem os predadores tempo

suficiente para permitir que sua capa brilhante de consciência cresça além do nível dos dedos do pé. Uma vez que vá além do nível dos dedos do pé, cresce de volta a seu tamanho natural."

"Os feiticeiros de México antigo costumavam dizer que a capa brilhante de consciência é como uma árvore. Se não é podada, cresce até seu volume e tamanho naturais. Quando a consciência atinge níveis mais altos que os dedos do pé, tremendas manobras de percepção se tornam naturais."

"O truque principal desses feiticeiros de tempos antigos," don Juan continuou, "era sobrecarregar a mente dos voadores com disciplina. Eles descobriram que se eles 'taxassem' a mente dos voadores com silêncio interno, a instalação estrangeira fugiria, dando a qualquer um dos praticantes envolvidos nesta manobra a certeza total da origem externa da mente. A instalação estrangeira volta, eu lhe asseguro, mas não tão forte, e começa um processo no qual o fugir da mente dos voadores se torna rotineiro, até um dia que foge permanentemente. Um dia triste realmente! Esse é o dia em que você tem que confiar nos seus próprios dispositivos, que são quase zero. Não há ninguém para lhe dizer o que fazer. Não há nenhuma mente de origem alienígena para ditar as imbecilidades às quais você está acostumado."

Ele olhou para mim e sorriu maliciosamente. "A mente dos voadores foge para sempre," ele disse, "quando um feiticeiro tem sucesso em agarrar a força vibratória que nos une num conglomerado de campos de energia. Se um feiticeiro mantiver aquela pressão tempo suficiente, a mente dos voadores foge derrotada. E isso é exatamente o que você vai fazer: agarre-se à energia que o mantém unido."

"Você está sendo rasgado por uma luta interna," disse Don Juan. "Bem nas profundezas de seu ser, você sabe que é incapaz de recusar o acordo em que uma parte indispensável de você, sua capa brilhante de consciência, vai servir como uma fonte incompreensível de alimento para, naturalmente, entidades incompreensíveis. E outra parte de você ficará contra esta situação com todo seu poder."

"A revolução dos feiticeiros," ele continuou, "é que eles recusam honrar acordos dos quais eles não participaram. Ninguém nunca me perguntou se eu consentia em ser comido por seres de um tipo diferente de consciência. Meus pais apenas me trouxeram neste mundo para ser comida, como eles, e isso é o fim da história."

"A mente dos voadores não o deixou," disse don Juan, "Ela foi seriamente ferida. Está tentando ao máximo rearranjar sua relação com você. Mas algo em você está rompido para sempre. O voador sabe isso. O perigo real é que a mente dos voadores pode ganhar cansando-o e forçando-o a desistir, mostrando a contradição entre o que ela diz e o que eu digo."

"Você vê, a mente dos voadores não tem nenhum competidor," don Juan continuou. "Quando ela propõe algo, concorda com sua própria proposição, e o faz acreditar que você fez algo de valor. A mente dos voadores dirá a você que tudo que Juan Matus está contando é pura tolice, e então a mesma mente concordará com sua própria proposição, 'Sim, claro que é tolice,' você dirá. Esse é o modo com que eles nos derrotam."

"Os voadores são uma parte essencial do universo," ele continuou, "e devem ser levados como o que eles realmente são – pavorosos, monstruosos. Eles são os meios pelos quais o universo nos testa."

"Nós somos sondas energéticas criadas pelo universo," ele continuou como se estivesse inconsciente da minha presença, "e é porque nós somos os possuidores de energia que tem consciência que nós somos os meios pelos quais o universo se dá conta de si mesmo. Os voadores são os desafiantes implacáveis. Eles não podem ser tomados como qualquer outra coisa. Se nós temos sucesso nisso, o universo nos permite continuar."

"Não os tente dispersar com sua mão," ele disse em um tom firme. "Intente-os longe. Monte uma barreira de energia ao seu redor. Fique em silêncio, e de seu silêncio será construída a barreira. Ninguém sabe como isto é feito. É uma dessas coisas que os feiticeiros antigos chamavam fatos energéticos. Desligue seu diálogo interno. Isso é tudo que é necessário."

"Sou irmão dos dragões e companheiro das corujas"

O programa de cruzamentos (via sexo e tubos de ensaio) é descrito nas Tabuinhas Sumerianas e no Velho Testamento (os Filhos de Deus que cruzaram com as filhas dos homens). Estas linhas híbridas humano-reptilianas carregam o código genético anunnaki. Como veremos, estas linhagens tornaram-se a aristocracia européia e britânica e as famílias reais e, graças ao 'Grande' Império Britânico, elas foram exportadas para o mundo todo para governar as Américas, África, Ásia, Austrália, Nova Zelândia etc... Estas linhas genéticas (indivíduos das mesmas linhagens) são manipuladas para posições de poder político, militar, de mídia, bancário e negócios e deste modo estas posições são controladas pelos descendentes anunnakis mais diretos. Eles operam através de qualquer raça, mas predominantemente a branca.

Como é bem sabido, há uma área no cérebro humano até hoje conhecida como o cérebro réptil. Dentro do cérebro é o segmento primitivo para qual todas outras partes são acréscimos.

R é a abreviação para reptiliano porque nós compartilhamos isto com os répteis.

Desempenha um importante papel no 'comportamento agressivo, territorialidade, ritualismo e estabelecimento de hierarquias sociais'

Circundando o complexo-R encontra-se o sistema límbico, assim chamado porque se limita com o cérebro subjacente. (Em inglês, os membros são chamados de Umbs porque têm situação periférica em relação ao resto do corpo.) Temos o sistema límbico em comum com outros mamíferos, mas o mesmo não ocorre, em sua elaboração total, com os répteis. Provavelmente ele se desenvolveu há mais de 150 milhões de anos.

Se o ponto de vista precedente é concreto, devemos esperar que o complexo-R no cérebro humano ainda esteja de alguma forma realizando as funções dos dinossauros, e que o córtex límbico tenha os pensamentos dos pumas e das preguiças. Não resta dúvida de que cada nova etapa na evolução do cérebro acompanha-se de alterações na fisiologia dos componentes preexistentes. A evolução do complexo-R deve ter testemunhado transformações no mesencéfalo, e assim por diante. E mais, sabemos que o comando de muitas funções é compartilhado por diferentes componentes do cérebro. Mas ao mesmo tempo seria assombroso se os componentes abaixo do neocórtex não estivessem até certo ponto funcionando como o faziam em nossos ancestrais remotos.

O complexo-R desempenha importante papel no comportamento agressivo, na demarcação territorial, no ritual e no estabelecimento da hierarquia social. Afora eventuais e honrosas exceções, parece-me que isso caracteriza sobremaneira o comportamento humano moderno do ponto de vista burocrático e político.

É surpreendente quanto de nosso comportamento real — a julgar pelo que dizemos e pensamos a seu respeito — pode ser descrito em termos reptilianos. Falamos comumente de assassinato a "sangue frio". O conselho dado por Maquiavel em O Príncipe era "deliberadamente assumir a fera".

"A vida humana é continuamente entremeada de ritual, bem como de práticas animais. É uma intrincada trama de razão e rito, de sabedoria e religião, prosa e poesia, realidade e sonho... O ritual, como a arte, é essencialmente o término ativo de uma transformação simbólica de experiência. Origina-se no córtex, não no 'cérebro arcaico', mas ele se origina de uma necessidade elementar daquele órgão, uma vez que o órgão se desenvolveu até a condição humana."

Se o comportamento burocrático é controlado em seu âmago pelo complexo-R, significaria isso que não há esperança para o futuro do homem? No ser humano, o neocórtex representa cerca de 85 por cento do cérebro, é certamente um índice de sua importância em relação ao tronco cerebral, complexo-R e sistema límbico. A neuranatomia, a história política e a introspecção em conjunto oferecem indícios de que os seres humanos são bastante capazes de resistir ao ímpeto de se renderem a todos os impulsos do cérebro reptiliano. Não há a menor possibilidade, por exemplo, de que a Declaração dos Direitos da Constituição Americana tenha sido registrada, ou muito menos concebida, pelo complexo-R. É precisamente nossa plasticidade, nossa longa infância, que evita, nos seres humanos, a obediência escravizada ao comportamento geneticamente pré-programado, mais do que em qualquer outra espécie. Mas se o cérebro trino é um modelo fidedigno de como os seres humanos funcionam, não convém ignorar o componente reptiliano da natureza humana, sobretudo nosso comportamento ritual e hierárquico. Pelo contrário, o modelo nos ajuda a compreender mais ou menos o que são os seres humanos.

A ditadura disfarçada...

Uma guerra não é para ser ganha, mas para ser eternizada a história das batalhas é, antes de mais nada, a história da metamorfose de seus campos de percepção

Temos que questionar os dogmas, questionar as ideologias, questionar as autoridades externas. Somente questionando o que todos aceitam como certo, o que todos acham que é verdade, é que conseguimos despertar da hipnose do condicionamento social

Instituto Tavistock - Mind Control

Ao contrário do que sugere a propaganda, o ambientalismo não é um fenômeno sociológico espontâneo, decorrente de uma conscientização cientificamente fundamentada de crescentes parcelas da população sobre a inadequação do modelo de desenvolvimento proporcionado pela industrialização para a estabilidade ambiental do planeta. Na verdade, ele é produto de um sofisticado processo de "engenharia social" desenvolvido por importantes centros de ação política e pesquisa como o Instituto Tavistock, a Fundação Rockefeller, o Instituto Aspen, o Fundo Mundial pela Natureza (WWF), o Clube de Roma e outros. Para facilitar a difusão do ideário ambientalista entre a população, o establishment criou e financia uma vasta rede internacional de organizações não-governamentais (ONGs), que atuam como verdadeiras "tropas de choque" do movimento.

A "engenharia social" pode ser definida como a técnica de moldagem das crenças e padrões de comportamento de um grupo social para facilitar o seu controle pelos grupos detentores do poder político e econômico. Sua aplicação é feita, principalmente, por intermédio dos meios de comunicação de massa, geralmente controlados pelos grupos dominantes.

O princípio básico da "engenharia social" é a neutralização da razão que orienta as atitudes individuais e a sua substituição pela irracionalidade coletiva.

"Vários tipos de crenças podem ser implantados em um grande número de pessoas, depois que as funções cerebrais tenham sido suficientemente perturbadas pelo medo, raiva ou excitação acidentais ou deliberadamente induzidas. Dos resultados causados por tais distúrbios, o mais comum é a capacidade de julgamento temporariamente prejudicada e a suscetibilidade elevada. Suas várias manifestações de grupo são às vezes classificadas sob o rótulo de 'instinto de rebanho' e aparecem mais espetacularmente em tempo de guerra, durante epidemias severas e em todos os períodos similares de perigo comum, que aumentam a inquietação e, assim, a suscetibilidade individual e de massa".

Em 1968, Zbigniew Brzezinski, que participou da reunião de Deauville, publicou o livro *The Technetronic Age* (A era da tecnotrônica), uma obra quase ilegível, onde argumenta que esta nova era lançará as bases para uma ditadura benevolente por parte de uma elite mundial. A sociedade, afirma ele, caracterizar-se-á por uma "revolução da informação", pela "cibernética" e pela substituição da "orientação para as conquistas" por um "enfoque de entretenimento" baseado em "espetáculos (esportes de

massa e TV) que forneçam um narcótico para massas crescentemente sem propósito...Novas formas de controle social podem ser necessárias para limitar o exercício indiscriminado pelo indivíduo de suas novas capacidades. A possibilidade de um extensivo controle químico da mente requererá a definição social dos critérios comuns de restrição, bem como de utilização".

O homem que deu forma à Tavistock e desenvolveu as técnicas de lavagem cerebral, que ficaram conhecidas como "Método Tavistock", foi o brigadeiro-general John Rawlings Rees, que se tornou diretor da Clínica em 1932. Rees foi o primeiro a propor a indução deliberada de formas controladas de comportamento neurótico e, mesmo, psicótico, com o propósito de exercer um controle psicológico de massa sobre a sociedade. Rees não escondia um desprezo aberto pelas minorias, situando-as no que chamava "o décimo psicopatológico" da população ou "os estúpidos" (dullards). Segundo Rees, "Aldous Huxley estava planejando produzir um estrato de homens subnormais que fizessem os trabalhos fastidiosos da sociedade; realmente, não necessitamos produzir mais deles, pois já os há em grande número".

Com o incentivo de Rees, as equipes de Tavistock desenvolveram métodos para a concretização de uma ordem mundial fascista, inclusive o uso dos meios de comunicação de massa para criar o que foi rotulado um ambiente psicologicamente controlado.

Os tavistockianos conferiram especial atenção ao trabalho de destruição da família e à psicologia infantil. O ponto de ataque foi o enfoque na "sexualidade infantil" e seus efeitos sobre o desenvolvimento da personalidade, visando produzir uma população adulta cujo desenvolvimento intelectual e emocional fosse o de crianças neuróticas.

A Segunda Guerra Mundial forneceu à Tavistock os meios de testar suas técnicas de lavagem cerebral em massa, sob a égide dos serviços de inteligência anglo-americanos. Estes testes tendiam a corroborar as malignas teses de Rees e seus seguidores segundo as quais grupos de indivíduos, tanto pequenos quanto grandes, sob condição de tensão induzida e controlada, podiam ser induzidos a tornar-se mais infantis e, portanto, renunciariam a crenças firmemente imbuídas de modo a conformar-se à opinião popular vigente. Estes resultados poderiam ser dirigidos por um controlador ou líder de grupo treinado nos métodos de Tavistock, ou, como agora chamam em nossas escolas, um "facilitador".

Big Brother Mundial

Não adianta fugir. Em qualquer lugar que você for o inimigo lhe acompanhará. Não atenda ao telefone, ele está grampeado. Não ligue a televisão, ela fará você se render. Não fuja de carro, está controlado por radar. Não tente se esconder, o chip subcutâneo já informou seu paradeiro. Não grite por socorro, nenhum de seus vizinhos ouviria os protestos. Não adianta recorrer à fé, a sua é contrária à lei do país. Nada mais resta, a não ser entregar-se à liberdade vigiada do século XXI.

Em Curitiba, por exemplo, o jornal Laboratório da Notícia, do Unicenp (Centro Universitário Positivo), foi impedido pela Polícia Federal de circular em 26 de outubro de 2000. Motivo: o veículo feito pelos alunos trazia o resultado de pesquisas que indicavam preferência petista por parte da classe universitária.

Se diante de um fato aparentemente tão simples encontramos os olhos atentos das "criaturas" e sua intervenção, quanto mais em casos que poderiam gerar maior repercussão. "Se o direito à livre iniciativa, à exposição de idéias, à liberdade de consciência e expressão se trata com apreensão, tortura e morte, a censura se combate com perseverança". Não há dúvida, o livre pensamento está sob controle.

Há algum tempo, a revista Sunday publicou um artigo no qual falava explicitamente em severas penas àqueles que não se enquadrassem ao novo sistema do chip no país. Falou inclusive em pena de morte aos "pecadores" que transgredissem essa lei. É, a privacidade está sob controle.

Falando em pecadores, a violação da liberdade religiosa, tão comum na Idade Média e ditadura, explode cada vez mais alto ante os ouvidos moucos da multidão. Não se ouvem histórias de repressão de crença porque há quem esconda os fatos.

O avanço do movimento New Age, por exemplo, representa o futuro agrupamento do planeta sob os mesmos ideais de "paz e tolerância". Pode parecer sensato, mas as "criaturas" tentarão unificar a cultura, política, economia e inclusive a religião, crendo que assim os problemas da "raça caída" serão sanados. Minorias religiosas que não concordarem com os objetivos deste movimento mundial, apoiado pela ONU, por sinal, serão "tolerantemente" exterminados.

Seqüentes acordos entre o Vaticano e o "país da liberdade" apontam para o fim do alvedrio religioso. A lei dominical, que não custa a ser aprovada, obriga todos os terráqueos a adorarem um determinado deus no domingo.

Os outros países do planeta, sob propostas de apoio tecnológico e ameaças de retaliação, adotarão as medidas. "Hereges", "perturbadores da paz social", ou como queiram chamar, pagarão o preço. Só fica difícil entender quem são os verdadeiros hereges da História.

Em 1998, Fernando Henrique Cardoso trouxe ao público o desejo de ver o brasileiro unido em "uma só fé". Basta pensar um pouco e perceber o perigo que permeia a afirmativa do presidente ateu.

"Quando política e religião se unem, a liberdade de consciência é tolhida. A História está repleta de exemplos. Muitos foram os que pagaram com suas vidas o direito de decidir o próprio destino",

O homem decidiu vigiar o livre-arbítrio doado no início do mundo. Mas não entre em pânico. Já está tudo sob controle.

ECHELON

O sistema Echelon resulta da sinergia da telecomunicação via satélite com a computação multimídia.

O Echelon tem capacidade para interceptar, registrar e manipular todas as informações eletronicamente processadas que cruzam fronteiras nacionais de qualquer país do mundo: rádio, televisão, telefone, telex, fax e e-mail.

Até chamadas locais da telefonia celular podem cair na escuta tópica do Echelon planetário.

O cidadão brasileiro deveria já ter sido avisado de que toda vez que faz uma ligação internacional, por qualquer dos meios comutados por satélite ou por

microondas, pode estar sendo grampeado pelo sistema da NSA americana.

O grampo tem o poder divino da ubiqüidade e está equipado para fazer a escuta de qualquer coisa, da conversa de um bispo baiano com o Vaticano, de um negócio da Embraer com a Nova Zelândia, de um recado do estudante mineiro de Harvard ao parente de Juiz de Fora, da negociação de Ronaldinho do Grêmio com um clube inglês ou espanhol, de acertos cifrados do crime organizado da Holanda com a máfia das drogas de Rondônia, de tudo o que rola em Brasília...

Criado em 1948, para monitorar os bastidores americanos (e britânicos) da guerra fria, o Echelon tem ainda hoje centrais de escuta ou de grampo na Inglaterra, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Por tempo indeterminado.

O sistema Echelon da NSA foi convertido da espionagem militar para alvos civis: governos, instituições, empresas, indivíduos.

Embora a explicação oficial da NSA para o uso de seu "grampo mundial" seja para proteger os Estados Unidos contra "terrorismo" (termo amplo que inclui desde assassinos internacionais até garotos de 12 anos que invadem os sistemas eletrônicos do governo...) e contra o trafico de drogas (parece que não funciona muito bem, nessa área em especial), a verdade é que basta um pequeno "ajuste" no sistema de filtro para que o uso seja bem diferente.

Se o "dicionário" incluir em seu sistema, por exemplo, a palavra "ufo", "contato alienígena"... e coisas deste tipo, a NSA pode rapidamente esquadriñar qualquer eventual ufo que seja detectado por sistemas de proteção militares e, assim, saber imediatamente sobre qualquer suposto contato.

Isso explicaria a rapidez insana com que certos movimentos americanos acontecem, quando surgem ufos.

HAARP

O projeto denominado High Frequency Active Auroral Reserach Program (HAARP), começou com o título de "experimento científico de comunicação" e hoje está enquadrado na característica de "Estratégia / Inteligência Tática / Guerra Eletrônica". O objetivo seria o estudo da camada da atmosfera conhecida como Ionosfera. Hoje, sabe-se que a Ionosfera é uma camada de Plasma (o quarto estado da matéria e a substância mais comum que compõe o Universo conhecido). Esse estado é difícil de ser produzido e controlado em laboratório. Assim, a existência desta camada na Terra é uma excelente fonte de pesquisas e, claro, de "testes". Infelizmente, existem várias possibilidades com este projeto.

A Ionosfera tem a capacidade de permitir comunicações de longo alcance em alta e baixa frequências, principalmente utilizada em sistemas militares e de vigilância. O Sol tem um efeito considerável sobre esta camada, através do "vento" solar (sun flares) e ejeção de massa coronal (CME's), as popularmente conhecidas "tempestades solares", sendo capaz de provocar o total aniquilamento da comunicação via ondas eletromagnéticas (EM) em todo o planeta (vide o evento ocorrido em 03.08.1997, onde um "blackout" eletromagnético parou quase todos os EUA).

Outros fenômenos causados pela atividade solar são as "auroras" (eletrojatos ou "eletromotos") que podem alcançar a potência de milhões de ampères (intensidade de corrente elétrica) e provocar vários fenômenos, induzindo esta fantástica corrente elétrica através das "linhas de força" que formam a matriz (grid) eletromagnética terrestre.

Estes efeitos podem provocar desde mudanças no clima (com tempestades, furacões, relâmpagos) até mudanças no comportamento humano sob influência do forte efeito eletromagnético (EMI - Eletro Magnetic Interference). Modernas simulações realizadas em computadores da série Cray demonstram a enorme variação e turbulência que ocorre na Ionosfera durante uma "tempestade geomagnética solar". Enfim, se algo ou alguém pudesse controlar estes eventos, teríamos um poderoso instrumento capaz de alterar o clima em certas regiões, eliminar o sistema de comunicação de um país e induzir a comportamentos "estranhos" na população e o aniquilamento de equipamentos militares eletrônicos através de Pulsos Eletromagnéticos (PEM) controlados.

Mas o mais "curioso" e ao mesmo tempo assustador é que esse tipo de equipamento possibilita a utilização de transmissões/emissões de ondas eletromagnéticas de baixa frequência / comprimento longo (ULF-ELF-VLF) é possível se detectar, mapear e gerar imagens de estruturas subterrâneas e inclusive criar um sistema de comunicação subterrânea que não é afetado por qualquer tipo de atividade de superfície.

Quanto ao fato de tal dispositivo poder provocar terremotos seria uma possibilidade, pois o som é uma frequência que quando direcionada, potencializada e em estado "ressonante" com a estrutura que se deseja atingir, pode provocar o total aniquilamento de tal estrutura como se esta fosse feita de material frágil.

Este dispositivo realmente existe como pesquisa. Teoricamente é possível produzir terremotos ou pontos de ruptura por microondas, através da expansão das moléculas de água do interior das rochas.

É possível que Nichola Tesla tenha desenvolvido um dispositivo parecido e tenha se espantado com seu poder e assim tratou de destruí-lo e esconder as anotações que mais tarde foram confiscadas pelo governo norte-americano, o qual provavelmente pode ser o responsável pela sua morte. Alguns acreditam que o evento de Tunguska em 1908 foi o resultado de um teste realizado com o equipamento de Tesla, conduzindo uma carga eletromagnética através da Ionosfera. O objetivo de Tesla seria o de testar um sistema de comunicação de baixo custo que circulasse o Planeta.

Na prática, a poluição humana mexeu em menos de meio por cento da composição atmosférica nesses 150 anos. Para os céticos, as alterações climáticas são comuns na história do planeta, e causas naturais, como variantes na atividade solar, atividade vulcânica e correntes marítimas, que foram responsáveis por mudanças no passado, continuariam sendo as maiores responsáveis hoje. Do outro lado, os cientistas do consenso dizem que a atmosfera sempre esteve num equilíbrio muito sensível e tênue, e qualquer alteração, por mínima que aparente ser, provoca reações em cadeia e pode acarretar mudanças drásticas e mais aceleradas no clima.

Testes de laboratório mostram que uma variação pequena na quantidade de CO₂ da atmosfera seria efetivamente suficiente para causar um aumento na temperatura, e modelos cada vez mais apurados indicam uma relação diretamente proporcional entre o aumento dos gases do efeito estufa e a intensificação do aquecimento.

Chemtrails

Este fenômeno vem sendo reportado em todas as partes do mundo desde 2000 e desde então o clima ficou instável, doenças surgem não se sabe de onde ou se inventa uma desculpa, e a verdade é que estamos sendo bombardeados diariamente com estes químicos que além de produzirem estas chuvas artificiais, liberam estas moléculas que vão se agrupando até formarem uma área instável, é neste momento que entra a HAARP pode aquecer a ionosfera ou oceano até determinada largura a uma temperatura de 600° isso gera um ciclone instantâneo e conforme as condições criadas com os chemtrails pode-se criar um furacão e depois manipulando o campo magnético da terra pode-se manipular a direção do vento e direcionar a onde quiserem.

A manipulação climática esta sendo usada como arma de aniquilação em massa, com as chuvas e enchentes vem a crise da agricultura e da economia e todo o setor.

Junto com os Chemtrails vieram as mudanças climáticas e as doenças. Chemtrail e HAARP trabalham em conjunto e com um único objetivo, ter o controle do clima no mundo, sem falar da parte de bombardear muitas doenças ao redor do planeta, para alimentar a industria farmacêutica, e para depois irem com os seus remédios salvar o povo flagelado por estes mesmos, pena a mídia não mostrar o verdadeira face do problema, será falta de conhecimento de nossos reporteres? E o governo? Pesquisadores? Meteorologistas do Brasil?

Os Chemtrails permanecem por várias horas e conforme reportado por pesquisas em vários lugares, existem um padrão. Após a passagem do avião as moléculas injetadas começam a expandir e se aglomeram e em

algumas horas o tempo fica encoberto e nebuloso e vai expandindo até formar uma nuvem de tempestade.

Infelizmente aviões comerciais estão sendo usados para esta finalidade e existem sistemas extras nestas aeronaves que estão fazendo este trabalho de injetar produtos químicos na atmosfera, que por sua vez estão causando esta instabilidade no clima.

Um outro aquecimento global é possível

O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete...

"É a história de homens ocidentais que invocam a ameaça de desastres climáticos para impedir progressos industriais vitais no mundo em desenvolvimento."

Ninguém escapa dele, esteja em São Paulo, na Amazônia, na China ou na Antártida. O aquecimento global - estamos falando do assunto, não do fenômeno climático - saiu há mais ou menos duas décadas dos fechados círculos acadêmicos para ganhar a atenção de ativistas, da imprensa e de pessoas de qualquer grau de instrução.

Parte da culpa é do ex-vice-presidente estadunidense Al Gore, que aborda a questão de maneira clara e direta em seu documentário "Uma Verdade Inconveniente". Mas a faísca que incendiou de vez os debates de boteco sobre aquecimento global foi a estrondosa divulgação do quarto relatório (AR4) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), órgão das Nações Unidas que reuniu cientistas e políticos de 116 nações para analisar o tema. Ele criou, com base em cinco anos de pesquisa, o que é quase impossível na Ciência: um consenso. Pelo menos aos olhos do público.

Com que virtualmente todo mundo concorda: o mundo está realmente ficando mais quente. Desde 1850, quando começaram a medir de maneira mais confiável a temperatura, não víamos os termômetros marcar números tão altos. Ondas de calor, furacões mais intensos e derretimento das geleiras nos pólos são alguns resultados desse aquecimento já percebidos - que devem se agravar, pelas projeções dos cientistas do IPCC apresentadas em abril na segunda parte do AR4. (O relatório é divulgado em 3 etapas: uma trata das causas científicas do fenômeno, outra faz projeções e a terceira aborda medidas para mitigar, ou suavizar, a curva de aquecimento.)

Se o aquecimento é uma certeza, sobram dúvidas e opiniões conflitantes em quase tudo o que diz respeito a ele. O que exatamente está fazendo o planeta aquecer tanto? Qual é o impacto real das ações humanas? O que acontecerá no futuro? Que atitudes precisamos tomar agora?

EXISTE MESMO UM CONSENSO?

O IPCC diz que é "muito provável" que a elevação acelerada da temperatura na Terra nos últimos anos (0,13°C por década) seja resultado da ação humana. O motivo, pela teoria amplamente aceita, é que nós lançamos CO₂, CFC, metano e outros gases na atmosfera. Esses gases compõem um tipo de manto, que retém a radiação solar que normalmente seria refletida de volta ao espaço. É o chamado efeito estufa (que não é essencialmente mau, pois sem ele a temperatura média seria 30°C mais baixa que hoje, impossibilitando a vida).

Bem antes de o homem aparecer no pedaço, esses gases já eram produzidos pela decomposição de seres mortos, vulcões, queimadas espontâneas e outros fenômenos. O problema, dizem os cientistas, é que estamos lançando CO₂ demais na atmosfera, aumentando o efeito estufa e aquecendo o planeta. Os responsáveis por esse estrago todo seriam a queima de petróleo e carvão, a destruição de florestas e a pecuária extensiva (sim, são as flatulências bovinas).

As tais emissões antropogênicas, nome que os cientistas dão para a nossa interferência na atmosfera, aumentaram muito desde a Revolução Industrial, no século 18. A concentração de CO₂ na atmosfera quase duplicou: de 200 ppm (partes por milhão) para 383 ppm. Essa é a principal causa do aquecimento global, do ponto de vista dominante entre os cientistas que elaboraram o AR4.

Mas há um grupo de cientistas, conhecidos genericamente por céticos, que desconfia da tese que aponta o homem como o principal vilão: para vários deles, essa variação na concentração de CO₂, apesar de grande, não seria suficiente para explicar a maior parte das mudanças climáticas, como faz o IPCC. "Partes por milhão", como o nome diz, é coisa pouca em relação ao todo.

Ponto para o consenso. Mas esse não é um argumento vencedor para os céticos, que afirmam que testes de laboratório dificilmente conseguem prever outras variáveis para o equilíbrio da temperatura na Terra, como as nuvens e a radiação solar. "Sempre mostramos que existe uma variabilidade natural do clima. Sem medo de exagerar, é possível dizer que o clima da Terra é o resultado de tudo que acontece no Universo - a radiação solar e até a explosão de uma estrela milhões de anos atrás pode mudar a temperatura aqui", afirma o climatologista Luis Carlos Molion, da UFAL,

um dos brasileiros que defendem com mais ardor a bandeira dos céuticos.

Pesquisas indicando o aumento na temperatura de Júpiter, Marte e Plutão nos últimos anos dão força à tese de que o aquecimento na Terra seja resultado da maior atividade solar nos últimos mil anos. E a discussão esquenta ainda mais quando o lobby céutico saca da manga indícios de que um período de aquecimento global na Idade Média, por volta do ano 1000, foi mais severo que o de hoje.

AIDS e a manipulação do sexo

Uma mentira bilionária e assassina

A AIDS é provocada por um desgaste excessivo do organismo, proporcionado por comportamento que degrada a saúde e causa a deficiência de imunidade. Com exceção dos hemofílicos, que adquirem a imunodeficiência por hereditariedade, os homossexuais, prostitutas, presidiários, pessoas do meio artístico etc., estão coerentemente vinculados a um "grupo de risco", por terem, em comum, maus hábitos comportamentais em relação à saúde, podendo levá-los a adquirir a AIDS. Porém, a doença não é contagiosa e evolui espontaneamente para a cura, com a simples inversão desses hábitos.

Existe uma indústria da AIDS que, além de impedir a divulgação da verdade, alimenta o terror pela doença com a intenção de ampliar a venda de seus produtos.

HIV não causa Aids. HIV não causa nada. Uma declaração cambaleante dado o exagero e aceitação pelo estabelecimento científico e, através deles pelo público, de que o vírus HIV é a única causa da Aids. O HIV é um vírus fraco e não afeta o sistema imunológico. E a Aids não é transmitida sexualmente. Há dois tipos principais de vírus. Usando a analogia do avião, você poderia chamar um destes vírus de "piloto". Ele pode mudar a natureza de uma célula e deixá-la doente. Isto normalmente acontece muito depressa depois que ele a infecta. E então há o vírus "passageiro" que vive fora da célula, entra pra dar uma volta, mas nunca afeta a célula ao ponto de causar doenças.

O HIV é um vírus passageiro!

Então como diabos ele conseguiu o título de vírus mais ameaçador do mundo? A pessoa que anunciou que o HIV causava Aids foi um americano, o Doutor Robert Gallo. Desde então ele tem sido acusado de má-conduta profissional, o seu teste foi exposto como fraudulento, e dois dos executivos do seu laboratório foram considerados culpados de infrações criminais. Dezenas de milhares de pessoas fazem testes para anticorpos de HIV todos os anos e Dr Gallo, que patenteou o seu "teste", ganha royalty por cada um deles. Luc Montagnier, o sócio de Gallo na teoria HIV-causa-Aids, admitiu em 1989: "O HIV não é capaz de causar a destruição do sistema imunológico que é visto em pessoas com Aids". Quase 500 cientistas ao redor mundo concordam com ele. Assim como o Dr. Robert E Wilner, autor do livro "A Decepção Mortal. A Prova de que Sexo e HIV não Causam Aids".

O Dr. Wilner até mesmo injetou o vírus HIV em si mesmo em um programa de televisão na Espanha para apoiar as suas reivindicações. Outros doutores e autores chegaram às mesmas conclusões, entre eles Peter Duesberg PhD e John Yiamouyiannis PhD, no livro deles, "Aids: A Boa Notícia é que o HIV não Causa essa doença. A Notícia Ruim é que "Drogas Recreativas" e Tratamentos Médicos Como o AZT Causam". Este é um título longo, mas resume a situação. Pessoas estão morrendo de Aids por causa dos tratamentos usados para "tratar" a Aids! Isso funciona assim: agora é aceito pelo estabelecimento e pelas pessoas que o HIV causa Aids, o sistema construiu este mito em cima do seu diagnóstico e "tratamento". Você vai para o doutor e lhe dizem que seu teste de HIV deu positivo (positivo somente para os anticorpos do HIV, na verdade eles não fazem o teste para o próprio vírus). por causa da propaganda, muitas pessoas já começam a morrer emocionalmente e mentalmente quando lhes dizem que eles são HIV-positivos. Eles foram condicionados a acreditar que a morte é inevitável. Basta refletirmos sobre o efeito Cazusa...

O medo da morte os leva a aceitar, freqüentemente até exigir, os altamente exagerados "tratamentos" que supostamente vão parar a manifestação da Aids. (Mas eles não vão.) O mais famoso é o AZT, produzido pela organização Wellcome, possuída pelos... espere por isto, Rockefellers, uma das principais famílias manipuladoras na Nova Ordem Mundial (NWO).

O AZT foi desenvolvido como uma droga anti-câncer para ser usada em quimioterapia, mas foi considerado muito tóxico até mesmo para isso! O efeito do AZT no "tratamento" do câncer foi o de matar células - simplesmente isso - não só matar células cancerosas, mas também células saudáveis. A questão seguinte (e isto é aceito até mesmo pelo estabelecimento médico),

era: o AZT mataria as células cancerosas antes que tivesse matado tantas células saudáveis que matasse o corpo? Esta é a droga usada para "tratar" o HIV. Qual é o seu efeito?

Ele destrói o sistema imunológico, CAUSANDO assim a Aids. As pessoas estão morrendo do tratamento, não do HIV. Aids é simplesmente o colapso do sistema imunológico para o qual há infinitas causas, nenhuma delas é sexualmente transmissível. Essa é outra trapaça que tem rendido uma fortuna para os fabricantes de preservativos e criado um medo enorme ao redor da expressão de nossa sexualidade e da liberação e expansão de nossa força criativa.

O que tem acontecido desde A Grande Trapaça é que agora qualquer um que morre por causa de uma fraqueza no sistema imunológico é dito ter morrido do abrangente termo, Aids. Isso é até mesmo posto no diagnóstico. Se você é HIV positivo e morre de tuberculose, pneumonia, ou 25 outras doenças não relacionadas, agora conectadas pelos Trapaceiros à "Aids", você é diagnosticado como tendo morrido de Aids. Se você não é HIV positivo e morre de um dessas doenças, você é diagnosticado como tendo morrido dessa doença, não Aids. Isso manipula o quadro diariamente para indicar que só HIV-positivos morrem de Aids.

Muitas pessoas que morrem de Aids não são HIV-positivos, e a razão para que o número das mortes causadas pela Aids não tenham subido às nuvens como o predito, é que a grande maioria das pessoas diagnosticadas HIV-positivas nunca desenvolveram Aids. Por que?

Porque o HIV não tem nada a ver com a Aids.

Qualquer coisa que destrói o sistema imunológico causa Aids, e isso inclui as chamadas drogas recreativas. A vasta maioria das mortes nos Estados Unidos envolvem homossexuais, e isto perpetua o mito de que a Aids tem algo a ver com sexo. Mas os homossexuais no EUA estão entre os maiores usuários das drogas que doutores genuínos têm ligado à Aids. Prostitutas que freqüentemente tomam drogas pegam Aids, prostitutas que invariavelmente não tomam drogas não adquirem Aids. A elevação da Aids nos Estados Unidos corresponde perfeitamente com o aumento no uso de drogas - a maioria das quais são disponibilizadas às pessoas nas ruas através de elementos dentro do Governo dos EUA, incluindo Bill Clinton e George Bush. Na África, o colapso do sistema imunológico, agora conhecido como Aids, é causado por falta de boa comida, de água limpa e pelos efeitos gerais da pobreza. Hemofílicos não morrem por causa de sangue infectado com HIV, eles morrem, da mesma forma que eles faziam antes da fraude Aids, de um erro no próprio sistema imunológico deles. O sistema imunológico deles ataca proteínas externas no sangue infundido, e em raras ocasiões ele pode ficar confuso durante esse processo e atacar a si mesmo. O sistema imunológico deles, em efeito, comete suicídio. O HIV é irrelevante pra isso. Contudo quantas pessoas que hoje foram diagnosticadas HIV-positivas estão tendo as suas vidas destruídas pelo medo de que os sintomas da Aids começarão a qualquer momento?

A indústria da Aids vale agora bilhões de libras por ano e faz uma fortuna inimaginável para a indústria de drogas controlada pelos Rockefellers e pelo resto da Elite Global.

E viva o pecado!!

Nada tem sido mais manipulado e distorcido do que o sexo. Em sua expressão mais elevada, o sexo é a experiência espiritual mais importante entre duas pessoas no mundo físico denso. É um meio através do qual podemos nos conectar com os níveis mais altos de nós mesmos e acessar nosso fantástico poder criativo. Temos sido desviados de fazer isto pelos grupos de religiões, os tablóides sensacionalistas e pela indústria pornográfica. Com relação aos efeitos, estas três áreas batalham no mesmo lado.

Para entender isso, precisamos analisar a natureza da experiência física e o traje espacial genético que chamamos de corpo. O que você observa com os olhos é apenas o nível físico de nós mesmos, aquela face e corpo que nos volta do espelho. Em níveis não visíveis pelos sentidos físicos está nossa consciência eterna, a aura, como algumas pessoas a chamam. A aura é uma amálgama dos campos de energia que juntos constituem aquilo de nós que pensa, sente e se emociona. Ou, pelo menos, aquela parte do "Eu" eterno que está trabalhando diretamente através do corpo. Um desses níveis, o etérico, é a inteligência que organiza a substituição das células, controla o sistema elétrico do corpo e, genericamente, governa as atividades do corpo. Quando a energia etérica fica desbalanceada, quando está em desarmonia emocional, a doença (dis-ease) emocional transforma-se em doença física. Alguns desbalanços etéricos, por exemplo, rompe a substituição suave das células e isto é conhecido por nós como câncer. A medicina chamada de "moderna" trata o câncer com cirurgia [cortando as células com problemas e jogando fora], envenenamento com drogas e aplicação de doses maciças de radiação. Isto reflete a obsessão "científica" com o nível

físico do ser e a obsessão da medicina com o tratamento dos sintomas ao invés das causas. A causa do câncer é a ruptura etérica, geralmente estimulada por ruptura emocional, apesar de que o contato com campos de energia eletromagnética, como linhas de transmissão de potência e equipamentos elétricos, podem também acionar a substituição de células cancerosas porque o eletromagnetismo artificial desestabiliza o balanço magnético do campo de energia etérico. O sistema imunológico é também controlado pelo etérico e, portanto, as influências emocionais e eletromagnéticas podem prejudicar seriamente as defesas naturais de nosso corpo e nos tornar mais susceptíveis a doenças. Morre-se, por exemplo, devido a um coração despedaçado. Nós morremos literalmente de dor emocional.

"Chakra" é uma antiga palavra sânscrita que significa "roda de luz". Os chacras são vórtices de energia que interceptam nossos níveis de ser, e portanto um desbalanceamento no campo de energia emocional irá passar, através dos chacras, para o nível mental [nós paramos de pensar direito] e, via etérico, para o nível físico [nos tornamos doentes, dis-eased]. Temos vários desses chacras, sendo sete os principais. Cada um vibra em uma particular frequência de cor e som. Acredito, também, que existe um chakra importante nos pés, que nos conecta e nos "aterra" com a Terra. Dos 7 chacras principais, os 3 mais baixos nos ligam à Terra, os 3 superiores nos liga ao espírito, e o coração é o centro de equilíbrio entre eles. O chakra da corôa (violeta) é nossa conexão com os chacras que estão fora do nosso corpo -- o resto do cosmos.

O "halo" traçado em torno da cabeça de Jesus e de outras figuras em quadros de arte religiosa são uma representação da energia luminosa emitida do chakra da corôa. A mesma explicação vale para as "asas" dos anjos: as asas são a energia fluindo para fora do

chakra da coroa, como uma fonte. Elas não são asas físicas, mas asas energéticas que podem nos elevar até as estrelas. Os chacras transmitem seu estado de ser diretamente para o físico através das glândulas do sistema endócrino. O centro de controle deste sistema é a glândula pineal no centro do cérebro, que conecta-se com o chakra do "terceiro olho", nossa visão psíquica. A pineal está bastante conectada com os olhos físicos e portanto é verdade que "os olhos são a janela da alma". Quando olhamos nos olhos de alguém, nós estamos olhando profundamente em sua consciência multidimensional via conexão olhos-glândula pineal-terceiro olho-cosmos. A pineal e as outras glândulas do sistema endócrino soltam hormônios no corpo em resposta a mudanças nos estados dos chacras e estes hormônios afetam o estado do corpo físico de forma positiva ou negativa.

É neste ponto que entra a ciência médica oficial, com a liberação dos hormônios e seus efeitos no corpo. Eles fecharam suas mentes ao que acontece ANTES disso, as instruções transmitidas dos chacras para as glândulas, já que o reconhecimento da existência dos chacras iria levar ao reconhecimento dos níveis multidimensionais do ser e de seus efeitos no corpo físico. Em outras palavras, toda a base sobre a qual a ciência médica opera (drogas e facas) iria ruir e assim como os lucros das companhias multinacionais de drogas que controlam o sistema "médico". É o auto-interesse que criou o desinteresse em ver o ser humano como algo mais que apenas um corpo físico.

Reconhecer a existência do sistema de chakra é vital para compreender o significado real do sexo. O chakra da raiz, na base da coluna vertebral, recolhe uma energia da Terra conhecida como kundalini, outro termo sânscrito que significa serpente ou cobra adormecida. A kundalini é parte da força da vida e ela provê a energia sexual que aciona nosso potencial

criativo. A energia que as pessoas usam para criar uma pintura, livro, discurso ou peça de vaso criativos é a mesma energia que estimula a atividade sexual e que explode no orgasmo. É a força criativa, a mesma força criativa que cria uma nova vida. Nós somos bombas sexuais caminhantes e falantes... Esta é a razão porque os rituais satânicos sexuais envolvendo o amedrontamento de adultos e crianças são rotineiramente feitos -- para acessar e acionar a força criativa em sua forma mais negativa.

Se a energia criativa é suprimida, pela supressão dos sentimentos sexuais e dos talentos naturais, seu poder torna-se desbalanceado. Isto acabará por se manifestar de outras formas -- através da violência, estupro, crimes, guerras e depressão. Quanto mais sexo espiritual, menos violência global! Quando é permitido e encorajado que as pessoas expressem suas próprias criatividades únicas, a kundalini flui em harmonia, e o conflito, dentro e fora, acaba baixando.

Um fato curioso, na língua inglesa, é que a palavra "evil" [mal] é igual à palavra "live" [vida] escrita em reverso. Quando a força criativa é suprimida ela torna-se destrutiva. Isto se aplica certamente ao sexo. Como sabemos, a puberdade aciona mudanças hormonais massivas e isto corresponde à kundalini estimulando os chacras, que por sua vez causa as glândulas do sistema endócrino liberarem os hormônios.

O desenrolar da kundalini nos afeta de muitas outras formas, além de sexualmente. Ela ressoa com a cor vermelha e é simbolizada pelo fogo. Isto é apropriado porque quando ela flui através de todos os chacras, ela os colocam incandescentes vibratoriamente. Quando a kundalini está fluindo sem obstáculos e poderosamente, nós nos tornamos mais sensíveis, e

nossas mentes tornam-se mais alertas, inquisidoras e abertas. A kundalini estimula nossa memória e nossa habilidade de reter informações. Nosso potencial criativo eleva-se muito. Uma kundalini poderosa nos dá uma forte conexão magnética com a Terra e quando ela eleva-se até o chacra da coroa no topo da cabeça, ela nos conecta com nossos outros chacras em níveis mais elevados de nosso ser. Nós nos tornamos tanto da Terra como do espírito, um equilíbrio perfeito. Isto é o que os seres humanos supostamente deveriam ser, um equilíbrio do físico com o espiritual.

Os manipuladores deste mundo desejam transformar a raça humana em escravos prisioneiros desta realidade de três dimensões e, para isso, é essencial estancar, ou desbalancear massivamente, o fluxo da kundalini. Com isso você desconecta as pessoas da ligação poderosa com a Terra e, também, com os reinos superiores do espírito. Para subir através dos chacras e nos conectar com os níveis superiores, a kundalini precisa passar pelo chacra sacral, o centro da sexualidade, e pelo chacra do plexo solar, o centro das nossas emoções. No entanto, estes centros podem estar com tanta quantidade de negações, medo e emoções negativas, que eles agem como uma represa vibratória, revertendo a kundalini para voltar sobre si mesma e criando uma vida inteira de tumulto naquela parte inferior do abdomen que geralmente resulta em doença [dis-easy] física. Estas "represas" também previnem o fluxo poderoso da kundalini de ativar o potencial dos chacras superiores, o do coração, da garganta, do terceiro olho e da coroa, e portanto tornando impossível uma conexão verdadeira com as dimensões espirituais superiores de nós mesmos. Desta forma, tornamo-nos uns fantoches dos manipuladores. As pessoas neste estado [a grande maioria] não estão nem na Terra e nem no espírito. Elas estão na terra do limbo, em algum lugar entre

esses dois locais. Uma forma de se conseguir isso é através do sexo.

Os manipuladores criaram e usam as religiões [cristianismo, judaísmo, islamismo] para destruir a verdade sobre o sexo, e também inspiraram a cultura da pornografia. O tema comum dessas áreas é fechar o chacra raiz, desbalanceando os chacras sacral e emocional, estancando o fluxo da kundalini, que se deixado funcionar livremente iria ativar e conectar todos os níveis do ser em uma integração completa. As religiões transformaram o sexo em um alvo para a explosão da culpa de proporção gigantesca. A instituição do casamento está no centro disso. O casamento institucionalizou a separação. Ele é meu, ela é minha! Eu casei com você, portanto eu sou seu proprietário [você me pertence]. Esta é a realidade dita ou não dita do casamento e dos relacionamentos em geral. É uma maneira através da qual as pessoas compram um sentido fabricado de segurança e uma versão muito limitada do "amor". Essas pessoas compram as histórias da carochinha sobre "se casaram e viveram felizes para sempre". A maioria dos casamentos não acontecem por amor, mas por possessão e por controle. Apenas uma quantidade ínfima de casamentos estão satisfazendo completamente os parceiros.

A mentalidade social dominante é que é melhor continuar um casamento em que os parceiros se odeiam, do que terminá-lo e libertar os parceiros para encontrar o amor em outro lugar. Essa mentalidade também cria a situação incrível na qual as crianças são taxadas de "ilegítimas" quando os pais não estão ligados por um pedaço de papel timbrado, no momento de nascimento. Não existe algo como vida ilegítima! Apenas o amor deveria ser o vínculo que mantenha duas pessoas em um relacionamento, não um pedaço de papel ou um sentido de dever. A maioria dos casamentos não

está baseado no amor, mas em companhia, segurança pessoal, hábito, conformação social e medo das situações alternativas. Um aspecto destrutivo do jogo do casamento é que ele institucionaliza e legaliza a crença que você pode apenas amar uma pessoa num dado instante, e de preferência pela vida toda. Ele torna oficial a Lei da Separação e nega a Lei da Unidade.

Isto tem efeitos fundamentais sobre o fluxo da kundalini. Algumas vezes você precisa interagir sexualmente com mais de uma pessoa em sua vida, mesmo após o casamento, porque diferentes pessoas afetam você de formas diferentes. A consciência de uma pessoa - seus campos de energia - irão ativar os seus de formas sutis ou dramáticas do que outra pessoa. A kundalini não é apenas uma bolha de energia, ela tem muitos elementos diferentes que necessitam ser estimulados e despertados se nós desejamos desfrutar nosso potencial criativo infinito e verdadeiro. Não é apenas a atividade sexual que abre a kundalini, mas ela é uma forma rápida e muito poderosa de acionar a transformação da serpente.

Por causa do abuso sobre o sexo que ocorre na igreja, estado e nos tablóides sensacionalistas, o sexo tornou-se um "pecado" e uma razão para uma culpa e condenação enormes quando se tem um relacionamento sexual com mais de uma pessoa ao mesmo tempo. Se você além disso é casado, nooooooosa! Amarre ele em grossas correntes de ferro! Ele está desqualificado para viver! Enquanto a igreja papagaia o clichê sobre o mundo precisar de amor, no momento que você expressa esse amor fisicamente por mais de uma pessoa, ele torna-se repentinamente em uma coisa terrível. No entanto, você pode amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo. Somos uma Consciência Única. Você acha que nós podemos apenas amar - fisicamente,

mentalmente, emocionalmente, espiritualmente - apenas um aspecto de nós mesmos num dado instante? Meu Deus... O amor incondicional apenas ama. Totalmente e sempre.

Cada pessoa nos dá algo que as outras não conseguem nos dar, porque cada pessoa é diferente da outra. Nós somos únicos, e portanto podemos ver que podemos adquirir conhecimento, compreensão e um maior insight sobre o amor e sobre nós mesmos, através da experimentação e interação com diferentes pessoas e de formas diferentes. Nosso amor por alguém não tem que diminuir o nosso amor por outra pessoa; na realidade, aquele amor pode aumentar na medida em que nós verdadeiramente compreendemos o que é o amor, e quando o nosso poder de expressar o amor se expande. Quando nossa kundalini flui e nos abre para nossa beleza multidimensional, certas partes de nossa personalidade emergem que nós não sabíamos que tínhamos. É como puxar a cordinha daquelas boias auto-infláveis: de repente, nossa consciência, que estava trancada e dobrada em um pequeno volume, se expande enormemente, de tal forma que você tem dificuldade em acreditar quando você olha o pequeno espaço [a mente fechada] de onde ela veio. Diferentes partes do nosso eu eterno algumas vezes precisam estímulos de pessoas diferentes.

Uma pessoa não pode me dar tudo que necessito para crescer multidimensionalmente e nem eu consigo fazer isso com elas. Apesar disso, os manipuladores do mundo, por milhares de anos, pregaram que isso é possível e este mito foi institucionalizado e transformado em lei dos países.

Esta ignorância sobre o sexo, tem criado um ciclo vicioso de medo, culpa e ressentimento. Um exemplo: um homem ou uma mulher sente uma necessidade instintiva de ficar íntimo de uma pessoa fora de seu

casamento ou parceiro usual; eles podem suprimir esta pulsão por causa do medo das conseqüências na sociedade que não entenderia, ou eles podem ir em frente e se sentirem terrivelmente culpados pois eles, também, estão condicionados a acreditar que isto é algo terrivelmente errado. Em ambos os casos, os seus chacras da raiz, sacral e emocional são jogados em um tumulto vibratório e o fluxo da kundalini fica diminuído e desbalanceado. Quando o parceiro souber desse relacionamento, ele/ela ficará muito ressentido e como esse ressentimento está relacionado à sexualidade, seus chacras da raiz, sacral e emocional se fecham ou desbalanceiam a kundalini. Isto não irá afetar apenas a sexualidade das três pessoas, isso irá diminuí-los emocionalmente, intelectualmente e espiritualmente devido aos chacras envolvidos perderem a conexão poderosa com a energia que os acionam no plano físico - a kundalini. No entanto, não é que essas situações de relacionamento estão erradas, mas meramente que a sociedade está condicionada a acreditar que elas estão erradas. Estas situações não são certa ou erradas, elas apenas são. Elas são parte da jornada única de conhecimento e experiência para todos os envolvidos.

A religião tem sido a maior força no desligamento da humanidade de seu destino verdadeiro e o abuso do sexo tem estado na linha de frente disso. Em algumas religiões chegaram a fazer do celibato uma virtude. Como você acha a chave do céu? Você cruza as pernas, morde seus lábios e deixa sempre dois baldes de água fria prontos para o uso.... Se alguém escolhe ser celibato, tudo bem. Devemos todos fazer aquilo que nós achamos certo para nós e não precisamos fazer sexo para despertar a kundalini. Isso pode ser feito também através da meditação e da visualização, assim como ela pode ser acionada por influências

astrológicas. Se uma pessoa é celibatária e não compreende nada sobre kundalini, algumas coisas desagradáveis podem acontecer. Se a kundalini for suprimida, isto cria uma "guerra" entre a kundalini que quer se desenrolar e a mente e emoções da pessoa que trabalha para empurrá-la para trás. Este conflito vibracional pode se manifestar como uma sexualidade bem desbalanceada e como outras desarmonias mentais e emocionais. Veja, por exemplo, o abuso sexual de crianças na Igreja Católica Romana: é uma expressão de kundalini desbalanceada causada pela supressão do processo natural do desenvolvimento humano e, muitas vezes, envolve a manipulação satânica da energia sexual da criança na forma de práticas de magia negra do Culto do Olho que Tudo Vê. A maioria das religiões têm medo do sexo e, portanto, usam o medo do sexo para manipulação e controle.

O que é válido para a igreja é igualmente válido para os tablóides sensacionalistas e a pornografia. Se uma pessoa deseja posar nua para fotógrafos, isto está OK. E se outras pessoas desejam comprar esses papeis e olhar as fotografias, isto também está OK. A hipocrisia dos tablóides assemelha-se à da igreja. Eles vendem seus papeis usando apelo sexual, mas eles têm uma atitude moral sobre o comportamento sexual das pessoas cujas "exposição" ajuda a vender seus jornais. O tablóide procura excitar seus fregueses enquanto, ao mesmo tempo, passa a mensagem que o sexo é ultrajante e malicioso. Eles desejam causar ereção, mas condenam a conexão. O sexo do chacra raiz, como promovido pela religião e pelos tablóides, pode mantê-lo em uma prisão mental e emocional, enquanto o sexo cósmico pode elevá-lo às estrelas.

O relacionamento a dois pode, em casos raros, ser completamente espiritual. O Casal Alquímico.

Isso ocorre quando pessoas muito semelhantes em grau e muito diferentes em qualidade se unem. Apenas nos circuitos superiores isto é possível.

O que é sexo no nível cósmico? Sexo tornou-se um evento físico quando ele realmente tem o potencial para ser um êxtase multidimensional. Existe o sexo do chacra básico, uma experiência física extraordinária, cujo objetivo é a ejaculação - a projeção para fora da energia, uma perda de energia. Isto deixa os parceiros cansados e freqüentemente com uma sensação de anticlimax e vazio. Esta é a visão do sexo encontrado nos tablóides e na pornografia. Mas existe o sexo multichacra que nos eleva para os reinos espirituais do ser. Isto acontece quando a energia estimulada no chacra raiz sobe através de todos os outros chacras e explode para fora na aura como um orgasmo espiritual ao invés de apenas uma ejaculação física, apesar que pode haver uma combinação dessas duas coisas. Isto é um amor espiritual ao invés de sexo porque é predominantemente espiritual, e não físico. Neste caso nós nos retiramos deste mundo programado e acessamos níveis de consciência muito além deste planeta físico. Quando você sentir isso com alguém, você pode não mais precisar ou desejar expressar amor fisicamente com outro alguém.

Drogas que libertam e escravizam

"Não existem drogas ruins, apenas maus usuários."

A guerra contra as drogas é absolutamente indecente. A proibição ao uso de substâncias psicotrópicas beneficia a violência do tráfico às custas do dinheiro público, além de não impedir na prática a utilização das drogas, que devido a procedência duvidosa e adulteração ficam ainda mais perigosas.

A raiz da proibição de substâncias está na Igreja medieval, que por razões dogmáticas proibia o uso de todo o tipo de especiarias, coisas como perfumes, açúcar, etc, não só psicotrópicos. O que quer que produzisse prazer era controlado pelo clero. Mesmo a música demorou anos para se livrar da proibição da dissonância e mesmo da polifonia, a base de toda a composição ocidental após o período renascentista. O sexo até hoje é desconsiderado pela Igreja como um ato sublime e religioso por si só, sem a reprodução como finalidade precípua - a proibição de anticoncepcionais pelo Papa endossa essa afirmação. Mesmo drogas medicinais eram atacadas, principalmente por serem utilizadas por "bruxos", que não passavam de médicos camponeses e parteiras, que tinham o conhecimento das ervas. O descobrimento da América, já numa época onde essas substâncias eram toleradas, criou nações, como o Brasil, que dependiam e criavam sua riqueza (que, claro, ia para os colonizadores) quase que unicamente de uma substância psicotrópica que causa dependência: o café - especiaria antes com o uso restringido na Europa. Isso sem falar no tabaco, hábito dos índios americanos que se espalhou pelo mundo com uma velocidade alarmante, apesar das restrições da Igreja, que não poderia tolerar uma

coisa "infernai" como aquela, que queimava e produzia fumaça.

No século passado, já com o iluminismo absolutamente consolidado, em pleno positivismo, fez-se a descoberta de inúmeras drogas, entre elas os anestésicos, que revolucionaram a cirurgia. Intelectuais faziam uso de absinto, uma bebida com um efeito "ligeiramente" diferente do álcool, cocaína, ópio, haxixe, tabaco sob a forma de rapé e cigarros, e o uso dessas substâncias, com exceção talvez do ópio, era requintada e dândi. Mas entre as classes populares ainda havia o preconceito remanescente da Igreja, além da falta de dinheiro e tempo para o luxo sensorial, mas o álcool sempre foi largamente utilizado.

Mas com tudo isso, a maior nação protestante do mundo, os Estados Unidos, em 1914 resolveu baixar uma lei proibindo o uso de diversas substâncias psicotrópicas, feito "imitado" por todo o mundo algum tempo depois. Além disso, na década de 30, talvez devido a depressão econômica, tentaram proibir o álcool. O tráfico e a violência aumentaram tanto que voltaram atrás. A "Coca-cola" entrou com força nesse mesmo cenário, sendo uma bebida baseada em três poderosos estimulantes (cocaína, cafeína e gotu-kola), ela começou a ser entendida como uma bebida "recreativa", e não como o remédio como fora concebida. A paranóia norte-americana era tanta que até atribuíam estupros de mulheres brancas por negros ao uso excessivo de Coca-cola. O fato foi noticiado em jornais e é uma prova contundente da manipulação doentia na propaganda anti-drogas norte-americana.

Enquanto isso se descobria o LSD e Aldous Huxley fazia experimentos com a mescalina e escrevia um livro muito influente até hoje "As portas da percepção". As bases estavam lançadas para o primeiro

movimento contracultural: os Beatniks dos anos 50. Usuários de drogas pesadas, intelectuais, apreciadores do Jazz, esse grupo razoavelmente pequeno de pessoas foi o alicerce cultural da revolução posterior, nos anos 60. Através de seus livros uma geração inteira de pessoas direcionadas para o uso sem preconceitos, e até exagerado, de drogas foi criada. E com ela foi detonada revolução sexual e cultural que todos conhecemos.

As pesquisas com o uso psiquiátrico do LSD caminhavam muito bem - com resultados controversos até hoje - até que o governo percebeu havia toda uma geração não voltada para o consumo, despreocupada com o trabalho e pacifista - isso em plena Guerra do Vietnã! Esse foi o ultimato para as drogas. O governo americano proibiu o LSD em 1966, e acabou com as verbas para sua pesquisa - o estudo psiquiátrico do LSD continua apenas na Suíça. O tráfico internacional de drogas começou. Toda uma campanha de desinformação sobre drogas foi iniciada. O usuário de drogas não podia confiar em nenhuma informação técnica sobre a substância, reportagens exageradas mostravam fatos duvidosos, etc. Hoje, com a Internet, a informação continua duvidosa, mas pelo menos disponível.

A crença comum é a de que o governo proíbe as drogas porque elas "fazem mal", mas na verdade o governo as proíbe porque elas são contraproducentes numa sociedade de zumbis consumistas, trabalhadores incansáveis de corporações sem rosto e pessoas naturalmente deprimidas e sem religião [algumas drogas são parte do mecanismo capitalista, como o café e a cocaína; tornam o robô humano mais produtivo]. É verdade que algumas drogas fazem mal e provocam uma dependência terrível, como a heroína, é verdade que se pode morrer de overdose de cocaína, e é verdade que uma pessoa despreparada e deprimida, num ambiente desfavorável, pode se suicidar pelo

efeito do LSD [as viagens ruins são bem menos comuns do que se pensa; de fato apenas 0,08% dos usuários de LSD apresenta episódios psicóticos devidos a ingestão da droga, segundo uma pesquisa feita na década de 70; a quantidade de acidentes - incluindo suicídios - devidos ao uso dessa substância são exagerados]. Mas o álcool e o tabaco também provocam muitos malefícios e são liberados. A decisão deveria estar nas mãos do indivíduo, não nas do Big Brother. Considere-se aí a utilização religiosa dos alucinógenos e sua ligação com movimentos de liberação sexual, pacifismo e ecologia.

Pesquisas mostram que pelo menos 10% da população desenvolve algum tipo de dependência que não seja café ou tabaco. Alucinógenos não provocam dependência e geralmente são experiências enriquecedoras.

O lugar comum chega a pensar que o "Ácido" é muito mais perigoso do que a cocaína, embora os perigos de um sejam circunstanciais - ambiente, preparo e inclinação individual - e os da outra puramente fisiológicos e neurológicos. Sem falar na maconha, que nunca deveria ter sido proibida, e recebe uma pesada propaganda negativa e possivelmente injusta. Sendo que as pessoas que geralmente falam contra ela bebem todo o dia, ou todo o fim de semana.

Cactos e Cogumelos:

"Tomai, comei; isto é meu corpo."

Todas as culturas desenvolvem algum psicotrópico hedônico, o álcool é o mais comum. Algumas culturas desenvolveram psicotrópicos religiosos, "enteógenos", "substâncias que trazem Deus".

Os cogumelos alucinógenos foram usados por diversas culturas como elementos da religiosidade. Terence McKenna chega a afirmar que a evolução da linguagem no homo sapiens é de alguma forma devida ao consumo de cogumelos.

O fato é que a experiência fascina mesmo a quem apavora. Os alucinógenos naturais mais comuns, a mescalina e a psilocibina, são de efeito mais suave do que o LSD. A experiência em geral é considerada mais bucólica e a preferência é o consumo ao ar livre, nas dunas da praia ou no campo.

A experiência sendo bem dirigida, com uma pessoa com expectativas sadias, em geral é produtiva e cheia de insights.

Viagens ruins são possíveis mas não comuns. Como com todos os alucinógenos, as experiências devem ser bem espaçadas e assimiladas, até 4 por ano de preferência seguindo as estações.

Pessoas com caso de esquizofrenia na família, ou histórico psicótico, não devem jamais utilizar estas substâncias sob o risco de detonar uma doença mental latente [outros diriam que se deve usar a substância para exatamente esta finalidade, "expor os nervos" para o tratamento; em todo caso o experimento é perigoso].

O peiote é de consumo especialmente desagradável, por lanhar a boca e causar náuseas. O uso da mescalina pura é preferível, pois a substância, como todo alucinógeno, é praticamente inócua fisiologicamente.

Os cogumelos alucinógenos não tem gosto bom. Se comprovados como da espécie inócua desejada, não causam problemas fisiológicos na maioria das pessoas. A maioria dos alucinógenos não causa dependência

química ou psicológica. O abuso, obviamente, é daninho.

Música

"Se alguém desejar saber se um reino é bem ou mal intencionado, se sua moral é boa ou má, examine a qualidade da música, que lhe fornecerá a resposta."

Televisão - o inimigo em nossas casas.

" O que eu te disser três vez é verdade" é verdade é verdade é verdade"

As emissoras de TV parecem ter esquecido - se é que algum dia o souberam - que os forjadores da Constituição deste país conceberam a televisão como um instrumento de função primordialmente social e educativa em prol do bem-estar dos cidadãos. Com a desculpa da luta pelo índice de audiência, eles converteram a telinha numa arena de luta livre onde os mais baixos recursos são usados para atrair a atenção do público a qualquer preço. Porém, apesar da guerra aparentemente encarniçada entre os diferentes canais televisivos, aqueles que os dirigem estão na verdade, completamente de acordo nos objetivos, os quais tentam cumprir à risca em quase perfeita coordenação. Trata-se em síntese, da mais violenta tentativa sistemática de massificar e idiotizar o homem com o intuito de torná-lo vítima de um verdadeiro escruncho material e espiritual.

Quem não tem TV? Ninguém! Ou, pelo menos, quase todos têm. Na maioria dos países "civilizados", inclusive os EUA, é maior o número de casas com televisão que o daquelas que possuem água encanada. Estudos indicam que crianças entre dois e seis anos de idade passam em média trinta e duas horas semanais em frente à TV, criando-se assim uma dependência que, freqüentemente, continua pelo resto da vida. Muitos já denunciaram as influências maléficas da televisão, que induz a comportamentos violentos, desencadeia uma sexualidade prematura, artificial e doentia, e impele as pessoas a um consumismo desenfreado. O aparelhinho, porém, continua ligado, e não parece ter perdido popularidade ao longo dos anos, nem mesmo com a chegada da Internet.

A explicação para tanto sucesso é simples: armadas com os mais sofisticados recursos tecnológicos, assessoradas pelos mais hábeis profissionais da publicidade, mas totalmente desprovidas de qualquer princípio ético, as programações de TV invadem prepotentemente os lares que compõem a sociedade, apresentando de forma simultânea, em várias freqüências e cores, milhares de propostas divertidas. Nada melhor para encher uma vida vazia, carente de aspirações elevadas e sem padrões morais firmes! E cada um é fisgado por suas mais baixas tendências, por aquilo que tem de pior.

Depois de dezenas de anos vendo televisão, a sociedade já ficou viciada. O típico telespectador, excetuando-se as crianças, é aquele tipo de pessoa pouco exigente e que facilmente se deixa influenciar e manipular pelas emoções, típico produto das sociedades materialistas e consumistas dos países liberais. É o tipo de homem que a própria TV ajudou a formar, com seus programas em linguagem pobre, que desvaloriza o discurso ordenado, calmo e racional, e

suas imagens fragmentadas, ambas as coisas apelando fortemente para a emotividade e a sensualidade.

O problema, portanto, não está na TV em si, mas na forma como ela tem sido usada. Entregue, desde seus inícios, a oligopólios capitalistas (tal como, de resto, costuma acontecer com todas as grandes invenções de nossa sociedade materialista), ela se tornou apenas um negócio lucrativo. E assim, a tecnologia da transmissão de som e imagem em grande escala viu-se à mercê do livre jogo de oferta e demanda, como se fosse um produto de consumo qualquer. Porém, é evidente que, com todo o seu poder de expressão e de influência social, a televisão jamais poderia ou deveria ser considerada um negócio.

Ela passou a exercer sobre as pessoas uma espécie de poder hipnótico que a constitui num dos mais potentes instrumentos de dominação ideológica. Formando opiniões (ou "fazendo cabeças", expressão introduzida pela própria televisão), a telinha se presta a favorecer o processo de colonização cultural que tem padronizado a forma de vida de cidadãos de grande parte do mundo em detrimento de sua individualidade e capacidade de pensar por conta própria.

Celebridades

A função que leva uma pessoa a um posto de adoração semi-divina por um público específico não é passível de explicação por nenhuma ciência exata. Embora alguns produtores sejam os verdadeiros xamãs por trás de algumas marionetes audiovisuais, o carisma da persona que o "incorporado" veste passa por um processo absolutamente caótico de exposição ao público alvo. Muitos Elvis ainda dirigem caminhão, e muitas nulidades completas são bem embaladas e acabam nas rádios ou nas prateleiras de alguma locadora de vídeo.

A necessidade destas figuras de adoração é óbvia: o povo precisa de circo além de pão. As figuras adoradas representam tendências claras na psique popular. Imperialismo cultural ao estilo romano é impetrado pelos Norte Americanos, e isto já é, neste ponto, um elemento da cultura global.

Trocamos os deuses naturais pelos abstratos, metafóricos. Trocamos estes pelo Deus absoluto. Voltamos aos santos e heróis de guerra, gênios, inventores e escritores. Agora adoramos as pessoas do entretenimento e do consumo, os deuses e deusas do prazer e do ter, pós revolução industrial. Esperamos pelas celebridades digitais, que vão misturar Zen a este Circo. Símbolos sexuais continuarão sendo a religião das massas.

A platéia atual não mudou o gosto desde Roma, querem sexo e morte no tablado, o frenesi aumenta quando a arte invade a realidade, e a catarse acontece exatamente quando o mito cai do ideal para o real, quando a pessoa se sacrifica pela persona.

Somos todos assassinos frios. Os índios norte-americanos não sabiam a ironia que detonaram quando por superstição disseram que as fotos retiravam a alma.

O Deus holográfico

Projeto Blue Beam da NASA envolve um gigantesco "show espacial" com hologramas ópticos tridimensionais e sons holofônicos, projeção a laser de múltiplas imagens holográficas para diferentes partes do mundo, cada uma recebendo uma imagem diferente segundo a fé religiosa predominante regional e nacional. Esta nova

"voz de Deus" estará falando em todas as linguagens. Para entender isto, devemos estudar as várias pesquisas feitas pelos serviços secretos nos últimos 25 anos. Os manipuladores tem aperfeiçoado um avançado computador, até mesmo o exportado, e o alimentado com diminutos particulares fisiopsicológicos baseados em seus estudos da anatomia e composição eletromecânica do corpo humano, e os estudos de propriedades elétricas, químicas e biológicas do cérebro humano. Estes computadores foram alimentados, também, com todas as linguagens das culturas humanas e seus significados. Os dialetos de todas as culturas tem sido alimentados nos computadores por transmissões de satélite.

O Projeto Blue Beam fingirá ser o cumprimento universal das profecias antigas, como um maior evento que ocorreu a 2000 anos atrás. A princípio, ele fará uso dos céus como uma tela de cinema [na camada de sódio a 60 milhas] quando um satélite baseado no espaço gera o laser que projeta imagens simultâneas para os quatro cantos do planeta em todas as linguas e dialetos segundo a região. Isto lida com o aspecto religioso da Nova Ordem Mundial e é engano e sedução em uma escala maciça.

Os computadores coordenarão os satélites e o software já em lugar e dirigirão o show no céu. As imagens holográficas são baseadas em sinais quase idênticos se combinando para produzir uma imagem ou um holograma com profunda perspectiva que é igualmente aplicável as ondas acústicas ELF, VLF e LF e fenômenos ópticos. Especificamente, o show consistirá em múltiplas imagens holográficas para diferentes partes do mundo, cada uma recebendo uma diferente imagem segundo sua religião específica, nacional e regional. Nem uma única área será excluída. Com as animações e sons do computador parecendo se emanarem das profundezas do espaço, seguidores atônicos e

ardentes de vários credos testemunharão seu próprio messias retornado em uma convincente realidade com o a vida.

Naturalmente, esta falsificação soberbamente programada resultará em uma desordem social e religiosa em dissolução em uma grande escala, cada nação acusando a outra pelo engano, liberando milhões de fanáticos religiosos programados pela possessão demoníaca em uma escala nunca testemunhada antes. Além disso, este evento ocorrerá a um tempo de profunda anarquia política mundial e tumulto geral criado por alguma catástrofe mundial. A ONU até mesmo planeja usar a música de Beethoven - 'Song of Joy' - como um hino para a introdução para a religião New Age de um só governo mundial. Se colocarmos este show espacial em paralelo com o programa Star Wars obtemos isto: a combinação da radiação eletromagnética e da hipnose que também tem sido objeto de intensa pesquisa.

"... nesta investigação será demonstrado que as palavras faladas pelo hipnotizador podem ser convertidas em energia eletromagnética diretamente e para a parte subconsciente do cérebro humano sem empregar qualquer aparelho mecânico para receber ou transcodificar a mensagem, e sem que a pessoa exposta a tal influência tenha uma chance de controlar o input da informação conscientemente. Pode ser esperado que o comportamento racionalizado será considerado ter sido retirado de sua própria vontade livre."

Pensamento Artificial e Comunicação

O avanço das técnicas nos propõem na direção do terceiro passo no Projeto Blue Beam que vai ao longo da comunicação de duas vias aumentada telepática e eletronicamente onde as ondas ELF, VLF e ULF alcançarão cada pessoa de dentro de sua própria mente, convencendo cada uma delas que seus deus está falando com elas das profundezas de sua própria alma. Tais raios dos satélites são alimentados pelas memórias dos computadores que tem armazenado dados maciços sobre cada humano na Terra e suas linguas. Os raios se entrelaçarão então com seu pensamento natural para formar o que chamamos de pensamento artificial difuso.

"Tem chegado o dia onde podemos combinar a privação sensorial com a hipnose sob drogas e a astuta manipulação da recompensa e punição para ganhar um controle quase que absoluto sobre o comportamento do indivíduo. Então deve ser possível alcançar um tipo muito rápido e altamente eficaz de lavagem cerebral positiva que nos permitira fazer dramáticas mudanças no comportamento e personalidade da pessoa".

'Se é possível alimentar o pensamento artificial em um campo multigênico via satélite, o controle mental do inteiro planeta é agora possível. A única resistência de um indivíduo seria constantemente questionar a motivação por trás de seus pensamentos e não agir sobre os pensamentos que ele considere estarem foram de suas próprias fronteiras ideológicas, religiosas e morais.' Mais uma vez, é sábio considerar como a televisão, a propaganda, a

educação moderna e os vários tipos de pressão social são utilizados para manipular estas fronteiras.

Tem disso relatado pelo Ten. Cel. Alexander que disse, no sumário de seu artigo no Military Review, 'A informação sobre estes tipos de tecnologia apresentadas aqui seriam consideradas por alguns como ridículas, já que elas não se encaixam em sua visão de realidade'.

Agora, isto significa muito, porque se as pessoas não acreditam que este tipo de tecnologia é possível, ou que isto seja ficção científica, estas pessoas se colocam em grande perigo, porque na noite onde estes milhares de estrelas brilharão no espaço, eles não estarão preparados e não terão tempo para se preparar contra este tipo de tecnologia. Eles não acreditam e eles não tomarão tempo para se preparar.

"O controle do comportamento indesejável por intermédio do castigo é menos eficaz, no fim das contas, do que o controle por meio de reforço do comportamento desejável mediante recompensas." Au au auuuu...

E me faz sorrir no meu mistério. O meu mistério é que eu ser apenas um meio, e não um fim, tem-me dado a mais maliciosa das liberdades: não sou boba e aproveito. Inclusive, faço um mal aos outros que, francamente. O falso emprego que me deram para disfarçar a minha verdadeira função, pois aproveito o falso emprego e dele faço o meu verdadeiro; inclusive o dinheiro que me dão como diária para facilitar a minha vida de modo a que o ovo se faça, pois esse dinheiro eu tenho usado para outros fins, desvio de verba, ultimamente comprei ações na Brahma e estou rica. A isso tudo ainda chamo de ter a necessária modéstia de viver. E também o tempo que me deram, e que nos dão apenas para que no ócio honrado o ovo se faça, pois tenho usado esse tempo para prazeres ilícitos e dores ilícitas, inteiramente esquecida do ovo. Esta é a minha simplicidade.

Ou é isso mesmo que eles querem que me aconteça, exatamente para que o ovo se cumpra? É liberdade ou estou sendo mandada? Pois venho notando que tudo que é erro meu tem sido aproveitado. Minha revolta é que para eles eu não sou nada, eu sou apenas preciosa: eles cuidam de mim segundo por segundo, com a mais

absoluta falta de amor; sou apenas preciosa. Com o dinheiro que me dão, ando ultimamente bebendo. Abuso de confiança? Mas é que ninguém sabe como se sente por dentro aquele cujo emprego consiste em fingir que está traíndo, e que termina acreditando na própria traição. Cujo emprego consiste em diariamente esquecer. Aquela de quem é exigida a aparente desonra. Nem meu espelho reflete mais um rosto que seja meu. Ou sou um agente, ou é a traição mesmo.

Mas durmo o sono dos justos por saber que minha vida fútil não atrapalha a marcha do grande tempo. Pelo contrário: parece que é exigido de mim que eu seja extremamente fútil, é exigido de mim inclusive que eu durma como justo. Eles me querem preocupada e distraída, e não lhes importa como. Pois, com minha atenção errada e minha tolice grave, eu poderia atrapalhar o que se está fazendo através de mim. É que eu própria, eu propriamente dita, só tenho mesmo servido para atrapalhar. O que me revela que talvez eu seja um agente é a idéia de que meu destino me ultrapassa: pelo menos isso eles tiveram mesmo que me deixar adivinhar, eu era daqueles que fariam mal o trabalho se ao menos não adivinhassem um pouco; fizeram-me esquecer o que me deixaram adivinhar, mas vagamente ficou-me a noção de que meu destino me ultrapassa, e de que sou instrumento do trabalho deles. Mas de qualquer modo era só instrumento que eu poderia ser, pois o trabalho não poderia ser mesmo meu.

Mas e o ovo? Este é um dos subterfúgios deles: enquanto eu falava sobre o ovo, eu tinha esquecido do ovo. "Falai, falai", instruíram-me eles. E o ovo fica inteiramente protegido por tantas palavras. Falai muito, é uma das instruções, estou tão cansada.

Pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão.

E adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?

E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas. E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.

A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.

Existem 1001 utilidades para seu microchip implantado! Assim por que não implanta um e se une à nós ? Não seja um rebelde ou dissidente. Nosso objetivo principal é provocar harmonia global, nacional, social e individual.

Nós somos do bem, a sociedade exemplar, somos o futuro seu e dos seus filhos. Seja um pequeno cidadão bom e produtivo em nosso admirável "mundo novo". Mas

caso você se recuse ao implante, então estaria mostrando que é um improdutivo e um rebelde para nossa "nova sociedade" e nós não gostamos disso. Então, certamente teremos que te colocar numa prisão, sem direito a fiança, para que não tumultue a nossa "nova sociedade". Mas não se preocupe, pois se isto acontecer, garantimos a educação dos seus filhos neste nosso "mundo novo", eles com certeza serão cidadãos exemplares e obedientes a "Nova Ordem Mundial". Daremos aos seus filhos uma "nova religião", que engloba todas as outras existentes. Baseada nos conceitos de amor, paz e fraternidade, que busca o aperfeiçoamento do ser humano, pois cada um tem a chama divina dentro de si, deve perceber essa divindade, descobrir-se e iluminar-se.

E não tente fazer uma revolta armada, pois por lei, todo o cidadão que portar qualquer tipo de arma, já é considerado um criminoso sujeito a condenação imediata, sob pena de prisão no mínimo domiciliar, e estaremos com as nossas câmeras de olho em você.

Assim, antes que nós o julguemos a revelia, e você seja condenado em definitivo a prisão, lhe daremos algumas chances para mudar sua idéia. Nós lhe daremos uma segunda chance, o enviaremos a um centro de reabilitação, para que você possa rever os seus conceitos de sociedade. Isso talvez poderia convencê-lo, que nosso modo é o melhor a se fazer. Mas, se mesmo assim não lhe convencer, então você será enviado a zona dos dissidentes, contrários ao governo, desobedientes ao Estado, lá terá que levar uma vida privada dos prazeres e facilidades da sociedade, será vigiado 24 horas por dia com mais rigor, tendo que trabalhar duro para poder sobreviver, e tudo isto por ter recusado a nossa generosa proposta de viver num "mundo novo".

Quem sabe, você não vá participar de um novo "reality show" na televisão, somente para os dissidentes, voltando aos tempos da Roma antiga, onde os cristãos rebelados eram colocados numa arena, então você terá a chance de ganhar a sua liberdade, até não ser implantado com o chip, mas claro se sobreviver aos leões que irá enfrentar num joguinho de diversão para o nosso público, no melhor estilo "Big Brother". Porém, se infelizmente algo lhe acontecer, não se preocupe, pois a sua família vai ganhar um bônus de participação. Não adianta se esconder, nossas câmeras e satélites vigiam você e a sua família onde quer que estejam.

Huxley profetizou em Admirável Mundo Novo, uma civilização de excessiva ordem onde todos os homens eram controlados desde a geração por um sistema que aliava controle genético (predestinação) a condicionamento mental, o que os tornava dominados pelo sistema em prol de uma aparente harmonia na sociedade. Não havia espaço para questionamentos ou dúvidas, nem para os conflitos, pois até os desejos e ansiedades eram controlados quimicamente pelo "Soma", sempre no sentido de preservar a ordem dominante. A liberdade de escolha estava restrita a poucas matérias da vida. As castas superiores eram decantadas em betas, alfas e alfas + e se originavam de óvulos biologicamente superiores, fertilizados por esperma biologicamente superior, recebendo o melhor tratamento pré-natal possível. Já as castas inferiores, bem mais numerosas, recebiam um tratamento diferenciado: provinham de óvulos inferiores, fertilizados por esperma inferior, passavam por um processo denominado Bokanovsky (noventa e seis gêmeos idênticos retirados de um só ovo) e eram "tratados pré natalmente, com álcool e outros venenos proteínicos".

A jihad cósmica

Como é em cima, também é embaixo.

acordar primeiro para realizar o sonho é a ciência...

O objetivo da evolução é produzir sistemas nervosos capazes de se comunicar e retornar à rede galáctica onde nós, seus pais interestelares, os esperamos.

O binômio tecnologia e informação, aliado ao fator velocidade, está causando um adorável estrago na consciência humana, que provavelmente culminará em uma nova Revolução, a maior de todas até agora.

Alguns utópicos imaginam um momento onde esta velocidade na difusão da informação e da sofisticação tecnológica chegará a tal ponto que a humanidade terá acumulado, nos últimos segundos, mais conhecimento do que em toda sua história anterior. Este momento crucial causará uma ruptura de proporções pantagruélicas no mapa que define a existência humana (apenas no mapa: o território nunca mudou, e, não tem essa intenção). Este singelo instante foi batizado de Ponto Ômega. Alguns chamariam de Apocalipse. É, amigos, estamos pendurados de cabeça para baixo na beira do abismo

Parece fantástico, mas se a raça humana erguesse os seus olhos da mais recente novela ou game show por tempo suficiente para empenhar seu cérebro, veria que estes eventos não estão para acontecer - eles estão acontecendo. O impulso para o controle centralizado da política global, dos negócios, dos bancos, do exército e da mídia está aumentando a passos largos. A implantação de microchips nas pessoas já está sendo

sugerida e, em muitos casos, a caminho. Sempre que uma agenda escondida está a ponto de ser implementada sempre há o período quando o escondido tem que subir à superfície para o empurrão final na realidade física. Isto é o que nós estamos vendo agora na explosão de fusões entre bancos globais e impérios empresariais, e a velocidade pela qual o controle político e econômico está sendo centralizado através da União européia, das Nações Unidas, da Organização Mundial do Comércio, do Acordo Multilateral de Investimentos, e uma corrente de outros corpos de globalização como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e o G-7/G-8. Por trás desta constante e coordenada centralização está uma tribo de linhas genéticas que cruzam entre si que podem ser relacionadas ao antigo Oriente Médio e Próximo Oriente. Elas emergiram de lá para se tornar a realeza, a aristocracia e o sacerdócio da Europa antes de expandir o seu poder pelo mundo, principalmente através do "Grande" Império britânico. Isto permitiu que a tribo exportasse suas linhagens genéticas a todos os países que os poderes britânicos e europeus ocuparam, inclusive os Estados Unidos onde eles continuam dirigindo o espetáculo nestes dias. Os Estados Unidos tiveram apenas 40 Presidentes e 33 deles têm sido geneticamente relacionados com duas pessoas: o Rei de Inglaterra, Alfred o Grande e Carlos Magno, o famoso monarca da França do século IX. Ao longo de todo esse período a agenda desta linhagem genética tem sido implementada gradualmente até que nós alcançamos o ponto hoje onde o controle global centralizado é possível.

Se você quer saber como será a vida aqui na Terra a menos que nós acordemos bem depressa, então dê uma olhada na Alemanha Nazista.

As pessoas não têm nenhuma idéia do abismo que nós estamos fitando ou a natureza do mundo que nós

estamos deixando para nossas crianças suportarem e a maioria delas parece não se importar. Elas vão ignorar o óbvio e entrar em negação de uma verdade que está bem em frente dos seus olhos.

Imagine uma vaca que corre no campo gritando: "Ei, você sabe aquele caminhão que leva embora alguns de nossos amigos todos os meses? Bem eles não os levam a outro campo como nós pensávamos. Eles atiram na cabeça deles, os sangram, os cortam, e colocam os pedaços em pacotes. Então esses humanos os compram e os comem!" Imagine qual seria a reação do resto do rebanho: "Você está louco cara. Eles nunca fariam isso.

A Agenda tem se desdobrado por milhares de anos até o seu ponto atual, perto da conclusão, porque a humanidade entregou sua mente e sua responsabilidade. A Humanidade preferiria fazer o que ela acha ser certo para si mesma no momento do que considerar as futuras conseqüências de seu comportamento para a existência humana.

Ignorância é felicidade, nós dizemos, e isso é verdade - mas só durante algum tempo. Pode ser felicidade não saber que um tornado está vindo porque você não tem nenhuma necessidade de preocupar-se ou de tomar providências. Mas enquanto sua cabeça está dentro da areia seu traseiro está no ar, e o tornado ainda está vindo.

Se você erguesse a sua cabeça e o enfrentasse, o desastre poderia ser evitado, mas ignorância e negação sempre asseguram que você terá a força completa e as mais extremas conseqüências, porque o tornado vem quando menos se espera e quando você está menos preparado.

Nós criamos nossa própria realidade através dos nossos pensamentos e ações. Para toda ação ou omissão

há uma consequência. Quando nós entregamos nossas mentes e nossa responsabilidade nós entregamos nossas vidas. Se bastante de nós fizermos isto, nós entregamos o mundo e isso é precisamente o que nós temos feito ao longo da história humana conhecida. É por isto que poucos sempre controlaram as massas. A única diferença hoje é que poucos estão agora manipulando o planeta inteiro por causa da globalização dos negócios, dos bancos e comunicações. A fundação deste controle sempre foi a mesma: mantenha as pessoas em ignorância, medo e em guerra contra elas mesmas. Divida, governe e conquiste mantendo o conhecimento mais importante pra você.

Aqueles que usaram estes métodos para controlar a humanidade por milhares de anos, são membros da mesma força, da mesma tribo de cruzamentos, seguindo uma Agenda de longo prazo que está alcançando agora um ponto principal na sua jornada. O estado global fascista está sobre nós. E ainda, não tem que ser assim. O real poder está nas mãos de muitos, não de poucos. Realmente poder infinito está dentro de todo indivíduo.

As massas são agrupadas e dirigidas por muitas e variadas formas de controle mental e emocional.

Há um provérbio velho, bem velho que diz: **"se você quer que alguém faça algo, faça com que ele acredite que a idéia é dele"**. A mente da Humanidade está controlada e só ligeiramente mais consciente do que um zumbi. Longe disso? Não. Eu defino controle mental como a manipulação da mente de alguém de forma que ele pense, e então aja, do modo que você quiser. Depois desta definição, a questão não é quantas pessoas têm suas mentes controladas, mas quantas não têm.

Todos são controlados em uma maior ou menor extensão. Quando você é persuadido por um anúncio ou exagera na

compra de algo que você realmente não quer ou precisa, sua mente está sendo controlada. Quando você lê ou ouve uma notícia viciada e permite que ela afete sua percepção de uma pessoa ou evento, você está sendo controlado. Olhe só para o treinamento das forças armadas. É puro controle da mente.

Além dos condicionamentos e impressões vindas na infância de seus pais, que estão sendo manipulados a gerações sem ter a mínima idéia disso.

A lista de técnicas de manipulação da mente é infinita. Eles querem sua mente porque quando eles a têm, eles têm você. A resposta está em pegar nossas mentes de volta, pensando por nós mesmos e permitindo que os outros façam o mesmo sem medo do ridículo ou de condenação pelo crime de ser diferente. Se nós não fizermos isso, A Agenda que eu estou expondo será implementada. Mas se nós recuperarmos o controle de nossas mentes e alcançarmos soberania mental, A Agenda não poderá acontecer porque a fundação de sua existência terá sido tomada.

Políticas e estruturas idênticas são introduzidas em linha com uma Agenda Global, contudo ao mesmo tempo há um despertar global bastante óbvio. Cada vez mais pessoas ouvem o despertador espiritual e emergem de suas sonecas mentais e emocionais, do transe terrestre. Qual força vai prevalecer nestes anos do Milênio até 2012? Isso é com a gente. Nós criamos nossa própria realidade por nossos pensamentos e ações. Se nós mudamos nossos pensamentos e ações nós mudamos o mundo. Simples assim. O implante do CHIP seria a maneira de evitar o grande despertar das massas e a minoria "iluminada" continuar a manipular a realidade!

A partir desse momento, devemos perder o medo da morte.

Tudo é consciência em diferentes manifestações e nós estamos interagindo com outros campos de energia vibracionais a cada momento de nossas vidas. Nós sentimos isto freqüentemente quando encontrarmos alguém e sentimos suas "vibrações" ou quando vamos para uma casa e ou sentimos incomodados ou imediatamente em casa. É a energia da pessoa ou do lugar que nós estamos sentindo. Como nós estamos vivendo dentro dos campos de energia da Terra, somos constantemente afetados pelo seus estados vibracionais. Os reptilianos sabem disto e aqui você tem outra razão para o simbolismo e ritual deles em uma escala tão obsessiva. Tudo ressona a uma freqüência, e símbolos são exemplos muito poderosos disto. Um símbolo é uma representação física de um pensamento. O que aquele símbolo significa pra você é a energia que ele ressonará. Um obelisco simboliza a energia sexual masculina e, dessa forma, é a energia que ele gera e atrai. A cúpula representa o útero, a fêmea, e essa é a energia que ela gera e atrai. O mesmo com um pentagrama, uma tocha iluminada, o que quer que seja. Se eles são colocados em pontos de vórtice particularmente poderosos e em pontos sobre os cruzamentos magnéticos da Terra, afetarão o estado vibracional do campo de energia global mais eficientemente.

Acontece o mesmo com as plantas geométricas de ruas e a colocação geométrica de certos edifícios em relação uns aos outros. Afinal eles são os arquitetos do universo. Nada é por acaso.

O ambiente "cidade" foi criado para nos aprisionar.

Pesquisas têm mostrado que há um pulso, um sinal elétrico, que é gerado do centro, da Via-Láctea para nosso Sol (e outros sóis) e de lá para a Terra. Esse pulso é apanhado então pelo coração humano, passa

pelo cérebro, e de lá vai para as células do corpo. Quando esse pulso, que ressoa, passa por esse caminho intacto e inalterado, o ser humano está em harmonia com o cosmo. Cada célula está conectada, e em harmonia com o pulso cósmico. Porém, emoções de baixa vibração e desequilíbrio bloqueiam o caminho e quebram o circuito e, uma vez mais, nos desconecta da Terra e da amplitude do universo. A conexão coração-cérebro tem sido quebrada na maioria das pessoas pela separação da cabeça e do coração, do intelecto e da intuição, do físico e do espiritual. A razão pela qual os reptilianos estão acelerando a sua Agenda tão rapidamente hoje é que eles sabem que têm um desafio colossal em suas mãos. A criação é governada por ciclos de energia. Em um nível, nós os vemos nas estações da Terra, primavera, verão, outono e inverno. Mas há também ciclos muito maiores, e esses têm sido registrados em números e símbolos pelos povos antigos como os sumérios, egípcios, hindus, chineses, os maias da América Central e os Americanos nativos como os Hopi do Arizona. Esses mediam os ciclos de energia solar, lunar e outras energias cósmicas que transformam os campos de energia da Terra e assim transformam a vida neste planeta. Nós estamos agora no meio de talvez o maior desses ciclos, um que acontece, segundo estimativas, só uma vez a cada 26.000 anos, e o calendário Maya prevê que o ponto crítico de mudança é 21 de dezembro de 2012. Esse é o real ponto focal da transformação, não o manufaturado Milênio.

Estes ciclos de consciência são como entradas ou portais que se abrem para aqueles que estão prontos para passar para um estado muito mais alto de consciência. Como um tipo de relógio cuco no qual, em certos momentos-chave, a porta ou portal se abre. Quando estes portais são perdidos, o ciclo começa novamente até outro portal abrir. Mas o que nós

estamos encarando agora, ao que parece, não é um portal, mas sim um vasto abismo de oportunidades para uma transformação global que desafiará todas as crenças atuais. Textos de escolas religiosas e de mistério têm previsto isto abertamente ou simbolicamente por milhares de anos. Agora a evidência física, espiritual e, crescentemente, científica pode confirmar que a denominada "Grande Mudança das Eras" está sobre nós.

A profecia Maya
Explosões Solares

"Cada vez mais compreenderemos que o formato das folhas das árvores, por exemplo, foram moldados não apenas por seleção natural aqui na Terra, mas pela ação da galáxia como um todo"

Dezembro de 2012 marca o fim de um ciclo definido pelo calendário Maia, Azteca, Egípcio, dos índios Hopi, assim como as profecias do povo Tibetano. Muitos acreditam que isso se traduzirá em desastres e cataclismas naturais - algo muito próximo da concepção cristã do Juízo Final. Outros acreditam que essa data marcará o fim da ênfase materialista da civilização ocidental. De qualquer modo, as especulações sobre a natureza dessa previsão estão se aproximando cada vez mais da ciência, mais particularmente das transformações que ocorrem ciclicamente com as irradiações solares.

O que você acharia se alguém lhe dissesse que Deus está no centro da galáxia, de onde emite ordens que nos são transmitidas através dos raios solares? Essa era a idéia que os maias faziam de Deus, a quem chamavam de Hunabku - e diziam ser a energia radiante existente no núcleo da Via Láctea. Segundo eles, Hunabku se comunicaria com a Terra pela radiação galáctica transmitida para nós através do Sol. O Sol, portanto, não seria apenas a fonte e o sustentáculo da vida, mas também o mediador da informação que chega até ele de outros sistemas estelares através da energia radiante.

Embora a ciência moderna nunca tenha abordado esse assunto tal como os Maias o fizeram, recentemente os físicos se deram conta da influência de radiações que atravessam a galáxia. A astrofísica atual descreve essas radiações como ondas de densidade que varrem a galáxia e influenciam a sua evolução. O nascimento do nosso Sol, por exemplo, foi resultado dessa onda. Na realidade, toda a formação estelar deve-se, em princípio, a essa radiação, demonstrando que a galáxia é um organismo envolvido em sua própria evolução. E mais: esta radiação galáctica também está comprometida com a evolução da Terra e da vida.

Mais antiga das civilizações pré-colombianas, os Maias floresceram entre os séculos II e IX da nossa Era, ocupando as planícies da Península de Yucatán, onde hoje fica o México, quase toda a Guatemala, a parte ocidental de Honduras, Belize e regiões limítrofes. Eles constituíam povos que falavam línguas aparentadas e elaboraram uma das mais complexas e influentes culturas da América. Enquanto a Europa mergulhava na Idade das Trevas, os habitantes da América Central estudavam astronomia, tinham dois calendários - um solar de 365 dias, o Haab, e um sagrado de 260 dias, o Tzolkin - e um sofisticado sistema de escrita por hieróglifos.

Por volta do ano 900, o antigo império Maia começou a sofrer um declínio de população, e seus suntuosos centros urbanos foram abandonados por motivos até hoje misteriosos. Seus habitantes voltaram à vida simples nas aldeias no campo, onde seus descendentes vivem até hoje. Alguns estudiosos atribuem o abandono das cidades à guerra, insurreição, revolta social, seca. Mais recentemente, surgiu a teoria de que eles abandonaram seus centros devido a alterações nas radiações solares. No século XIII, quando o norte se

integrou à sociedade tolteca, a dinastia Maia chegou ao final, muito embora alguns centros periféricos sobrevivessem até a conquista espanhola, no século XVI.

Os Maias clássicos eram um povo embriagado de objetivos culturais diferentes dos nossos. Onde os modernos cientistas detectaram experimentalmente os efeitos físicos das radiações de densidade que varrem toda a galáxia, os Maias procuravam detectar experimentalmente radiações de diferentes forças que influenciavam não só o nascimento e a atividade das estrelas, mas o nascimento e a atividade das idéias. Portanto, enquanto os cientistas modernos desenvolveram um modo de consciência que lhes permite expressar os efeitos físicos dessas radiações, os maias desenvolveram uma consciência que lhes possibilitava expressar os efeitos psíquicos dessas radiações.

Segundo a cronologia Maia, a era atual começou em 10 de agosto de 3113 a . C., data que marca o Nascimento de Vênus, e deve terminar em 22 de dezembro de 2012, quando esta estrela "morrerá" simbolicamente, ou melhor, segundo o Skiglobe (programa de computador que indica o movimento astronômico), desaparecerá por traz do horizonte ocidental, no mesmo instante em que as Plêiades nascerão a leste.

Importante dentro do calendário Maia, essa data fechará um ciclo de cerca de 5.125 anos e dá pano para manga de inúmeros prognósticos. Os adeptos das visões mais catastróficas acham que essa data marcará o fim do mundo, o juízo final e coisas afins.

De fato, sabemos que a vida na Terra depende da luz solar, mas o sol transmite para cá muito mais do que luz. Ele irradia também raios cósmicos através do espectro eletromagnético. Estes potentes raios têm o poder de transformar átomos e poderiam matar toda a

vida na terra, se não existisse um escudo protetor na atmosfera. Embora, apesar dos rombos na camada de ozônio, eles ainda não destruam, esses raios provocam reações nucleares na atmosfera. Eles transformam os átomos de nitrogênio que a compõem, em uma forma mais pesada de carbono, cujo peso fica 14 (C14), ao invés dos 12 (C 12) normais. Embora comporte-se como o carbono comum, que existe em profusão na atmosfera e é importante para a vida, o C 14 é radioativo. Em alguns momentos de alta atividade solar, que geram muitas manchas no sol, essa radiação solar diminui. Em outros, onde há menos atividade do sol, e menos manchas, essa irradiação solar aumenta. Ao determinar a regularidade dos ciclos de aparecimento e desaparecimento de manchas, percebeu-se de que todos os momentos de apogeu de alguma grande civilização coincidiram com o aumento de atividades das manchas solares, e o declínio, com uma inversão solar.

Desta maneira, o declínio da Civilização Maia, cujas belas cidades foram inexplicavelmente abandonadas no século IX, poderia ter alguma vinculação com o fato de que o campo magnético solar e as manchas solares se inverteram exatamente nesta época. O fenômeno provocou infertilidade e mutações genéticas na Terra e teve efeitos mais severos nas regiões equatoriais.

Uma das provas de que os Maias sabiam dessas alterações na irradiação solar é o calendário sagrado Maia, de 260 dias, cujo fim de ciclo se relaciona exatamente com a superposição dos campos solar e equatorial do sol.

Além disso, cálculos demonstram que o ciclo de manchas solares é de 68.302 dias, e que após 20 ciclos ($20 \times 68.302 = 1.366.040$ dias) o campo magnético da lâmina neutra solar se inclina. A Terra tenta alinhar seu eixo magnético com o do sol e

também se inclina - o que pode causar catástrofes de dimensões gigantescas no nosso planeta.

O planeta Vênus deve ter sido monitorado justamente para auxiliar o acompanhamento dos ciclos de manchas solares, porque esperavam a reversão após 20 ciclos, como de fato aconteceu, embora com uma certa diferença de dias: 1.366.040 é o cálculo científico e 1.366.560 o cálculo dos Maias, feito a partir do acompanhamento da trajetória do planeta Vênus. Essa mudança de direção do campo magnético solar, que acontece cinco vezes em cada ciclo cósmico, é o que, para muitos, abalará o eixo da Terra, que ficará sujeita a terremotos, enchentes, incêndios e erupções vulcânicas. O próximo fim de ciclo ocorrerá em 2012, quando começará o quinto mundo, considerado muito perigoso pelos Maias.

Na realidade, esse ciclo já começou em 1988, a partir de 2012 essa profecia ficará mais intensa, mais eficaz. Com catástrofes ou não, começamos a entender que a chamada adoração ao Sol, tal como é atribuída aos antigos Maias, era, na realidade, o reconhecimento de que o Sol transmitia a eles muito mais do que luz e calor.

O Alerta

A Profecia anunciou que o comportamento de toda a humanidade mudaria rapidamente a partir do eclipse solar de 11 de agosto de 1999..

"Naquele dia, vimos como uma anel de fogo se recortava contra o céu. Foi um eclipse sem precedentes na história, pelo alinhamento em cruz cósmica, com centro na Terra e quase todos os planetas do sistema solar.

ELES SE POSICIONARAM NOS QUATRO SIGNOS DO ZODIÁCO [Aquário, Touro, Escorpião e Leão], os signos dos quatro guardiães do trono, que protagonizam o Apocalipse, segundo São João.

Além disso, a sombra que a Lua projetou sobre a Terra, atravessou a Europa, passando pelo Oriente Médio, pelo Irã, Iraque e dirigiu-se para o Paquistão, a Índia [e o Afeganistão! A sombra lunar parecia prever uma área de guerra e conflitos...

OS MAYAS AFIRMAVAM QUE, A PARTIR DESSE ECLIPSE O HOMEM PERDERIA FACILMENTE O CONTROLE DE SUAS EMOÇÕES, ou alcançaria a paz interior e a tolerância, evitando os conflitos.

Estamos vivendo em uma época de mudanças, que é a ante-sala de uma Nova Era. A NOITE FICA MAIS ESCURA ANTES DO AMANHECER.

O FIM DOS TEMPOS É UMA ÉPOCA DE CONFLITOS E DE GRANDES APRENDIZAGENS, de guerras, devastação, de loucura coletiva, que vai gerar, por sua vez, processos de destruição, de sofrimento e evolução.

A Segunda Profecia indica que A ENERGIA QUE SE RECEBE DO CENTRO DA GALÁXIA AUMENTARÁ E ACELERARÁ A VIBRAÇÃO EM TODO O UNIVERSO, para conduzi-lo a uma maior perfeição. Isso produzirá mudanças físicas no Sol, na Terra, e mudanças PSICOLÓGICAS NO SER HUMANO, alterando o seu comportamento e sua forma de pensar e sentir. Serão transformadas as relações e os modos de

comunicação, os sistemas econômicos, sociais, de ordem e justiça.

SERÃO MUDADAS AS CONVICÇÕES RELIGIOSAS E OS VALORES QUE ACEITAMOS HOJE.

O ser humano irá defrontar-se com seus medos e angústias para solucioná-los, e desse modo poderá sincronizar-se com os ritmos do planeta e do Universo. A humanidade irá concentrar-se no seu lado negativo, e poderá ver claramente as coisas ruins que está fazendo. Esse é o primeiro passo [de autoconscientização] para mudar de atitude e conseguir a unidade que permite o surgimento da consciência coletiva.

SERÃO INCREMENTADOS OS ACONTECIMENTOS QUE NOS SEPARAM, MAS TAMBÉM OS QUE NOS UNEM; a instabilidade emocional, o medo, a agressão, o ódio; as famílias em dissolução, os enfrentamentos por ideologia, religião, modelos de moralidade ou nacionalismo.

Simultaneamente mais pessoas encontrarão a paz, aprenderão a controlar suas emoções. Haverá mais respeito, serão mais tolerantes e compreensivas, e encontrarão o amor e a unidade.

Surgirão homens com altíssimo nível de energia interna, pessoas com sensibilidade e poderes intuitivos para a salvação. Mas também aparecerão farsantes, que só pretendem obter lucro econômico às custas do desespero alheio".

O Tempo do Não-Tempo

"Os Maias previram que em 1999, começaria a "ERA DO TEMPO DO NÃO-TEMPO". Uma etapa de mudanças rápidas,

necessárias para renovar os processos geológicos, sociais e humanos.

Ao final do ciclo, cada ser humano será seu próprio juiz, ao ingressar no grande "Salão dos Espelhos", para examinar e avaliar tudo o que fez na vida. E será classificado pelas qualidades que conseguiu desenvolver na vida. Sua maneira de agir, dia após dia, seu comportamento com os semelhantes e respeito pelo planeta.

Todos irão se posicionar segundo o que sejam. Os que conservam a harmonia, entenderão o que acontece, como PROCESSO DE EVOLUÇÃO DO UNIVERSO.

Por outro lado, haverá outros que, por ambição, medo ou frustração, culparão os outros ou Deus, pelo que acontecerá. Serão geradas situações de destruição, morte e sofrimento. Mas elas também darão lugar a circunstâncias de solidariedade e respeito pelo semelhante, de unidade com o planeta e o cosmos. **ISTO SIGNIFICA QUE O CÉU E O INFERNO ESTARÃO SE MANIFESTANDO AO MESMO TEMPO, E CADA SER HUMANO VIVERÁ EM UM OU EM OUTRO.**

NO CÉU, COM SABEDORIA PARA TRANSCENDER VOLUNTARIAMENTE O QUE ACONTECE. NO INFERNO, COM A IGNORÂNCIA, PARA APRENDER COM O SOFRIMENTO.

DUAS FORÇAS INSEPARÁVEIS: Uma que entende que no Universo tudo evolui no sentido da perfeição, que tudo muda. Outra, envolta em um plano material, que só alimenta o egoísmo. **Na época da mudança dos tempos, todas as opções estarão disponíveis praticamente sem censura de nenhum tipo. Seus valores morais serão mais frouxos do que nunca, para que cada um se manifeste tal como é.**

A PROFECIA AFIRMA QUE, SE A MAIORIA DOS SERES HUMANOS MUDA SEU COMPORTAMENTO, E SE SINCRONIZA COM O PLANETA, serão neutralizadas as mudanças drásticas que são descritas nas profecias seguintes.

ELA DIZ QUE A CADA 5.125 ANOS, O SOL CENTRAL DA GALÁXIA ENVIA UM RAIOS DE LUZ COM UMA IMENSA QUANTIDADE DE ENERGIA PARA O UNIVERSO.

Isto acontece para sincronizar com a sua pulsação tudo o que existe, todos os sóis, os planetas e todos os seres vivos, para conduzi-los assim a uma maior harmonia.

O FINAL DO CICLO TRARÁ MUDANÇAS sem precedentes na Terra e na Humanidade. As mudanças no Sol, trarão mudanças convenientes a Terra, e isso transformará por sua vez as atitudes, as emoções e os pensamentos do ser humano, que irá se unir e avançar como um único ser na evolução da matéria e da consciência.

Na atualidade, os cientistas sustentam que o Sol está mudando o seu comportamento, que está mais ativo do que nunca, com níveis máximos de dinamismo em relação as suas médias históricas.

FOI COMPROVADO QUE EXISTEM MUDANÇAS FÍSICAS DINÂMICAS NA TERRA. Diminuiu a intensidade do campo de força eletromagnético, ou seja, o escudo que nos protege dos excessos de energia que recebemos do Sol.

A frequência de vibração, também chamada de RESSONÂNCIA SCHUMAN, aumentou dramaticamente. Ela mede a quantidade de ondas eletromagnéticas, ou seja, a carga elétrica armazenada na IONOSFERA. Sua medida de 7,8 ciclos por segundo, era considerada constante. Tanto é verdade que todas as comunicações militares estavam baseadas nessa cifra. No entanto, a partir de 1992, ela começou a subir, em 1999 ela estava em 11.5 ciclos por segundo. E pesquisas afirmam que próximo a 2012 ela atingirá picos de 13,5 ciclos por segundo.

Os cientistas consideram esse aumento como indicador de variações de temperatura e de clima.

DEVEMOS ESTAR CONSCIENTES DE QUE O SER HUMANO SEMPRE DECIDE SEU PRÓPRIO DESTINO - especialmente nesta época.

AS PROFECIAS SÃO APENAS ADVERTÊNCIAS PARA QUE TOMEMOS CONSCIÊNCIA DA NECESSIDADE DE MUDAR DE RUMO, para evitar que [as profecias] se transformem em realidade.

Nosso planeta está constituído por matéria cristalina como quartzo, que vibram ou pulsam em certo ritmo ou ciclos de batimentos p/segundo. A ionosfera reflete os batimentos e é afetada pelo aumento da radiação do Sol.

Essas mudanças afetam o comportamento da matéria em geral, ao aumentar a vibração da Terra, ou seja seus batimentos. Nossas células que também vibram permanentemente procuram sincronizar-se com o novo ritmo de vibração e procuram um equilíbrio com o planeta, produzindo enormes mudanças em nosso comportamento.

ACELERAM O SER HUMANO e produzem estados emocionas cada vez mais intensos, alterando sua percepção e seu pensamento. Sentimos que o tempo passa com maior rapidez, que os acontecimentos se aceleram, devido ao fato de nosso corpo estar sintonizado com as pulsações mais rápidas da Terra. O DIA DE 24 HORAS, PARECE DURAR APENAS 16 HORAS.

Sentimos que o mês passa rapidamente . Pensamos que o ano começou há pouco tempo, e percebemos que muitos meses já se passaram. Temos mais dificuldades em memorizar informações simples, datas de aniversário,

e outros eventos. Tudo isso se deve a diminuição da intensidade do campo eletromagnético.

Muitas coisas que antes nos importavam, de repente perdem seu significado. Desejamos uma mudança drástica em nossa sociedade, sem importar com as conseqüências. Queremos que as coisas mudem, mudem nossos valores e convicções.

Encontramos o valor interno para tomar decisões difíceis, que antes nos imobilizavam. Processos de vida que perseguimos durante anos se desestabilizam e mudam. Procuramos nosso verdadeiro ser, o que realmente nos importa para a nossa felicidade. Enfrentamos nossos medos e angústias”.

Começamos a nos ver de maneira diferente

“Profissões que não nos faziam felizes e que só mantínhamos por dinheiro ou compromissos, são deixados de lado. As relações instáveis são forçadas a mudar, para terminar com o sofrimento que geram.. E quando não mudam, acabam definitivamente. Às vezes nós nos sentimos como fora da realidade. Nós nos distanciamos do que acontece ao nosso redor.

Temos mais dificuldade de conciliar o sono. Quando conseguimos dormir, temos sonhos reveladores, muito intensos. No dia seguinte, despertamos tensos e fisicamente exaustos, como se não tivéssemos descansado.

Tudo isso são exemplos das fortes mudanças que estão ocorrendo em nosso comportamento, nas organizações sociais e políticas, na economia e no clima da Terra.”

A PROFECIA MAIA PREVIU QUE ESSAS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO, teriam lugar no final do ciclo em que vivemos. Anunciou que aumentariam a partir do eclipse solar e do simultâneo alinhamento planetário de 11 de agosto de 1999.

OS MAYAS DEIXARAM ASSENTADO QUE ESSAS MUDANÇAS ESGOTARIAM AS VIBRAÇÕES BAIXAS, PRODUZIDAS PELO MEDO E PELO SOFRIMENTO. E que, quando isso acontecesse, todo o Universo sincronizado iria se estabelecer numa vibração mais alta de luz e de harmonia.

Os mayas descobriram que a vida tem ciclos, degraus, que nos conduzem a uma maior evolução, a maior harmonia, a uma maior perfeição.

O momento de transição, a passagem entre algo que termina e algo que começa, pode ser fácil ou difícil. Depende de nossas próprias decisões. Essa é a Mensagem dos mayas em suas Profecias.

OS MAIAS DESCOBRIRAM QUE A VIDA NO UNIVERSO É UM PROCESSO ETERNO DE CICLOS EVOLUTIVOS, que conduzem a possibilidades distintas de maior harmonia, de maior perfeição.

Isso é o que eles deixaram escrito em seus códigos, em seus livros sagrados, em seus baixos relevos de seus muros, construções e nas disposições simbólicas de seus edifícios [pirâmides e templos sagrados]. É o que eles nos dizem com as suas Profecias".E esta é a mensagem dos mayas."

A profecia diz que uma onda de calor aumentará a temperatura do planeta provocando mudanças climáticas, geológicas e sociais de magnitudes sem precedentes e a uma velocidade assombrosa.

Os Maias disseram que esse aquecimento se dará por vários fatores. Alguns deles pelo ser humano que por sua falta de sincronismo com a natureza só poderá produzir processos de auto-destruição. Outros fatores serão gerados pelo sol, que ao acelerar sua atividade pelo aumento da sua vibração, produzindo mais irradiação aumentando a temperatura do planeta.

Tudo isso causará um forte impacto na economia, haverá desabastecimento e muitos produtos que dependem do clima como a água, as folhagens, os cereais, os pescados e a geração de energia elétrica terão aumentos vertiginosos de preço, serão épocas de racionamento de eletricidade, de fome e descontentamento social, aumentará o número de pragas, insetos e doenças tropicais como a malária.

O comportamento do ser humano será crucial para suportar o aumento geral da temperatura causada pela sua própria conduta inconsciente e depredatória.

A profecia Maia diz que o aquecimento do planeta, causado pela conduta antiecológica do ser humano e por uma maior atividade do sol, causará o derretimento do gelo dos pólos. Se o sol aumentar seus níveis de atividade acima do normal haverá uma maior produção de ventos solares, mais erupções maciças desde a coroa do sol, um aumento na irradiação e um incremento na temperatura do planeta.

O escudo eletromagnético que temos que nos protege está diminuindo em sua intensidade. A produção de ozônio na ionosfera que impedia a chegada dos raios ultravioletas a terra diminuiu e já apareceram alguns buracos enormes sobre os pólos permitindo a chegada dos raios do sol à superfície do planeta.

A atividade do ser humano está alterando a composição da atmosfera. O chamado "efeito estufa" que impede a saída do calor e aumenta a temperatura. Todos os

fenômenos ao ocorrer simultaneamente produzirão modificações no clima e um aumento da temperatura nos mares e derreterá mais rapidamente o gelo nas calotas polares. Isso causará aumento do nível dos mares produzindo inundações nas terras costeiras, modificação morfológica dos continentes onde vivemos.

Mais de 50% da população mundial vive perto do mar, por isso milhões de pessoas serão afetadas e deslocadas de seus lares. 1998 estabeleceu recordes de altas temperaturas, que ficaram dentre as mais altas dos últimos 600 anos. No entanto um aumento da temperatura como este que vem ocorrendo não muda rapidamente os níveis de água em todo o planeta, será um processo que levará vários anos.

A única coisa que poderia muda-los seria uma mudança súbita na posição da crosta terrestre sobre seu núcleo central. Isso já ocorreu varias vezes no planeta ao mudar a posição dos pólos.

Sabemos que muitas coisas que não queremos que aconteçam e que causam grandes tragédias, acabam acontecendo.

Devemos nos concentrar em produzir resultados positivos de nossas ações e ao mesmo tempo crescer com as dificuldades que encontramos. Devemos assumir a vida e tomar as decisões de maneira consciente, devemos abrir os olhos às possibilidades que possam nos trazer e mundo em que todos culpam os outros pelo que acontece.

Todas as profecias procuram uma mudança na mente humana, pois o universo está gerando todos esses processos para que a humanidade se expanda pela galáxia compreendendo sua integridade fundamental com tudo que existe.

Todos os sistemas baseados no medo sob as quais está fundamentada a nossa civilização se transformarão simultaneamente com o planeta e com o ser humano, dando lugar a uma nova realidade de harmonia.

O ser humano está convencido de que o universo existe só para ele, que a humanidade é única expressão de vida inteligente e por isso age como depredadora de tudo que existe.

Os sistemas falharão (Plutão em Capricórnio) para que o ser humano enfrente-se a si mesmo para que ele veja a necessidade de reorganizar a sociedade e continuar no caminho da evolução que nos levará a entender a criação.

Neste momento, praticamente todas as economias do mundo estão em crise, e foi desencadeada uma onda especulativa em todas as partes.

A síndrome do cartão de crédito tornou-se um mal comum, o ser humano assume uma dívida superior ao que ganha colocando sua economia pessoal na corda bamba, isso se reflete em todos os níveis.

A especulação em torno do capital financeiro levou a uma situação econômica mais delicada que a de 1929, antes da queda da bolsa de valores em 1930.

Quase todas as economias do mundo então com problemas, especulações financeiras e os salva-vidas do governo com dinheiro de bancos que estão à beira da falência, dificultam ainda mais todo esse processo.

Existem então situações de alto risco no sistema econômico, e no sistema de controle de informações e se a isso se acrescentarmos o aumento na atividade do sol que pode causar danos irreparáveis nos satélites, a situação se complica.

Com as labaredas solares, recebemos uma dose incomum de raios ultravioleta que expandem a atmosfera superior diminuindo a pressão que existe sobre os satélites que estão a baixas altitudes. Isso fará com que ele diminuam a sua órbita para outra muito mais rápida e perderemos assim o contato temporal com eles - na melhor das hipóteses- e serão interrompidas todas as comunicações por satélite no planeta, também pode acontecer que os 19.000 objetos que transitam na órbita da terra ao receber a dose alta de eletromagnetismo do sol tenham seus componentes eletrônicos danificados e deixem de funcionar para sempre.

Ao afetar-se a ionosfera, pela emissão de raios solares, produzem-se alterações em todas as comunicações de rádio e televisão, porque é nesta camada que são transmitidas e refletidas as diferentes frequências.

Portanto, a economia e a comunicação são sistemas frágeis e interconectados com todos os outros. A rede elétrica é especialmente sensível às labaredas solares.

O sistema de eletricidade é a coluna vertebral de nossas sociedades contemporâneas, se um falhar, falharão um atrás do outro como pedras de dominó derrubando consecutivamente todos os sistemas. Dizem que um sistema é tão forte quanto o mais fraco de seus componentes ou elos.

Imaginemos como reagiria a nossa sociedade à todos esses acontecimentos simultâneos. A comida ficaria escassa; as comunicações seriam impossíveis; o tráfego enlouqueceria em todas as cidades, a economia ficaria paralisada; a maioria de nós perderia o juízo e teria início a uma desordem civil que pela quantidade de pessoas envolvidas ultrapassaria as expectativas e os controles civis e militares do

governo. Essa situação de descontrole total modificaria para sempre todos os sistemas da sociedade.

Os sistemas religiosos baseados em um Deus que infunde medo também entrariam em crise. Surgiria um único caminho espiritual comum a toda a humanidade que terminará com todos os limites estabelecidos entre as diferentes formas de ver Deus.

A profecia Maia nos fala do momento em que o sistema solar, em seu giro cíclico, sai da noite para entrar no amanhecer da galáxia. Ela nos fala que nos 13 anos que vão desde 1999 até 2012, a luz emitida desde o centro da galáxia sincroniza todos os seres vivos e permite a eles concordar voluntariamente, com uma transformação interna produz novas realidades e que todos os seres humanos têm a oportunidade de mudar e romper suas limitações através do pensamento.

Os seres humanos que voluntariamente encontrarem seu estado de paz interior, elevando sua energia vital, levando sua frequência de vibração interior do medo para o amor poderão captar e se expressar através do pensamento e com ele florescerá o novo sentido.

A energia adicional do raio emitido por Hunacku (centro da galáxia) ativa o código genético de origem divina nos seres humanos que estejam em alta frequência de vibração, este sentido ampliará a consciência de todos os seres humanos gerando uma nova realidade individual, coletiva e universal.

Uma das maiores transformações ocorrerá em nível planetário, por que todos os homens conectados entre si como um só todo, darão nascimento a um novo ser na

ordem galáctica. A reintegração das consciências individuais de milhões de seres humanos despertará uma nova consciência, na qual todos entenderão que fazem parte de um mesmo organismo gigantesco.

A capacidade de ler o pensamento entre os humanos revolucionará totalmente a civilização, desaparecerão todos os limites, terminará a mentira para sempre porque ninguém poderá ocultar nada, começará uma época de transparência e de luz que não poderá ser ocultada por nenhuma violência ou emoção negativa.

Desaparecerão as leis e controles externos como a policia e o exercito porque cada ser se fará responsável por seus atos, não será preciso implementar nenhum direito ou dever pela força.

Com a comunicação através do pensamento haverá um supersistema imunológico que eliminará as baixas vibrações do medo produzidos pelas enfermidades, prolongando cada vida dos humanos, a nova era não precisará da aprendizagem inversa, produzidas pelas doenças e sofrimento que caracterizaram os últimos milhares de anos da história.

Os seres humanos que consciente e voluntariamente encontrarem a paz interior entraram em uma nova época de aprendizagem pro contraste harmônico, a comunicação e a reintegração farão com que as experiências e lembranças individuais e os conhecimentos adquiridos sejam disponíveis sem egoísmo para todos os outros, será como uma internet em nível mental que multiplicará exponencialmente a velocidade das descobertas e serão criadas sinergias nunca antes imaginadas, terminarão os julgamentos e os valores morais que mudam com o tempo, como a moda, entenderemos que todos os atos na vida são uma maneira de alcançar uma maior compreensão e harmonia.

O respeito será o elemento fundamental da cultura, transformará o indivíduo e a comunidade e dará a humanidade a oportunidade de expandir-se pela galáxia.

As manifestações artísticas, as ocupações estéticas e as atividades recreativas comunitárias ocuparão a mente do ser humano.

Neste momento compreenderemos que somos parte de um único organismo gigantesco e iremos nos conectar com a terra, uns com os outros, com nosso sol e com a galáxia inteira. Todos os seres humanos entenderão que os reinos mineral, vegetal e animal e em toda a matéria espalhada pelo universo em todas as escalas, desde um átomo até uma galáxia são seres vivos com uma consciência evolutiva.

Será?!

Só o tempo dirá.

Vejam os significados de algumas cartas do Tarô. A carta **O Mundo**, por exemplo, é muitas vezes interpretada como o domínio de todos os aspectos do mundo pelo indivíduo, ou a necessidade do indivíduo posicionar-se de forma mais ativa em relação a todos os aspectos mundanos que se sobressaem.

A carta **O Sol** significa grande iluminação, progresso, renovação por si próprio, grande inspiração intelectual.

O Louco pode ser interpretado como aquele que busca a felicidade de modo até irresponsável ou inconseqüente, mas o real valor desta carta está no significado de que o Louco é quem conhece a Verdade absoluta, e por isso desprende-se de todos os conceitos e valores mundanos, pois alcançou a plenitude espiritual. Ou seja, O Louco só é louco aos olhos das pessoas que ainda não evoluíram ao seu nível.

O Julgamento está relacionado a atribuições que a pessoa poderá sofrer em sua vida, sob pressões de uns e julgamentos de outros. Mas o seu significado maior é mesmo o de Juízo, quando as pessoas receberão o chamado para a transcendência durante o período de tribulação.

A verdadeira ordem das cartas do Tarô é: 19 - O Sol; 20 - O Mundo; 21 - O Julgamento; Carta sem número - O Louco.

Cada carta do Tarô é correspondente a um período de 100 anos da nova era Cristã, tal modo que a estória da humanidade estaria compreendida em vinte e dois centenários, na melhor das hipóteses.

A interpretação que podemos ter, então, é: Século XIX - O Sol: século de grandes invenções e de enorme desenvolvimento intelectual humano, tal como sugerem a idéia de iluminação e de renascimento por si próprio.

Século XX: O Mundo. Todos os aspectos do mundo pareciam neste século estar sob o domínio do homem e também agindo sobre o homem. Foi o século em que a humanidade mais evoluiu do ponto de vista tecnológico, e onde tudo ganhou proporções extremas: grande liberdade de expressão, grande desenvolvimento intelectual e científico, grandes progressos econômicos, grandes guerras e grandes transformações da sociedade. As forças do mundo pareciam estar realmente super-potencializadas neste século.

Século XXI: O Julgamento. Este é o século que corresponderia ao período de tribulação e expectativa. Momento de elevação espiritual para uns e de perdição para muitos. Grandes problemas para a humanidade são previstos pelo Tarô para este século.

A carta sem número representa o porvir após o Julgamento. O Louco pode significar o evento de uma Nova Era com valores renovados, um momento de grande elevação espiritual - uma sociedade completamente diferente da que estamos habituados.

O Apocalipse prevê que no período da "Tribulação", a população da Terra será reduzida drasticamente, um número que pode ser surpreendentemente bom, dada as proporções do que pode acontecer e que, juntamente com as previsões Maias, dão alguma esperança à Humanidade, afinal, os Maias falam no fim da

Civilização tal como se conhece, não falam na extinção da Humanidade nem no fim do mundo.

O Homem parece ser destinado a sobreviver por mais uma Era, um tempo em que, espera-se, possa rever muitos de seus conceitos e condutas de modo a poder recomeçar uma sociedade moldada em alicerces mais conscientes, seja no aspecto ambiental, econômico, social, ou espiritual. Confirmando-se o acontecimento das piores previsões, os sobreviventes desta geração terão a oportunidade de aproveitarem esta nova chance para a construção de um mundo mais justo e de uma humanidade melhor. (Plutão em Aquário)

Uma vez um homem foi acusado de ser o que ele era, e foi chamado de Aquele Homem. Não tinham mentido: Ele era. Mas até hoje ainda não nos recuperamos, uns após outros.

Tenhais confiança não no mestre, mas no ensinamento.
Tenhais confiança não no ensinamento, mas no espírito das palavras.

Tenhais confiança não na teoria, mas na experiência.
Não creiais em algo simplesmente porque vós ouvistes.

Não creiais nas tradições simplesmente porque elas têm sido mantidas de geração para geração.

Não creiais em algo simplesmente porque foi falado e comentado por muitos.

Não creiais em algo simplesmente porque está escrito em livros sagrados; não creiais no que imaginais, pensando que um Deus vos inspirou.

Não creiais em algo meramente baseado na autoridade de seus mestres e anciãos.

Mas após contemplação e reflexão, quando vós percebeis que algo é conforme ao que é razoável e leva ao que é bom e benéfico tanto para vós quanto para os outros, então o aceiteis e façais disto a base de sua vida.

Segundo a concepção cósmica da filosofia oriental, toda a atividade do homem profano é fundamentalmente trágica, eivada de culpa, ou karma, porque quem age é o ego, e esse ego é uma ilusão funesta, e tudo o que o ego ilusório faz é necessariamente negativo, contaminado de culpa e maldade. Se tal é toda e qualquer atividade do homem profano, então estamos diante de um dilema inevitável: ou agir e onerar-se de culpa ou não agir e assim preservar-se da culpa. Grande parte da filosofia oriental optou pela segunda

alternativa do dilema: não agir, entregar-se a uma total inatividade, abismar-se numa meditação passiva, a fim de não aumentar o débito negativo do karma. O Bhagavad Gita, porém, não recomenda nenhuma dessas duas alternativas: nem o não-agir e preservar-se da culpa, nem o agir e cobrir-se de culpa. O Gita descobriu um terceiro caminho: o do agir sem culpa ou karma. O Bhagavad Gita recomenda o caminho do reto-agir, equidistante do falso-agir e do não-agir .

Como pode o homem agir sem se onerar de culpa? O falso-agir é um agir por amor ao ego; mas o reto-agir age por amor ao Eu, embora através do ego, e assim a sua atividade não é culpada. O reto-agir, por amor ao Eu verdadeiro, não só não cria uma nova culpabilidade no presente e no futuro, mas neutraliza também o karma do falso-agir do passado, libertando assim o homem de todos os seus débitos. É nisso que consiste a suprema sabedoria do Bhagavad Gita. Mas para que o homem possa agir assim, por amor ao Eu verdadeiro, deve conhecer esse Eu, deve conhecer a verdade sobre si mesmo. É o que Krishna explica a seu discípulo Arjuna através dos 18 capítulos que perfazem o diálogo deste poema metafísico; auto-conhecimento para tornar possível a auto-realização pelo reto-agir.

A quintessência do Gita é, pois, um convite para o reto-agir, porque o homem não se realiza nem pelo não-agir, nem pelo falso-agir. A alma do Bhagavad Gita é um poema de auto-redenção pela auto-realização baseada em auto-conhecimento.

Homem, conhece-te a ti mesmo!

Homem, realiza-te!

"Na casa de meu pai, existem muitas moradas"

"Seja feita a vossa vontade, assim na Terra como nos Céus"

Ou você evolui com o amor, ou você aprende com a dor.

Hoje o que presenciamos são forças evolutivas e involutivas, e no meio disso o homem perdido no labirinto dos pensamentos.

Duvidais que a eternidade possa existir? Duvidais que outra vida possa haver após esta? Com tantas demonstrações de milagres e tanta coisa que desconhecemos, duvidar disto é como querer adivinhar o final de uma frase conhecendo apenas a primeira letra.

E o que nos moveria a pensar na vida eterna ou em um paraíso celestial? Acredite, podemos encontrar mais evidências a favor do que em contrário sem apelar para matérias de fé ou espiritismo. Ou acaso conheceis na natureza algo que realmente se destrua, algo que realmente desapareça? - Tudo se transforma!

Tudo evolui até o ponto em que não há outra solução para a evolução que não explodir e morrer em si mesmo para dar origem a muitas outras coisas. É assim com as galáxias, é assim com as estrelas, é assim com inúmeros fenômenos cósmicos e microscópicos. É assim com a flor que desabrocha do broto, com o fruto que nasce da flor, e com a lagarta que recolhe-se em si mesma para depois romper seu casulo no vôo de uma magnífica borboleta!

Ondas de energia se condensam e tornam-se matéria, e a matéria explode, expandindo-se em ainda mais matéria e energia! - O Universo nunca morre!

O Universo confunde-se com a própria essência do tempo - o tempo, por sua vez, sem começo nem fim, sem essência, sem natureza ou desnatureza, até mesmo sem medida. O tempo que não se percebe, o tempo que nunca foi nem será. O tempo que simplesmente é.

Eternamente, é.

E se vós estiverdes preocupados com o destino do mundo, antes trateis de cuidá-lo! Procure fazer mais do que ler um livro, trabalhar ou reclamar do rumo que as coisas tomam. Somos nós que fazemos nossa realidade!

O mundo vai sofrer grandes destruições? A humanidade será dizimada? Ah, não existe vida sem riscos. Viva o agora! Viva o melhor que puder, fazendo o melhor que puder sempre, e não te preocupes com o que há de vir no amanhã - os conhecimentos que te foram revelados servem-te apenas para orientação...

A cada um o fogo provará

Só vai colher o que você plantar.

Ninguém pode guiar ninguém, nem dizer-lhe o que deve fazer, e nada disso faz sentido. Mas como o sol, algumas pessoas podem trazer luz e calor. E quem quiser ficar ao sol, que fique. Os que preferirem a sombra, que permaneçam nela.

Desde o começo do mundo
Que o homem sonha com a paz
Ela está dentro dele mesmo
Ele tem a paz e não sabe
É só fechar os olhos e olhar pra dentro de si mesmo

Tanta gente se esqueceu
Que a verdade não mudou
Quando a paz foi ensinada
Pouca gente escutou
Meu Amigo volte logo
Venha ensinar meu povo
O amor é importante
Vem dizer tudo de novo

Outro dia, um cabeludo falou:
"Não importam os motivos da guerra
A paz ainda é mais importante que eles."
Esta frase vive nos cabelos encaracolados
Das cucas maravilhosas
Mas se perdeu no labirinto
Dos pensamentos poluídos pela falta de amor.
Muita gente não ouviu porque não quis ouvir
Eles estão surdos!

Tanta gente se esqueceu
Que o amor só traz o bem
Que a covardia é surda
E só ouve o que convém
Mas meu Amigo volte logo
Vem olhar pelo meu povo
O amor é importante
Vem dizer tudo de novo

Um dia o ar se encheu de amor
E em todo o seu esplendor as vozes cantaram.
Seu canto ecoou pelos campos
Subiu as montanhas e chegou ao universo
E uma estrela brilhou mostrando o caminho
"Glória a Deus nas alturas
E paz na Terra aos homens de boa vontade"

Tanta gente se afastou
Do caminho que é de luz
Pouca gente se lembrou
Da mensagem que há na cruz
Meu Amigo volte logo
Venha ensinar meu povo
Que o amor é importante
Vem dizer tudo de novo

Este trabalho é dedicado a todos invisíveis que lutam diariamente por uma vida mais justa e digna, livre e verdadeira. Que não deixaram apagar o fogo de sua criança interior e ainda acreditam que um outro mundo é possível.

www.conspirainspira.com

::